

RESUMOS SIMPLES.....	1016
RESUMOS DE PROJETOS	1059
RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....	1084
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)	1104

RESUMOS SIMPLES

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1018
A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	1019
A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1020
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA	1021
A PROPOSTA DOS PCNS PARA O TRABALHO COM A SEXUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL	1022
A RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO DO CIDADÃO	1023
A SUPERVISÃO ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	1024
AVALIAÇÃO FORMATIVA EM MATEMÁTICA E O TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II FRENTE AOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	1025
CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS, RECURSOS E DISPONIBILIDADE DE BRINQUEDOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	1026
DESAFIOS DIDÁTICOS ESTRUTURAIS NA FORMAÇÃO BÁSICA DOS ATIRADORES EM PRESIDENTE PRUDENTE	1027
DIREITO À EDUCAÇÃO: NOVAS TECNOLOGIAS E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM	1028
ENFRENTAMENTO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL DENTRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	1029
EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL.....	1030
FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO	1031
GESTÃO ESCOLAR : VOLUNTARIADO NA ONG.....	1032
GESTÃO ESCOLAR: A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1033
GESTÃO ESCOLAR: CONDIÇÕES SOCIOECONOMICAS E A RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	1034
GESTÃO ESCOLAR: CONSELHO PARTICIPATIVO NA ESCOLA.....	1035
GESTÃO ESCOLAR: NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO	1036
GESTÃO ESCOLAR: O DESAFIO DA TECNOLOGIA NO SÉCULO XXI	1037
GESTÃO ESCOLAR: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	1038

INTERESSES PROFISSIONAIS E AUTOEFICÁCIA: INTERFERÊNCIAS NA ESCOLHA DE CARREIRA DE ADOLESCENTES	1039
NOVAS PROPOSTAS PARA AS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA NO NÍVEL SUPERIOR	1040
O CONHECIMENTO QUE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE TÊM SOBRE DIFICULDADES PSICOMOTORAS	1041
O CUMPRIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA QUESTÃO PARA GESTÃO ESCOLAR ...	1042
O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NA IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA INCLUSIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL	1043
O USO DA TEORIA DA INTERTEXTUALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LEITURA.	1044
O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROPORCIONAR A INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	1045
O USO PEDAGÓGICO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	1046
OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	1047
OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DIANTE DO EMPREGO DE SISTEMA DE ENSINO PRIVADO NUMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL	1048
OS RANÇOS E AVANÇOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	1049
PORTAL ESCOLAR: A INTERNET, O ENSINO E A APRENDIZAGEM	1050
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1051
PROFESSOR, NOVAS TECNOLOGIAS E A DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR	1052
PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA: CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS.....	1053
TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE : CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS.....	1054
USO DO PORTFÓLIO EM CURSO DE ENFERMAGEM	1055
UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE QUÍMICA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO	1056
VIOLÊNCIA ESCOLAR: DROGAS, AGRESSÃO E INDISCIPLINA. EM BUSCA DE VALORES PERDIDOS	1057
VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS ARTICULAÇÕES COM A EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE RESILIÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	1058
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A DIVERSIDADE ESCOLAR	1197

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

O Projeto Político Pedagógico é o plano global da escola e visa melhorar a qualidade do ensino. Toda escola elabora o seu de acordo com as suas expectativas e o que quer mudar na sociedade. O Projeto Político Pedagógico se concretiza em seu desenvolvimento, pois, nele podemos incluir novas idéias conforme necessidade da escola. Por sua natureza ele é um recurso de melhoria da qualidade de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 13 estabelece que os docentes incubir-se-ão de: I Participar da elaboração da proposta do estabelecimento de ensino. Assim em sua formação, os professores deverão aprofundar seus conhecimentos sobre trabalho em equipe e planejamento para enfrentar os desafios do cotidiano escolar. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação a respeito da formação dos professores de Educação Física de uma Universidade particular do interior Paulista. O seu propósito foi analisar a Proposta Educacional de um curso de Licenciatura em Educação Física buscando compreender as coerências e contradições em relação à formação do professor O presente estudo envolveu pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, e trabalho de campo com entrevistas realizadas com professores e alunos de uma instituição formadora de professores de Educação Física. A análise dos dados obtidos permite afirmar que a escola investigada apresenta estrutura física adequada e sua proposta pedagógica é coerente com a realidade propiciando formação adequadas aos seus graduandos. Percebeu-se através das análises que a proposta pedagógica do curso investigado tem finalidades concretas e objetivas no que diz respeito a formação que esta instituição desenvolve em seus alunos. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa tendo o referencial teórico como suporte para o levantamento de categorias de análise de conteúdo. Na análise do Projeto Pedagógico consta a definição profissional do licenciado. Observou-se a presença de alguns elementos essenciais definidos na legislação vigente tais como: A- finalidade da escola B- tempo escolar C-currículo: entendido como: O "coração" das ações planejadas. D- tomada de decisão. Quanto a análise das entrevistas observou-se no depoimento do coordenador pedagógico as seguintes categorias: A- responsabilidade pela organização e planejamento B- implementação das intenções do projeto político pedagógico na prática. Por meio das análises conclui-se então que a proposta pedagógica do curso investigado apresenta uma estrutura teórica sustentada e amparada por documentos legais, assim na sua ação prática ocorre de uma maneira significativa , pois se aplica o que se propõe. Foi possível perceber também em algumas análises que a proposta curricular voltada para a licenciatura , deixa lacunas em relação ao número de disciplinas e carga horária para a licenciatura. Assim supõe-se que a instituição formadora deve se atentar para este critério.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

RONALDO GARCIA ALMEIDA
ANDRESSA CRISTINA DA SILVA
APARECIDA SUELI FOGLIA OIKAWA

Devido às constantes transformações ocorridas em nosso cotidiano, vemos que as novas tecnologias têm adquirido um grande espaço em meio à sociedade. Assim, da mesma forma acontece com a educação, que agora possui uma nova ferramenta auxiliadora em seus trabalhos. A informática inserida na educação favorece sua melhoria, fazendo com que suas variadas ferramentas proporcionem o desenvolvimento, tanto dos alunos, como dos professores e da escola em geral. - Focalizar a importância da inclusão e adaptação do tecnológico no Ensino Fundamental; - Estabelecer uma intrínseca relação entre escola e família visando dar subsídios para a compreensão e avanço do conhecimento tecnológico. Para realizar este trabalho, foram feitas pesquisas bibliográficas, analisando livros e sites que relatam sobre a importância da informática na educação do ensino fundamental, abordando também estudos que alguns sites fornecem para o aprimoramento do trabalho e pesquisa de campo para melhor conclusão. O Ensino Fundamental, formado por crianças, entre seis a dez anos, curiosas pela aprendizagem, necessita que os conteúdos explorados tenham algo, digamos assim, mais dinâmico e atrativo, e é neste momento que surge a utilização dos computadores para a complementação dessas aulas. Tanto a sala de aula como o laboratório de informática complementam-se, porém percebemos que ensinar os alunos a utilizarem um computador e interajam com as novas tecnologias acaba sendo uma atividade pouco frequente na rotina escolar. Entretanto, é possível encontrar docentes que se disponibilizam para desenvolver esse conhecimento em seus alunos, adaptando suas atividades, planejando suas aulas, e, mesmo que seja pouca a frequência dos educandos em uma sala de informática, há profissionais que atentam para essa necessidade educativa. É importante que o docente valorize o uso dos computadores, bem como estimule seus alunos a se inserirem ao mundo tecnológico. A presença da informática no contexto escolar, pode ser uma fonte de ferramentas para o ensino, assim como quando relacionarmos a informática às demais disciplinas. A escola e os professores precisam proporcionar aos educandos esses momentos de informação diferenciada, pois são eles que podem programar as atividades e estabelecer um método de ensino. Assim não adianta, apenas, existirem salas equipadas com bons computadores, sem que ninguém faça o seu devido uso. . Um equipamento tecnológico, por si só, não produz resultados. Faz-se necessário empenho, dedicação e desejo de crescimento educacional. Portanto, é essencial que a escola se preocupe em fazer com que esse ambiente seja explorado, que os computadores sejam bem utilizados, fazendo com que o aluno tenha motivação e que a informática surja, neste contexto, como ferramenta pedagógica fundamental para o processo de aprendizagem desses seres pensantes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

O Projeto Político Pedagógico é o plano global da escola e visa melhorar a qualidade do ensino. Toda escola elabora o seu de acordo com as suas expectativas e o que quer mudar na sociedade. O Projeto Político Pedagógico se concretiza em seu desenvolvimento, pois, nele podemos incluir novas idéias conforme necessidade da escola. Por sua natureza ele é um recurso de melhoria da qualidade de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 13 estabelece que os docentes incubir-se-ão de: I Participar da elaboração da proposta do estabelecimento de ensino. Assim em sua formação, os professores deverão aprofundar seus conhecimentos sobre trabalho em equipe e planejamento para enfrentar os desafios do cotidiano escolar. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação a respeito da formação dos professores de Educação Física de uma Universidade particular do interior Paulista. O seu propósito foi analisar a Proposta Educacional de um curso de Licenciatura em Educação Física buscando compreender as coerências e contradições em relação à formação do professor O presente estudo envolveu pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, e trabalho de campo com entrevistas realizadas com professores e alunos de uma instituição formadora de professores de Educação Física. A análise dos dados obtidos permite afirmar que a escola investigada apresenta estrutura física adequada e sua proposta pedagógica é coerente com a realidade propiciando formação adequadas aos seus graduandos. Percebeu-se através das análises que a proposta pedagógica do curso investigado tem finalidades concretas e objetivas no que diz respeito a formação que esta instituição desenvolve em seus alunos. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa tendo o referencial teórico como suporte para o levantamento de categorias de análise de conteúdo. Na análise do Projeto Pedagógico consta a definição profissional do licenciado. Observou-se a presença de alguns elementos essenciais definidos na legislação vigente tais como: A- finalidade da escola B- tempo escolar C-currículo: entendido como: O "coração" das ações planejadas. D- tomada de decisão. Quanto a análise das entrevistas observou-se no depoimento do coordenador pedagógico as seguintes categorias: A- responsabilidade pela organização e planejamento B- implementação das intenções do projeto político pedagógico na prática. Por meio das análises conclui-se então que a proposta pedagógica do curso investigado apresenta uma estrutura teórica sustentada e amparada por documentos legais, assim na sua ação prática ocorre de uma maneira significativa , pois se aplica o que se propõe. Foi possível perceber também em algumas análises que a proposta curricular voltada para a licenciatura , deixa lacunas em relação ao número de disciplinas e carga horária para a licenciatura. Assim supõe-se que a instituição formadora deve se atentar para este critério.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA

CAROLINE REZENDE DE SOUZA

Recentes estatísticas do Ministério da Educação (2007) apontam que pessoas com deficiência intelectual constituem o maior grupo entre as deficiências atendidas nas escolas especiais e nas redes regulares de ensino. O desenvolvimento de ações de investimentos pedagógicos a essa clientela tem sido fonte de diversas pesquisas por apresentarem tentativas equivocadas de trabalhar numa perspectiva de modelo único de ensino aprendizagem, sem ponderar sobre a diversidade humana e as diferentes possibilidades de escolarização de pessoas com deficiência intelectual. Pedagogicamente, conhecer as especificidades do desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual e as especificidades dos demais, deveria ser visto pelos profissionais da área educacional como um desafio de igual proporção, a homogeneidade não existe em nenhuma instância, nenhum indivíduo aprende exatamente no tempo e com estratégias idênticas de outro, o que se pode observar são aproximações. Historicamente a teoria/prática que mais vem influenciando o entendimento sobre o que é ensinar e como o aluno aprende é a empirista. Profissionais que trabalham com esse modelo acreditam que a aprendizagem é a substituição de respostas erradas por respostas certas, ideia que tem se estendido para o trabalho pedagógico junto aos alunos com deficiência intelectual. Tal concepção tem explicação tanto em momentos do processo histórico dos indivíduos com necessidades educacionais especiais, quanto no processo histórico da construção de uma didática da alfabetização. Diante desse panorama o presente trabalho investiga o processo de construção da escrita no aluno com deficiência intelectual, objetivando comprovar que eles aprendem a escrita por meio da apropriação de um novo objeto de conhecimento (uma aprendizagem conceitual) assim como os demais. Investigar o processo de construção da escrita do aluno com deficiência intelectual por meio de discussão bibliográfica. Comprovar que os alunos com DI aprendem a escrita por meio de uma aprendizagem conceitual. O trabalho foi desenvolvido por meio de consulta de pesquisas já publicadas e análise de escritas de alunos publicadas em revistas que circulam na esfera educacional. Por meio da análise de escritas de crianças encontradas nas publicações consultadas foi possível verificar que para chegar as conclusões apresentadas em suas escritas as crianças foram capazes de lançar hipóteses sobre o sistema de escrita, entrar em conflitos e os superar, buscar regras e construir significados. Foi possível comprovar que a construção da escrita no sujeito com deficiência intelectual se dá por meio de uma aprendizagem conceitual. Ignorar a progressão (natural) da aprendizagem inicial da língua escrita pelo indivíduo com deficiência intelectual já acarretou muitos fracassos escolares. Impera a necessidade de considerar os aspectos construtivos das produções dos alunos com o intuito de planejar intervenções que favoreçam a aprendizagem conceitual do sistema de escrita.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

A PROPOSTA DOS PCNS PARA O TRABALHO COM A SEXUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA
ANGELICA CRISTINA NASCIMENTO
BRUNA PADOVAM PICHELLI

O tema sexualidade apesar de estar presente a todo o momento nos mais diversos meios de comunicação é visto como tabu. A Escola e seus professores por não saberem lidar com o tema negligenciam abordá-lo. Entretanto, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) cabe a escola abordar os vários e diversos pontos de vista, valores e crenças existentes na sociedade acerca da sexualidade, auxiliando o aluno a compreender sua sexualidade individual. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em discutir como os PCNs propõe que a sexualidade seja trabalhada no ensino fundamental. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado nas principais bases de dados (SCIELO, EBSCO, periódico CAPES), e no acervo das bibliotecas locais e em documentos oficiais disponíveis na internet (LDB, PCNs etc). Para localização do material utilizou-se os seguintes descritores: sexualidade infantil; educação sexual; parâmetros curriculares nacionais e escola. A análise dos PCNs converge com ideias defendidas por diversos autores que discutem sobre o tema. O documento oficial defende que a educação sexual, nas series iniciais, tem como finalidade promover o pleno desenvolvimento e o exercício da cidadania, uma vez que promove o respeito por si mesmo e pelos outros, além de garantir direitos básicos, como saúde, informação e conhecimento. Portanto, deve ser trabalhada como tema transversal, no âmbito das diversas disciplinas do currículo escolar. Nesse sentido, propõe três eixos principais para serem trabalhados: 1) O corpo humano, com destaque para anatomia e funcionamento dos órgãos; 2) a relação de gênero, de modo que se estabeleça a igualdade na relação homem-mulher; 3) a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Estes conteúdos podem explorados de duas formas: "Dentro da programação" curricular na qual o tema pode ser dividido entre os professores de cada série; e por meio de uma "Extra-programação" na qual o professor sem planejamento se aproveitar de uma situação em que um fato aconteça espontaneamente, e a partir daí explorar o tema sexualidade. A Proposta dos PCNs é clara e bastante sugestiva com relação ao trabalho com a sexualidade na Escola. Entretanto alguns questionamentos se fazem necessários: os professores encontram-se habilitados para trabalharem com um tema historicamente envolvido em tantos tabus? A educação sexual acontece efetivamente nas escolas? E se acontece como tem sido trabalhada? Questões como estas devem ser alvo de reflexão e discussão continua para que a educação sexual ganhe seu espaço efetivo na escola. Concluímos reforçando que a escola não pode se eximir da responsabilidade de incluir a educação sexual em seu projeto educativo. Contudo é preciso destacar a importância da coerente na escolha de conteúdos que serão trabalhados e da necessidade de um espaço da formação e reflexão de todos os envolvidos no processo educativo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

A RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO DO CIDADÃO

DARLENE PIRES ABRÃO GALINDO
EDILAINÉ T. O. BERTUCCHI

O tema articulador leva em consideração a participação popular na gestão pública e a relação Estado/Sociedade Civil, sendo considerada como um reforço das políticas públicas, tendo como foco a ampliação da cidadania ativa. A presente pesquisa, apresenta uma reflexão sobre a educação e a participação da cidadania no contexto escolar. De acordo com esta perspectiva, a cidadania é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Assim o educador pode ser considerado um agente facilitador no processo educacional. Este trabalho tem por objetivo mostrar que a aplicação de atividades voltadas ao desenvolvimento da cidadania poderá vir a ser aplicado em salas de aula mesmo sem que haja a necessidade de se ter que usar um horário específico para tal matéria, ou seja, a cidadania pode ser aplicada a todo instante de forma habitual ao aluno, podendo assim praticar a socialização e a disciplina, discorrendo assim sobre o processo de aprendizagens e suas fases, verificando a relação entre educação e o desenvolvimento do cidadão, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do indivíduo. Este projeto terá abordagem qualitativa, pois serão utilizados livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo bibliográfico demonstrou que a escola deve estar preparada para trabalhar em um planejamento voltado para a autonomia e a construção de valores da comunidade escolar. : A pesquisa evidencia a necessidade de se trabalhar o desenvolvimento da cidadania na educação infantil, desenvolvendo a criatividade e o convívio social nas comunidades escolares. Educação prosseguida traz o enriquecimento pessoal e a concretização de seus objetivos. Tais alternativas se processadas num ambiente diferenciado, irão beneficiar o desenvolvimento da criatividade que normalmente é perdida devido a falta de credibilidade e oportunidade a criança de estar trabalhando o seu social no contexto escolar. Mais do que entender o papel do professor como um instrumento mediador no desenvolvimento de cidadão crítico e competente na sociedade, o objetivo principal desta reflexão teórico-metodológica foi analisar sua aplicabilidade em um contexto de sala de aula e comprovar sua efetividade no ensino aprendizagem. É necessário que, o docente faça uma reflexão sobre suas formas metodológicas, e procure aprender a lidar com a diversidade em sala de aula, para entender o porquê é importante integrar atividades como arte e brincadeiras em sua prática pedagógica. Diante de tudo que foi apresentado neste trabalho, acreditamos no docente, no seu comprometimento com a sua nobre missão de ensinar, aperfeiçoando-se em sua profissão e, acrescentando novos conhecimentos para ampliar seu campo de visão; pois sem o interesse do professor, nenhuma mudança será possível dentro da educação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

A SUPERVISÃO ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO

THAISA BARRETO DOS SANTOS
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

Introdução: O tema articulador tem em vista a elucidação das reais funções do supervisor escolar na atualidade e compreender quais suas contribuições para que o ensino brasileiro se desenvolva de forma eficaz e satisfatória. **Justificativa:** A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre a educação e alguns questionamentos acerca do papel da supervisão escolar na sociedade contemporânea, pretende-se ao analisar a teoria encurtar o caminho até a prática. Quando teoria e prática caminharem juntas a educação pode, finalmente, contemplar transformações efetivas. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo a construção de uma visão panorâmica da história da supervisão escolar, enfatizando as transformações sociais e políticas que envolvem os profissionais dessa área. E esclarecer qual o papel do supervisor escolar dentro do ensino público e quais suas contribuições para que esse ensino possa se desenvolver com qualidade. **Metodologia:** O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio de Pesquisa Bibliográfica de livros; Artigos; Revistas Científicas/ Especializadas; Jornais; Sites. O estudo bibliográfico demonstrou que a escola e a supervisão escolar deve estar preparadas para que juntas possam contribuir para que o processo educacional se desenvolva com qualidade. A pesquisa evidencia a necessidade de esclarecer as reais funções do supervisor escolar na atualidade, compreendendo quais suas contribuições para o ensino público brasileiro. Ressalta-se, também, a importância de um trabalho em conjunto entre unidade escolar e supervisão para que assim possamos começar a estabelecer uma ponte segura e eficaz para um ensino de qualidade. Acreditamos que com essa pesquisa foi possível construir uma visão panorâmica da história da supervisão escolar e suas transformações sociais e políticas ao longo do tempo, compreendendo, assim, de que forma o profissional dessa área pode, efetivamente, contribuir para que o processo educacional se desenvolva com qualidade. O Supervisor deve, portanto, buscar constantemente aperfeiçoar sua prática para que possa auxiliar de forma eficaz a educação na sociedade na qual está inserido.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM MATEMÁTICA E O TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO
FUNDAMENTAL II FRENTE AOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

MARIA EUGENIA LOPES SERRANO

O estudo vinculou-se ao curso de Pedagogia UNESP-UNIVESP e propôs discutir as práticas avaliativas dos professores e os fatores que a influenciam, tendo como objetivos refletir sobre o papel fundamental da avaliação formativa no processo ensino aprendizagem da disciplina de matemática nos anos finais do ensino fundamental. Contribuir para a compreensão de práticas avaliativas dos professores de matemática, apontar caminhos na formação continuada dos professores; discutir conceitos da avaliação como um instrumento de punição, controle, exclusão e representativa apenas do valor quantitativo em contraponto com a importância de conceber a avaliação com outra perspectiva; Analisar a importância da avaliação formativa em matemática, para interpretar e compreender os fenômenos que envolvem a problemática da avaliação. O presente estudo foi organizado em torno de uma metodologia composta de dois tipos de pesquisa: a pesquisa documental a partir dos documentos oficiais da Secretaria da Educação da Educação e a pesquisa bibliográfica que possibilitaram analisar alguns estudos realizados e publicados sobre a avaliação escolar, no período compreendido entre 1996 e dezembro de 2012. Ao analisar os diferentes aspectos da avaliação discutidos pelos autores, retomamos alguns aspectos já apresentados: Diagnosticar para uma tomada de decisão; o professor ter a flexibilidade para adequar no sentido de auxiliar o aluno a aprender e regular o seu desenvolvimento; envolver seus alunos no processo de aprendizagem, dando-lhe condições para estimular processos cognitivos, interagir com os outros e intervir para uma aprendizagem formativa; compreender os erros para criar as condições para sua superação; levar o aluno a sua autoavaliação, de modo a analisar sua produção e fazer inferências ao que aprendeu ou ainda precisa aprender. Ter prudência, construir um contrato social com clareza, refletir previamente, desconfiar do que parece óbvio, evidenciar valores para tomada de decisão com transparência. Na matemática os erros são pouco discutidos, na sua maioria são apenas apresentados como erro e corrigidos. É preciso identificar causas para tomada de decisão. A avaliação formativa acontece continuamente no processo. Concluímos que a avaliação é ainda um grande desafio a ser superado por educadores, pais e alunos, que as práticas avaliativas utilizadas pelos professores são ainda evidenciadas por provas e testes que se refletem na trajetória escolar do aluno, excluindo, punindo e classificando. Os documentos e as leis que regem as políticas educacionais do País e do Estado de São Paulo fazem inferências essenciais às práticas avaliativas de modo que se privilegie a aprendizagem dos alunos. A avaliação formativa se apresenta como uma alternativa positiva ao processo de ensino e aprendizagem matemática e ao enfrentamento dos desafios das dificuldades apresentadas pelos alunos, e vem ao encontro do que se espera e entende-se por progressão continuada.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS, RECURSOS E DISPONIBILIDADE DE BRINQUEDOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA APARECIDA TREVISAN ZAMBERLAN

A rotina diária, o espaço físico, objetos e materiais educativos em creches influenciam os seus usuários nas suas representações e interações. As normas específicas prescritas na legislação educacional quanto à sua ocupação nem sempre são obedecidas e avaliadas nos seus efeitos sobre o desenrolar da vida da criança nesses ambientes. Essa pesquisa teve como objetivos identificar e descrever espaços físicos e a disponibilidade de brinquedos, jogos e recursos pedagógicos existentes em duas instituições de educação infantil: CEI campus e CEI Hu da UEL, frequentadas por crianças de 3 meses a 6 anos. A metodologia consistiu em uma pesquisa de campo, documentando-se através de fotos e vídeos, os arranjos configurativos e a organização de suas rotinas. A observação direta e análise documental por meio de protocolos de registro impressos permitiram avaliar os recursos disponíveis, em 8 categorias. As áreas construídas, foram segmentadas, para a análise, em 3 aspectos: de atendimento administrativo; de apoio e serviços e área pedagógica e de cuidados. Esses segmentos envolveram espaços destinados ao seu uso funcional específico, tais, como: lactário, berçário, biblioteca/vidéoteca, solário, salas de estimulação I,II,III e IV, para atividades de vários sub-grupos etários, pátios, quadras, ludoteca, coberturas interna e externa. As áreas totais construídas foram de 819,50 m² num entorno de 6.000 m², na creche 1 e de 1.749 m² em um entorno de 3.700 m² na creche 2. Os objetos e materiais disponíveis e seu uso com os diferentes sub-grupos, foram catalogados segundo as 8 categorias especificadas. Em nenhuma das 2 instituições houve uso inferior a 50% do tempo, quanto às várias categorias de objetos. Os cantos nas salas de atividades, são utilizados em momentos determinados e destinam-se à realização de movimentos, musicalização, manipulação e construção, à imitação e jogos de papéis. Nessa pesquisa encontrou-se: espaços planejados, com salas amplas, bem iluminadas e arejadas e materiais para jogos e atividades adequados às faixas etárias das crianças. São duas creches universitárias, vistas com funções educativas e o privilégio de derivarem de bons projetos arquitetônicos. A dimensão temporal das práticas atende às necessidades pedagógicas e os objetos lhes servem de apoio. Há uma abundância de jogos de regras, mas com pouco uso. A disponibilidade nem sempre é acompanhada de seu aspecto funcional. As duas instituições, em suas peculiaridades, garantem as condições mínimas necessárias à promoção do desenvolvimento das crianças. Configurações e arranjos espaciais são adequados. Há uma grande variedade de objetos e materiais; alguns, de uso limitado.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

DESAFIOS DIDÁTICOS ESTRUTURAIIS NA FORMAÇÃO BÁSICA DOS ATIRADORES EM PRESIDENTE PRUDENTE**JÚLIO CÉSAR DE FREITAS FREITAS
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

O presente trabalho traz uma reflexão sobre o atual processo de aprendizagem dos atiradores que acontece no Tiro de Guerra de Presidente Prudente. O processo de aprendizagem militar é desenvolvido em dez meses. Durante esse processo e ao fim deste verifica-se muitas vezes deficiências no domínio dos conteúdos que lhe foram ministrados. Justifica-se esta pesquisa em mostrar a possibilidade de uma reestruturação didática, pedagógica propondo melhora no processo de ensino e aprendizagem durante o curso de formação militar, propiciando uma aprendizagem eficaz e satisfatória. Contribuir circunstancialmente para supostas soluções dos problemas que prejudicam e dificultam a aprendizagem dos atiradores do Tiro de Guerra quanto aos conteúdos desenvolvidos. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as idéias e opiniões de seus autores. Este trabalho pretende discutir através do estudo realizado as diversas áreas do conhecimento mudanças eficazes nos métodos para a realização das instruções militares no Tiro de Guerra da cidade de Presidente Prudente com fins de alcançar resultados efetivos e assim contribuir para uma melhor formação básica do atirador nesta cidade. A pesquisa visa contribuir com a didática durante o processo de formação básica dos atiradores do Tiro de Guerra de Presidente Prudente. Considerando o contexto de ensino e aprendizagem em que se encontram os atiradores, existe uma dificuldade na assimilação do conteúdo desenvolvido, perceptíveis nas situações de avaliação e aplicação dos conhecimentos em pauta durante as atividades práticas. Percebemos com esta pesquisa bibliográfica, que há deficiências durante o processo de formação dos atiradores, sob a ótica pedagógica, quanto à parte didática. Mudanças devem acontecer a partir de uma nova perspectiva da Chefia do Tiro de Guerra, do Alto Comando do Exército Brasileiro e da Prefeitura de Presidente Prudente. Para conseguir resultados satisfatórios deve haver empenho de todos envolvidos no processo e que de alguma forma participam dele, quer direta ou indiretamente e assim alcançar melhorias no aperfeiçoamento e desenvolvimento dos processos de ensino militar dentro do Exército Brasileiro no município de Presidente Prudente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

DIREITO À EDUCAÇÃO: NOVAS TECNOLOGIAS E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEMJULIANA COSTA DE SOUZA
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O tema proposto tem em vista a discussão crítica acerca do direito à educação enquanto direito público subjetivo em face das novas tecnologias presentes na sociedade contemporânea, seu uso adequado é exímio indicativo de equidade e de uma educação de qualidade. Hodiernamente, a pesquisa expõe uma reflexão sobre a educação em seus aspectos legais e organizacionais, e perfaz importantes apontamentos acerca das tecnologias e sua aplicabilidade em escolas da rede pública de ensino, considerando a realidade precária do uso das mesmas enquanto ferramentas de aprendizagem. Pretende-se com este trabalho de pesquisa, articular as relações entre Direito e Educação, numa perspectiva de legalidade e qualidade, através de análises pertinentes no tocante do uso das novas tecnologias em favor da aprendizagem dos alunos de forma efetiva e eficiente. Este projeto trata de uma abordagem qualitativa, pelo uso de livros, artigos, monografias, empreendendo as ideias e opiniões dos autores. O estudo bibliográfico evidenciou o direito à educação enquanto direito fundamental, uma vez que abrange a formação integral da pessoa humana, visto que tal direito deve ser compreendido em seu aspecto coletivo. Comprovamos a importância tanto do acesso e permanência na escola, como principalmente das perspectivas qualitativas em decorrência da tecnologia em favor da aprendizagem, primando pela inclusão tecnológica, sob uma perspectiva humana, social, política e econômica a fim de não (re) produzir a exclusão social no âmbito escolar. A pesquisa aponta para a necessidade de elucidar a estreita relação entre o Direito propriamente dito e a Educação, as reais implicações acerca das garantias fundamentais do direito de aprender, formar-se cidadão crítico e participativo no âmbito social, principalmente inserindo-se no mundo informatizado, comunicante e técnico científico em que vivem os sujeitos. Acreditamos que os resultados servem como apontamento de novas práticas, bem como possibilitam o confronto com a base teórica, constatando as perspectivas estabelecidas em relação ao tema proposto. Este trabalho de pesquisa apresenta-se propriamente flexível, analítico e reflexivo, através da criticidade exigida por seu cunho epistemológico, considerando as bases legais, e a discrepância dos resultados obtidos em avaliações diversas, abordando as competências e habilidades exigidas, bem como a situação atual da educação, e as principais dificuldades em relação à aplicabilidade dos recursos tecnológicos disponíveis.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

ENFRENTAMENTO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL DENTRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

RENATA GOMES DAVIS
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O presente trabalho traz uma reflexão da falta de profissionais qualificados para trabalhar com a orientação sexual dentro da escola durante a educação básica. Questiona-se ainda o despreparo dos profissionais para orientar alunos da educação básica sobre a orientação sexual. É necessário que o professor possa reconhecer os valores que regem seus próprios comportamentos e orientam sua visão de mundo, assim como reconhecer a legitimidade de valores e comportamentos diversos. O trabalho pedagógico é feito principalmente por meio da atitude do professor e de suas intervenções diante das manifestações de sexualidade dos alunos na sala de aula, visando auxiliá-los na distinção do lugar público e do privado para as manifestações saudáveis da sexualidade correspondentes à sua faixa etária. . Analisar a diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes e relativos à sexualidade, desde que seja garantida a dignidade do ser humano. . Discutir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o vírus da AIDS. Este projeto terá abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo abordado demonstrou que o trabalho de Orientação Sexual deve-se levar sempre em conta a faixa etária com a qual se está trabalhando, pois, em geral, as questões da sexualidade são muito diversas a cada etapa do desenvolvimento. É importante que o professor aborde as questões dentro do interesse e das possibilidades de compreensão próprias da idade de seus alunos, respeitando os medos e as angústias típicos daquele momento. A pesquisa visa promover reflexões e discussões de técnicos, professores, equipes pedagógicas, bem como pais e responsáveis, com a finalidade de sistematizar a ação pedagógica no desenvolvimento dos alunos, levando em conta os princípios morais de cada um dos envolvidos e respeitando, também, os Direitos Humanos. Ao mesmo tempo em que fornece informações sobre AIDS, possibilita a explicitação dos medos e angústias suscitados e a abordagem dos diferentes mitos e obstáculos emocionais e culturais que impedem a mudança de comportamento necessária à adoção de práticas de sexo seguro. Dentre os obstáculos emocionais vale destacar os mecanismos de onipotência e de negação entre os adolescentes, que demandam um espaço contínuo de discussão para que possam vir à tona e modificar-se. Percebemos com este trabalho de pesquisa que a Orientação Sexual visa desvincular a sexualidade, tabus e preconceitos, afirmando-a como algo ligado ao prazer e à vida, na discussão das doenças sexualmente transmissíveis/AIDS o enfoque deve ser coerente com os princípios gerais e não deve acentuar a ligação entre sexualidade e doença ou morte. As informações sobre as doenças devem ter sempre como foco a promoção de condutas preventivas, enfatizando-se a distinção entre as formas de contato que propiciam risco de contágio daquelas que, na vida cotidiana, não envolvem risco algum.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**SANDRA REGINA FERREIRA
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

O tema articulador tem em vista contribuir para o entendimento da evasão escolar observada nas séries do ensino médio de escolas públicas estaduais. O termo evasão escolar tem sido utilizado em vários contextos com diferentes significados. Estas variações dificultam o entendimento dos motivos reais que influenciam no processo e constituem-se empecilho para ações efetivas de combate a este problema que denota o fracasso das relações sociais. A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre os motivos que levam a evasão escolar de alunos no ensino médio e o papel da gestão escolar na resolução deste processo que proporciona consequências negativas para toda a sociedade. Este trabalho tem por objetivo contribuir no entendimento dos motivos que levam os alunos do ensino médio a evadir-se das escolas públicas estaduais. Esclarecer qual o papel da gestão escolar neste contexto e promover iniciativas que consideramos serem positivas no atendimento às necessidades do aluno visando sua permanência no ensino regular. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo bibliográfico demonstrou que a escola deve estar preparada para atender às necessidades cognitivas dos alunos, proporcionando um estudo de qualidade que motive sua permanência na escola e favoreça sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade. A pesquisa evidencia a necessidade de esclarecer quais são as reais condições da gestão escolar no ensino médio e o que impede suas ações efetivas de combate ao problema da evasão. Ressalta-se também o fracasso das relações sociais, que no cotidiano proporcionam consequências negativas para toda a sociedade. Acreditamos com esta pesquisa apresentar alternativas para uma gestão escolar de visão abrangente capaz de compreender as relações sociais e educacionais e favorecer a diminuição da evasão escolar. Para que a escola tome as iniciativas necessárias será preciso uma sensibilização dos professores e demais profissionais do ambiente escolar esclarecendo as novas metas e objetivos a serem alcançados. Para que a escola seja exemplo em manter alunos e formar cidadãos, será preciso uma ação conjunta entre a comunidade escolar e as políticas públicas proporcionando o desenvolvimento do educando, a sua qualificação profissional e consequente inserção no mercado de trabalho.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

FAMÍLIA E ESCOLA UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

ALDENIR ALVES PEREIRA IASSUGUE
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O tema articulador tem em por finalidade, auxiliar no conhecimento das formas e estudos que levaram ao desenvolvimento e a participação da família no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Básica e mostrar como a família influencia no processo de aprendizagem dos filhos e como se dá a articulação escola-família. A presente pesquisa apresenta uma reflexão necessária então em buscar formas alternativas com que os pais de crianças da Educação Básica percebam a importância do seu papel no processo de escolarização dos seus filhos. A família e a escola não podem ser tratadas de forma abstrata, desvinculada de suas realidades históricas e socioculturais.

Este trabalho tem por objetivo identificar as dificuldades da família com relação ao acompanhamento da vida escolar de seus filhos, analisando se há uma preocupação dos pais na escolha da escola para seus filhos e quais os critérios usados para esta seleção. Proporcionar quais são as finalidades existentes na relação escola- família. Este projeto trata abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo demonstrou que existe um relativo consenso de que a temática: "Família e Escola" tem de uma relação complexa e, por sua vez, assimétrica, no que diz respeito aos valores e objetivos entre as instituições. Esta relação sujeita a conflitos de diferentes ordens. Nos dias atuais podemos ver este conflito mantendo uma distância entre o adulto e a criança. Assim, tanto a escola como a família, poderão verificar seu papel no enfrentamento da crise que envolve a todos, ampliando as preocupações e princípios, que possam unir em alguns pontos, duas instituições tão complexas. A pesquisa evidencia a necessidade de esclarecer a relação entre escola e familiar é fundamental para o processo de aprendizagem. É nos dois contextos que escola juntamente com a família, tem o papel de desenvolver a a afetividade, o bem estar físico, sociabilidade. São dentro desses dois ambiente que o sujeito se prepara de acordo os padrões culturais e sócio-históricos pré-definidos para atuar na sociedade. Para finalizar, este estudo tem como propósito investigar a percepção dos pais sobre o processo de escolarização dos seus filhos; identificar as dificuldades vivenciadas pelos pais com relação ao processo de escolarização de seus filhos, evidenciar a preocupação que eles têm em escolher a escola para os filhos; verificar os obstáculos existentes na relação escola-família; identificar que práticas são realizadas pelos pais no processo de aprendizagem dos filhos e evidenciar a importância que pais atribuem à escola como uma instituição social voltada para a educação das novas gerações.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR : VOLUNTARIADO NA ONG**ADRIANA APARECIDA BROGIATO BROGIATO
EDILAINÉ T. O. BERTUCCHI**

O tema articulador tem em vista apresentar a proposta Pedagógica da JOCUM (JOVENS COM UMA MISSÃO), fundamentada na LDB9394/96 com gestão autônoma com valores e princípios e estatutos próprio reconhecido pelo MEC e a importância do trabalho da ONG, junto ao voluntariado no processo educação básico nas comunidades carentes questiona se ainda como a ONG consegue mobilizar treinar e investir em pessoas por meio de recursos próprios garantindo que o desenvolvimento integral e a educação sejam acessíveis as crianças menos favorecidas. Os alunos atendidos pela escola JOCUM são agregados a partir realização de uma avaliação sócio econômica oportunizando uma educação cristã independente do poder aquisitivo familiar. As famílias assumem um compromisso de contribuição de taxa mínima mensal e na falta de condições os pais podem prestar serviço voluntario na escola. A escola se mantém mediante as taxas mensais ou doação especifica a entidade mantenedora. A seguinte pesquisa justifica-se a uma reflexão do trabalho Filantrópico especificamente da ONG JOCUM por meio de educadores voluntários em varias parte do mundo no processo educativo das crianças carentes priorizando em particular a gestão escolar. . Analisar a filosofia educacional voltada para a formação acadêmica da cidadania, cognitivo, afetivo e espiritual. . Identificar a influencia no desempenho profissional do gestor diante do voluntariado ou seja sem remuneração que cabe a sua categoria. O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio de Pesquisa Bibliográfica de livros; Artigos; Revistas Cientificas/ Especializadas; Jornais; Sites. A presente pesquisa demonstrou que o voluntariado levado com responsabilidade e determinação faz toda diferença na educação, porque todos tem seus direitos e seus deveres, e quando levado a sério traz resultados surpreendente. A pesquisa salienta a necessidade de explicar o problema é o posicionamento da ONG diante da falta de mão de obra voluntaria e a credibilidade diante da comunidade que é inserida. Acreditamos com está pesquisa nas devidas proporções gere reflexão das propostas governamentais para educação básica diante do aqui exposto Ainda a importância do desenvolvimento de um currículo a partir da elaboração de um plano anual para divisão bimestral, e uma divisão semanal de objetivos a serem atingidos, sendo flexíveis dentro da realidade de cada turma a partir da avaliação do professor e do supervisor pedagógico.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR: A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

APARECIDA DA SILVA TEODORO
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O ambiente escolar deve propiciar o desenvolvimento das habilidades de organização de trabalho coletivo em busca de conhecimentos específicos e também gerar novos meios de aprender, produzir conhecimento e informações. A atuação do professor isolada em sala de torna o trabalho com as tecnologias ineficaz tornando atuação ainda mais isolada, porém quando bem entendido e estruturado pelos gestores esse trabalho amplia os horizontes do processo de ensino aprendizagem. Desse modo a necessidade de utilização de novas e diferentes metodologias de ensino, recursos e ferramentas para se obter sucesso no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, se faz necessária a inclusão de recursos tecnológicos para instigar os alunos aprender a aprender. O fato de existir na escola salas informatizadas e ferramentas de multimídias não é garantia de uma melhor aprendizagem sem que ocorra uma quebra de paradigmas e capacitação dos profissionais da educação. Pois sem o desejo de mudança e de um treinamento adequado dos profissionais da educação não haverá um trabalho planejado e diferenciado para o aproveitamento desses recursos tecnológicos. . Investigar os significados atribuídos às questões da aplicação e execução de atividades que possam através do auxílio de novas tecnologias ser desenvolvidas e contribuir efetivamente no processo de ensino/aprendizagem nas escolas. . Fazer uma breve análise da estrutura escolar atual bem como as condições que essa oferece para que essas atividades sejam desenvolvidas. Este projeto trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo bibliográfico demonstrou a falta de treinamento adequado dos profissionais da educação, dificultando um trabalho planejado e diferenciado para o aproveitamento desses recursos tecnológicos. Este trabalho de pesquisa não se trata simplesmente de substituição do quadro negro para o quadro branco ou por transparência. Faz se necessário um planejamento organizado e flexível com etapas definidas a serem seguidas norteando e dando significado ao conteúdo para não desviar do tema e objetivo proposto, ao mesmo tempo tornar a aula mais atrativa possibilitando a diminuição de reprovos e evasão escolar. Com esta pesquisa, acreditamos que ambiente escolar deve proporcionar o desenvolvimento das habilidades de organização de trabalho coletivo em busca de conhecimentos específicos e também gerar novos meios de aprender a aprender produzindo novos conhecimentos e informações, pois se a atuação do professor for isolada em sua sala de aula, o trabalho com as tecnologias será mal feito, e a atuação do professor ficará ainda mais isolada. Porém quando bem entendido e bem estruturado pelos gestores e professores, esse trabalho amplia os horizontes do processo ensino aprendizagem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoPoster

GESTÃO ESCOLAR: CONDIÇÕES SOCIOECONOMICAS E A RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTALANTONIO EDMUNDO DOS SANTOS
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O tema articulador visa apresentar que as condições socioeconômicas interferem no processo ensino aprendizagem dos alunos, porém, se a escola e o professor atenderem de forma adequada o aluno com dificuldades e oferecer atrativos e condições a partir do conhecimento deste; com certeza aprenderá como os demais para dar continuidade aos estudos. A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre a influência da gestão escolar no processo ensino aprendizagem com alunos de baixa renda. Este trabalho tem por objetivo analisar as condições socioeconômicas dos alunos do ensino fundamental enfatizando a gestão escolar em relação ao ensino e aprendizagem. E instigar os alunos a tornarem cidadãos conscientes. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. Este trabalho de pesquisa demonstrou que a gestão escolar bem preparada pode contribuir de modo satisfatório com a aprendizagem dos alunos, pois todo ser humano é capaz de construir seu conhecimento, é capaz de aprender, cabe a gestão escolar auxiliar os objetos necessários para aprendizagem. A pesquisa evidencia a necessidade de elucidar que uma gestão escolar democrática, que articula com todos os gestores do ambiente escolar, enfrentando os desafios socioeconômicos do local em que ela se encontra, permite aos alunos um ensino de qualidade. Acreditamos com esta pesquisa apresentar a relevância da gestão escolar como mediadora na aprendizagem dos alunos de condições socioeconômicas desfavoráveis no processo ensino aprendizagem. Para que a gestão democrática seja eficaz, os gestores devem trabalhar em sintonia com a comunidade. Buscar culpados não é o caminho, devemos nos unir em prol de melhorias na aprendizagem escolar. A formação dos educadores, a participação das famílias e a tomada de consciência da sociedade; são indispensáveis para reverter este quadro.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR: CONSELHO PARTICIPATIVO NA ESCOLA**SILVANA FERREIRA CAMACHO
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

A presente pesquisa foi desenvolvida a fim de aprofundar os estudos sobre gestão participativa com ênfase no conselho participativo. As participações nos mais diferentes níveis de decisões são essenciais para assegurar um desempenho eficiente à organização. As mudanças de paradigmas permitem uma ampla abordagem que facilita a aceitação da realidade e permiti o crescimento individual e coletivo dos integrantes de um grupo. A função do gestor não é decidir de forma arbitrária na escola em gestão, e sim incluir a comunidade na elaboração de projetos político-pedagógicos que permita a discussão coletiva do cotidiano escolar. Criar mecanismos de conscientização da comunidade escolar, para enfrentar os mais diversos problemas do dia-a-dia, estando associada a sua realidade social cuja escola está incluída. . Averiguar se o Conselho Escolar Participativo é efetivado com o auxílio do gerenciamento democrático. . Analisar a estrutura escolar atual bem como as condições que essa oferece para o desenvolvimento satisfatório das atividades. Este projeto trata de uma abordagem qualitativa utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. . A pesquisa apresentou a importância do papel do gestor que juntamente com a escola se aproxime da comunidade e juntos possam obter os resultados, méritos e benefícios para inovação do ambiente escolar A pesquisa visa à necessidade de investimento de práticas de uma gestão participativa, técnicas inovadoras, estimulantes e reestruturais da instituição a fim de traçar um caminho eficaz que promova a concretização da educação na sociedade. Percebemos que a gestão participativa é inovadora em seu contexto, porém trata-se de um processo e mudança na tomada de decisões amplas e coletivas. Seguramente, é um imenso desafio imposto ao gestor efetuar esse trabalho de ação participativa, e cabe a ele viabilizar articulações a fim de promover uma abertura da escola onde os professores, pais e alunos possam participar e interagir ao trabalho pedagógico da escola. A gestão acontece de modo que o gestor tem a função de informar aos professores sobre os mais diversos acontecimentos da escola e criar uma atmosfera que permita aos seus integrantes a participação efetiva no funcionamento escolar. O gestor deve exercer atribuições que gerem uma motivação na transformação de atitudes e que ofereçam estímulos aos seus integrantes para seguirem em direção de uma escola reflexiva. Sendo assim, é no Conselho Participativo que se torna possível reconhecer a importância dos professores e da escola no conjunto social, onde primeiramente é necessário assumir as responsabilidades junto aos alunos e a comunidade na promoção de um ensino de qualidade que priorize a aprendizagem e a aquisição dos conhecimentos universais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR: NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO

MICHELE TIEMI LEITE ISHII
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O presente trabalho traz uma reflexão importante da gestão no processo educacional japonês com o atual contexto brasileiro. Questiona-se ainda o Liberalismo dentro do processo de educação básica brasileira. Por fim, promove um estudo comparativo com o processo educacional japonês Neoliberal inserido no pós-guerra. Apenas o ensino formal com o apoio do Estado não é suficiente, é indispensável à participação de toda a sociedade. Seria um trabalho em equipe, onde o Estado mantém toda a estrutura necessária, o gestor e docente trabalham para que o processo entre em andamento e a sociedade/família fiscaliza, cobra, participa para garantir a qualidade desse processo. No Brasil cada vez menos se vê a família presente no processo educacional de uma criança, além, da crescente banalização da família e da educação pública. Justifica-se a presente pesquisa, em sua proposta de releitura centralizada nos aspectos culturais, sociais e econômicos e políticos, ao conhecimento de que são necessárias mudanças de caráter urgente na educação brasileira, justamente em um momento propício a novas interpretações e reproduções potencialmente mais diversificadas do que aquelas produzidas desde a época da colonização até na contemporaneidade, tendo em vista a diversidade de denominações educacionais que sofrem influências ideológicas na interpretação somente por conveniência de poder político-econômico com tendências capitalistas. . Investigar o grau em que o Liberalismo influenciou a estrutura educacional brasileira, até que ponto o Estado deve permanecer laico e a contribuição da sociedade brasileira no processo da educação básica. . Analisar e identificar de forma quantitativa e qualitativa as mudanças ocorridas na educação básica brasileira. Este projeto trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo bibliográfico demonstrou que o governo brasileiro investe pouco em estrutura para a educação, gerando um processo crescente de banalização do Ensino Público e uma supervalorização do Ensino privado. O problema é o posicionamento do Estado e da família diante dos obstáculos que surgem durante o processo da Educação básica. Com esta pesquisa, espera-se que em sua proposta de releitura centralizada nos aspectos culturais, sociais e econômicos e políticos, farão somar-se, nas devidas proporções, ao conhecimento de que são necessárias mudanças de caráter urgente na educação brasileira, tendo em vista a diversidade de denominações educacionais que sofrem influências ideológicas na interpretação somente por conveniência de poder político-econômico com tendências capitalistas. Sabe-se que pouco tem sido feito pela educação básica brasileira. Por fim, a democratização da educação no Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer e há uma grande probabilidade desse processo nunca ser concluído por falta de interesse de muitas partes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR: O DESAFIO DA TECNOLOGIA NO SÉCULO XXI

DANIELE SANTOS RAMINELLI
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O presente trabalho traz uma reflexão sobre o uso das tecnologias nas escolas no século XXI. Questionam-se os desafios dos educadores na utilização dos recursos e também dos gestores na organização dessas tecnologias dentro da escola. Existe hoje grande preocupação com a melhoria das escolas e na aprendizagem dos alunos, Os recursos tecnológicos ajudam e muito, porém não são suficientes para modernizar a escola que consiste de uma sociedade em processo de mudança acelerada. Faz-se necessário uma formação e atualização dos professores que são peças-chaves no processo de ensino. Mediante a um contexto social, que se modifica rapidamente, onde o conhecimento esta em constante processo de construção e transformação. As tecnologias tem uma grande importância na educação, pois representa à facilidade de acesso às informações. Porém encontra-se alguns professores que resistem em fugir do cotidiano das salas de aula e encontram dificuldade em usar os laboratórios de informática, sala de vídeos, etc. Outros também por parte de gestores que preservam os laboratórios, para que as maquinas não sejam danificadas. E outros usam de momentos isolados fora da rotina escolar com monitores específicos e acabam usufruindo de forma a fugir do contexto escolar. Analisar e identificar as reais dificuldades de recursos tecnológicos em sala de aula. Investigar os desafios da gestão escolar mediante as tecnologias e a reação a novos paradigmas. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo bibliográfico demonstrou que o uso das tecnologias aplicadas em sala de aula com uma proposta pedagógica e também articulado com a gestão escolar oferece uma melhora no conhecimento já adquirido e apresentam resultados satisfatórios. A pesquisa pretende mostrar os desafios encontrados nas escolas mediante as tecnologias, e como obter uma junção com o ensino-aprendizagem. Adverte-se ainda a importância do trabalho em equipe dentro da escola para alcançar um ensino de qualidade. Percebemos que romper antigos paradigmas mediante as tecnologias não é algo fácil e necessita de muito trabalho e conscientização por parte da gestão escolar. Esperamos com esta pesquisa contribuir de modo satisfatório com o trabalho da equipe escolar para enriquecer as aulas e auxiliar de forma eficaz a educação brasileira.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

GESTÃO ESCOLAR: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVANA BRITO CORRÊIA
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

A pesquisa intitulada "Gestão Escolar: Os desafios da educação infantil" representou um estudo temático sobre os problemas da gestão da educação infantil e como as redes municipais e as instituições podem melhorar seu atendimento. Ao longo da história, a creche se firmou como instituição importante na educação infantil. Esta é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças. Entendendo esta como um direito social de todas as crianças, faz-se necessário garantir não somente o acesso, mas também a permanência das crianças na instituição e mais ainda que a educação a ser oferecida seja de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral da criança. . Analisar questões fundamentais e os desafios à gestão escolar, em face das novas demandas que a escola enfrenta, no contexto de uma sociedade que se democratiza e se transforma. . Investigar a qualidade no contexto da Educação Infantil no âmbito das políticas educacionais, as dimensões que a perpassam e a construção de indicadores de qualidade. Este projeto trata abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O trabalho de pesquisa demonstrou a falta de políticas públicas permanentes para garantir um atendimento de qualidade. Promover a gestão eficiente da Educação Infantil em uma rede municipal implica em dar condições aos estabelecimentos e assegurar que eles atendam a uma série de requisitos relacionados às instalações físicas, aos materiais e equipamentos, ao número de professores por turma e à formação docente. A pesquisa visa estabelecer critérios básicos de qualidade da Educação Infantil, garantia de espaço e equipamentos adequados, foco nas especificidades, capacitação contínua, repensar as carreiras dos profissionais da área garantindo que eles atuem de forma articulada, e a importância do papel do gestor. Acreditamos que a pesquisa destaca o fato de a formação continuada ter uma carga horária insatisfatória e desvinculada das demandas docentes. Cabe à secretaria de educação dar autonomia às unidades na elaboração do projeto político-pedagógico e no gerenciamento dos recursos, zelando para que as linhas pedagógicas sejam seguidas. Ressalta, ainda, a importância do poder público se atentar às transições pelas quais a criança passa, pensando na infância e as políticas do setor, articulando as redes de ensino entre si e com outras esferas de governo. O grande desafio das escolas de Educação Infantil na atualidade é desvelar um paradigma de gestão que aja de maneira sistêmica e que tenha seu projeto como eixo norteador, construído a partir da participação e da coletividade de seus membros, fruto de um compromisso com a comunidade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

INTERESSES PROFISSIONAIS E AUTOEFICÁCIA: INTERFERÊNCIAS NA ESCOLHA DE CARREIRA DE ADOLESCENTES

ALZEIR MARTINS BERTAZZO
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

O processo de escolha de carreira é um processo dinâmico e fortemente influenciado pelas experiências de vida, Estudos contemporâneos vêm apontando que a compreensão de diversos elementos envolvidos na tomada de decisão. No que se refere à escolha de uma profissão, pode favorecer a construção de um projeto de carreira que integre aspectos da personalidade, habilidades e interesses. Novos construtos, porém merecem ser estudados na intervenção e pesquisa em Orientação Profissional, dada relevância que podem apresentar na compreensão da construção dos projetos profissional e de vida. A este respeito, a autoeficácia merece destaque. Estudos têm demonstrado que as crenças de autoeficácia determinam se as pessoas pensam de modo produtivo ou limitado e assim influenciam o tipo de metas estabelecidas e a quantidade de esforços empregados para alcançá-las, e a manutenção da motivação e perseverança, ou a desistência em face as dificuldades. Esse estudo tem como objetivo verificar a relação entre interesses profissionais e autoeficácia em adolescentes. Adicionalmente, pretende-se analisar possíveis diferenças em função das variáveis sexo e série escolar. Os participantes do estudo serão adolescentes estudantes de ensino médio. Serão utilizados dois instrumentos para medição dos construtos em questão: a Escala de Aconselhamento Profissional - EAP e a Escala de Autoeficácia para a escolha profissional EAE-EC. Os resultados mostraram que apenas uma subescala do teste EAE_EP (Coleta de informações ocupacionais [média homens = 32,76 e média mulheres = 35,24]) e três subescalas da EAP (Ciências Exatas [média homens = 27,62 e média mulheres = 23,22], Ciências humanas e sociais aplicadas [média homens = 20,60 e média mulheres= 25,21] e Ciências biológicas/da saúde [média homens = 22,36 e média mulheres= 26,02]) apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres. Em relação à primeira análise, foram encontradas diferenças de médias nos fatores da EAE onde as mulheres obtiveram maiores médias, portanto podemos afirmar que as mulheres possivelmente estão mais preparadas do que os homens para uma escolha profissional. Com relação à segunda análise referente ao instrumento EAP, foram encontrados uma média maior de mulheres com preferência pelo fator Ciências Biológicas e da Saúde. Os homens por sua vez, apresentaram médias mais expressivas no fator Ciências Exatas. Contudo para finalizar podemos ressaltar a importância dos estudos sobre o processo de escolha de carreira que é um processo dinâmico e fortemente influenciado pelas experiências de vida, onde através deste estudo podemos apontar diversos elementos envolvidos na tomada de decisão, no que se refere a escolha profissional, podendo esses ser aspectos de personalidade, habilidades e interesses.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

NOVAS PROPOSTAS PARA AS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA NO NÍVEL SUPERIOR**DANIELE CANDIDO SECCO
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

O tema articulador tem em vista analisar as possíveis formas de tornar as matérias que envolvem Histórias, em cursos como Arquitetura, Economia, Administração e Moda, mais atrativas e mais enriquecedoras para os graduandos. A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre o ensino de história no nível superior, que precisa ser reformulado para desmistificar a disciplina. As disciplinas de que envolvem História, comumente, são taxadas como conservadoras e de conteúdo não aplicável no dia-dia. Este trabalho tem por objetivo buscar uma didática compatível com a faixa etária dos graduandos para tornar prazeroso o aprendizado das disciplinas que envolvem esta área do conhecimento. Dessa maneira, tornar os conteúdos práticos e acessíveis para os alunos do ensino superior, usando uma didática compatível à necessidade deles. Este projeto trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. Para cada matéria há um referencial teórico diferente, isso ajuda na aplicabilidade do conteúdo e o faz ter sentido na grade curricular. Dessa forma o conteúdo de História exerce sua função: instigar o pensamento crítico, que é essencial para a formação do profissional e pessoal do graduando. As disciplinas das áreas de humanas têm por objetivo desenvolver o pensamento racional de forma crítica. Assim a História dá sua contribuição, pois mostra os acerto e erros da humanidade. Contudo, para muitas pessoas essa área do conhecimento é vista como conservadora e não tendo aplicação prática. Novas bibliografias colaboram para tornar essa matéria atrativa visto que em tempos hodiernos necessita-se de profissionais criativos e inovadores, fazendo-se necessários que este tenha uma boa bagagem é aí que a História contribui para esse enriquecimento. Acreditamos que esta pesquisa dá um direcionamento pedagógico para os docentes do ensino superior que trabalham com disciplinas envolvendo o ensino de Histórias. As novas tecnologias que estão disponíveis em sala de aula são uteis e colaboram para a interação do aluno na sala de aula. O aprender se torna mais eficaz quando acontece de forma interativa e participativa, dessa forma, alunos e professor contribuem para o enriquecimento das aulas tornando-as prazerosa.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

O CONHECIMENTO QUE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE TÊM SOBRE DIFICULDADES PSICOMOTORAS

FABIANA ARAÚJO SILVA
MARIA SUZANA STEFANO MENIN
TÂNIA CRISTINA BOFI
MILEIDE CRISTINA STOCO DE OLIVEIRA
AUGUSTO CESINANDO CARVALHO

O termo desenvolvimento psicomotor diz respeito à interação existente entre o pensamento e o movimento efetuado pelos músculos, com auxílio do sistema nervoso. Contribui para que a criança se desenvolva adequadamente nas áreas: cognitiva, linguagem, social e afetiva. Auxilia a criança no processo de aprendizagem escolar, principalmente pela estruturação de aspectos espaço temporal, da lateralidade e da imagem corporal. O conhecimento do professor sobre as dificuldades psicomotoras o capacita a identificar se em seus alunos esse déficit está presente, evitando que o processo de aprendizagem seja comprometido. Descrever e analisar o conhecimento mantido por professores sobre dificuldades psicomotoras Trata-se de um estudo quanti-qualitativo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, Campus de Presidente Prudente com o Processo 103/2010. Contou com a participação de 80 professores de ambos os sexos da rede municipal de ensino de Presidente Prudente que atuam no pré-II da Educação Infantil e segunda e terceira série do Ensino Fundamental. Os professores autorizaram a sua participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizamos um questionário com questões estruturadas, relativas aos dados sócio-demográficos dos participantes, e questões de Associação Livre das Palavras com o termo indutor: dificuldades psicomotoras. Os dados apreendidos por meio dessa técnica foram processados com a utilização do software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Évocations - EVOC que organiza as informações em quatro quadrantes em função de sua frequência e ordem de evocação, permitindo identificar qual conhecimento que os indivíduos têm acerca do termo indutor estudado. Das evocações feitas resultaram 361 palavras com 176 diferentes. Das 361 palavras, 122 foram citadas uma única vez e uma única palavra foi citada 18 vezes. Os vocábulos mais citados foram: descoordenação (18 vezes); desequilíbrio, desatenção e coordenação-motora (11 vezes); concentração e psicológico (10 vezes). A palavra descoordenação apresenta-se extremamente significativa como conhecimento entre os participantes. Esses atributos estão ligados ao movimento e para as participantes expressam as dificuldades psicomotoras. Os elementos evidenciados pelos professores são importantes, porque assumem o papel modulador das práticas educativas. Por meio das análises dos questionários, podemos afirmar que o professor que atua na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, precisa de um conhecimento mais específico dos processos de desenvolvimento no qual o homem surge como um ser psicomotor, visto que cada um dos seus atos é resultado de uma interação indissociável de funções intelectuais, afetivas e motoras. A individualidade humana constrói-se num retrabalhar constante entre as dimensões psíquicas e físicas, resultado da inseparável díade mente-corpo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

O CUMPRIMENTO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO: UMA QUESTÃO PARA GESTÃO ESCOLAR

MARIA JOSÉ OLEGARIO DO NASCIMENTO
EDILAINÉ T. O. BERTUCCHI

O tema articulador tem em vista mostrar que o papel da escola na construção de um país mais justo é fundamental, e ele se concretiza pela ação educativa. Nas atribuições do professor o planejamento está presente em todos os momentos desde a preparação da aula, da prova, lista de exercícios, seleção de conteúdos. É no planejamento que está a proposta de trabalho para um período de estudo que pode ser de curto prazo ou longo prazo. A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre a educação e tem por finalidade identificar e analisar dificuldades que a escola enfrenta para adequar situações vividas pela comunidade escolar, em seu planejamento de ensino. Portanto, diferentes ações pedagógicas poderão alcançar resultados satisfatórios neste sentido. Este trabalho tem por objetivo prever ações e procedimentos que o professor realizará junto a seus alunos, a organização das atividades discentes e as experiências de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio de Pesquisa Bibliográfica de livros; Artigos; Revistas Científicas/ Especializadas; Jornais; Sites. Com o estudo bibliográfico percebeu-se que o planejamento é de extrema importância para o bom cumprimento dos objetivos propostos pela gestão escolar, que deve ser respeitado e feito atendendo sempre as necessidades da comunidade pela qual ela está inserida. O problema que se coloca é qual a importância do planejamento na Instituição de Ensino? Este trabalho, pretende discutir através do estudo realizado as diversas áreas do conhecimento que é preciso organizar todas as ações em torno da educação dos alunos. Ou seja, promover o crescimento de todos em relação a compreensão do mundo e a participação na sociedade. Para isso, ele precisa ter mais claro quais são as intenções educativas que presidem esta ou aquela atividade proposta. Na verdade, ele precisa saber atitudes, habilidades, conceitos, a fim de que seus alunos desenvolvam no final do período letivo. Problematizar significa criar questões que possam ser entendidas pelos alunos, mas que não podem ser respondidas de imediato, provocando-lhes uma vontade de saber. Os professores precisam, a partir do Projeto Pedagógico, selecionar conteúdos e, considerando as condições iniciais de seus alunos, realizarem o Planejamento do Ensino e as problematizações necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NA IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA INCLUSIVA EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL

LILIANA DO CARMO GOES
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

O projeto de pesquisa tem como foco traduzir um esforço de enriquecimento teórico associado com a prática de magistério da autora do trabalho em ambiente de escolar de educação básico. O tema "o papel da equipe gestora" na implantação de uma cultura inclusiva em uma escola pública municipal expressa a abordagem de um tema atual e da maior importância, posto que esteja no cerne dos princípios de cidadania e democracia, que vêm assumindo, cada vez mais, um papel de significativa expressividade no panorama educacional brasileiro, em razão do desenvolvimento dessa modalidade de ensino constituir-se numa proposta consistente, legítima, necessária a investigação delineou-se no propósito de desvelar como a equipe gestora pode e deve ser responsável pelo zelo e cuidado com alunos com necessidades educacionais especiais na elaboração de propostas para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem no contexto da Educação Especial. Este trabalho tem por objetivo relatar como ocorre o processo de inclusão em relação a diferentes questões já relacionadas. Analisar os aspectos positivos e as delimitações existentes em relação ao atendimento dos alunos com deficiência. Apresentar alguns pressupostos teóricos dos principais pesquisadores e estudiosos em educação inclusiva. Este projeto trata abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O estudo comprovou que existe um despreparo por parte dos professores é fato comum em relação a alunos deficientes nas classes regulares e não existe de forma explícita uma política de educação inclusiva por parte da equipe gestora e comunidade escolar contextualizada em um sistema político, social econômico liberal que tem como características: a competição, a valorização da melhor qualificação em função do mercado de trabalho. A pesquisa confirma a necessidade de uma nova postura por parte dos educadores respeitando as diferenças, a diversidade, a individualidade, torna-se necessária a compreensão dos processos de inclusão e também de exclusão na formação do profissional do magistério para lidar com esses alunos, tendo como alicerce o diálogo e acreditando que todos são capazes de aprender. Percebemos com esta pesquisa, que à gestão escolar cabe muito mais do que uma técnica, um trabalho administrativo burocratizado, cabe incentivar a troca de ideias, a discussão, a observação, o ouvir pais e professores, o conhecimento das características de cada escola, de seus membros, sua rede de relações, a criação de um clima favorável às ideias, atitudes e comportamentos que favoreçam a inclusão, que cabe a ele a liderança pautada nos princípios democráticos de participação, autonomia, trabalho coletivo, descentralização de responsabilidades e tarefas, formação continuada de todos os professores, existência de professores e profissionais qualificados para a tarefa educativa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O USO DA TEORIA DA INTERTEXTUALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LEITURA

DESIREÉ LORANE NEGRÃO SAMPAIO
MARIA DE LOURDES ZIZI TREVIZAN PEREZ

Justificou-se o presente estudo, pois, apesar de já existirem inúmeras pesquisas sobre os processos de ensino e aprendizagem da leitura, há necessidade, ainda, de se avaliar a qualidade dos livros didáticos mais recentes (dos últimos cinco anos) adotados pelas escolas públicas da Educação Fundamental, pelo fato de que estes livros vêm utilizando, com frequência, a teoria da Intertextualidade para elaboração das sequências didáticas sobre leitura. objetivou, de modo geral, identificar e analisar os usos da teoria citada nos modos de ensino e aprendizagem da leitura, propostos pelo Livro Didático da Educação Fundamental (Ciclo II, 6º ano). A metodologia envolveu estudos bibliográficos sobre a teoria intertextual do Texto e da Leitura (Bakhtin, 1979, Kristeva, 1969 e outros teóricos) em uma pesquisa qualitativa, que se pautou na Análise Documental (Ludke & André, 1986; Gatti, 2005 e Gonsalves, 2005). Foi utilizado, como objeto de análise, um livro didático, selecionado pela pesquisadora. Como resultados obtidos confirmou-se a hipótese inicial de que, apesar do aproveitamento atual da teoria da Intertextualidade pelos autores de livros didáticos, as atividades propostas por eles não condizem com os pressupostos teóricos anunciados, não levando, assim, à formação crítica do leitor. Como resultados obtidos confirmou-se a hipótese inicial de que, apesar do aproveitamento atual da teoria da Intertextualidade pelos autores de livros didáticos, as atividades propostas por eles não condizem com os pressupostos teóricos anunciados, não levando, assim, à formação crítica do leitor.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROPORCIONAR A INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**LUIZ FERNANDO SILVA LOURENÇO
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA**

O Centro de Promoção para Inclusão Digital, Educacional e Social (CPIDES) da UNESP, campus de Presidente Prudente/SP desenvolve, desde 2010, por intermédio dos pesquisadores do grupo "Ambientes Potencializadores para Inclusão"(API), o atendimento a pessoas com diferentes deficiências para promover a inclusão digital, escolar e social de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE). Nos atendimentos são utilizados recursos tecnológicos e pedagógicos acessíveis e os EPAEE utilizam softwares educacionais e internet para desenvolver atividades de seu interesse na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e no laboratório de informática. Identificar e analisar de que forma a TA contribui e auxilia o processo de inclusão social digital e educacional de EPAEE. Esta pesquisa foi realizada mediante o projeto que encontra-se cadastrado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sobre protocolo 106/2009. No início dos atendimentos realizamos entrevistas com os responsáveis e obtivemos dados relacionados à convivência do estudante com sua família, suas dificuldades, os objetivos que esperam alcançar com os atendimentos, entre outros dados. Através destes dados são elaboradas atividades em que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são utilizadas, a fim de minimizar as dificuldades e desenvolver suas potencialidades. Antes de iniciarmos à intervenção, realizamos um levantamento bibliográfico sobre as características e especificidades que devem ser exploradas no ensino dos EPAEE. Os planos de atendimentos são baseados na metodologia de trabalho com projetos, tendo como base Objetos de Aprendizagem, como "Fazenda Rived", que podem ser encontrados no Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE). Os EPAEE inseridos em um ambiente construcionista, contextualizado e significativo tiveram desenvolvimento positivo da aprendizagem, leitura e escrita. O uso de TA e TDIC permitem identificar que os estudantes adquirem autonomia, pois passam a construir suas ideias e comunicar-se. Por fim, ressaltamos que a TA pode auxiliar o professor na sala de recursos, possibilitando uma gama de recursos de acessibilidade. Trata-se de uma área do conhecimento e de atuação que engloba produtos, recursos, estratégias, práticas e serviços que pode propiciar aos EPAEE um ensino de qualidade. As discussões se pautaram a partir de resultados obtidos nos atendimentos e nas reuniões com todo o grupo de pesquisa. A partir das atividades de intervenção com os estudantes, foram observados resultados preliminares. Os EPAEE, inseridos em um ambiente denominado construcionista, contextualizado e significativo tiveram desenvolvimento positivo tendo em vista à formação inicial dos mesmos, portando o ambiente construcionista, contextualizado e significativo é um ambiente favorável que desperta o interesse do aluno e o motiva a explorar, a pesquisar, a descrever, a refletir e depurar suas ideias.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O USO PEDAGÓGICO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

JESSÉ PESSÔA DA SILVA

A tecnologia está ligada às diversas atividades humanas, que através de um processo de constante busca por aprimoramento, procura novos meios e maneiras de facilitar sua relação com os anseios da contemporaneidade e domínio da natureza. De modo que ela se constitui um poderoso aliado do ser humano. No entanto, em se tratando da escola, este fator, que tanto é desejável ao homem, pode se fazer problemático, caso os diversos elementos compositores do convívio escolar estejam em "níveis tecnológicos, muito distintos". O presente trabalho tem como finalidade fazer uma reflexão acerca dos aspectos relacionados ao emprego das mídias nas práticas pedagógicas e o impacto provocado pelas mesmas na educação e na produção do conhecimento. Assim, buscou-se constatar como o uso das tecnologias, em especial as novas mídias, como internet, celulares, etc., pode ajudar a transformar os fazeres pedagógicos, influenciando nas concepções do processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva também foi analisado o papel do professor e dos alunos no contexto da utilização destas novas ferramentas. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica onde foram consultados como fontes livros e artigos científicos nos possibilitando o aporte teórico para tal. Sendo assim, foi verificado que os avanços das mídias digitais têm provocado mudanças substanciais na relação entre os estudantes e a escola. O indivíduo que faz uso das novas tecnologias possui uma visão de mundo mais ampla, tendo constante acesso a informações e conhecimentos que lhes são passados de forma espontânea e sem o tradicionalismo presente no ambiente escolar. O resultado de tais transformações é uma reconfiguração dos meios de aprendizagem. Os discentes que fazem uso da Internet constantemente têm uma vivência diferenciada, pois eles buscam construir, ainda que de forma involuntária, seu próprio conhecimento. Tal postura obriga uma mudança na forma como os professores ministram suas aulas, já que, a velha aula expositiva não produz o mesmo efeito, uma vez que os alunos têm novas fontes de informação e cultura, fora do ambiente escolar, o que induz o docente a buscar novos meios que englobem essas novas tecnologias com o objetivo de desenvolver no discente uma capacidade de criar e reproduzir o seu próprio conhecimento. A este novo papel do professor, cabe não mais a mera transmissão de informações, função delegada às novas mídias, mas o emprego de uma metodologia que transforme informação em conhecimento, em cidadania, em habilidades e em valores éticos para o bem comum.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADOJANIELE DE SOUZA SANTOS
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
DENNER DIAS BARROS
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

O presente trabalho versa sobre as atividades de pesquisa no Projeto - Observatório da Educação (OBEDUC) intitulado "Tecnologia Assistiva e Atendimento Educacional Especializado: um mapeamento sobre as estratégias, práticas, serviços e recursos de acessibilidade no processo de inclusão escolar de estudantes público-alvo da Educação Especial". Projeto proposto para o biênio 2013-2015 e desenvolvido no âmbito da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Presidente Prudente/SP. Analisar as práticas e estratégias de uso de Tecnologias Assistivas (TA) desenvolvidas e utilizadas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) das escolas públicas municipais e estaduais do Estado de SP. A pesquisa caracteriza-se como quanti-qualitativa, pois lida com dados numéricos, documentais e bibliográficos. Foi realizado um levantamento em bancos de dados como o site do Ministério da Educação (MEC) e o da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) além de um estudo sobre o processo histórico da Educação Especial no Brasil e sobre as Diretrizes Operacionais e os Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. No projeto OBEDUC a perspectiva é transpor barreiras impressas pelas deficiências e a verificação das possibilidades de implementação de condições adequadas de acessibilidade para a melhora na comunicação e mobilidade dos Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE). Espera-se que o reconhecimento das reais implicações das estratégias e práticas construídas no contexto escolar com uso de TA sejam usadas como parâmetros para o levantamento de práticas que constituam elementos de qualidade para a vida, autonomia e conseqüentemente inclusão escolas dos EPAEE. Nosso foco é articular a ciência e a assistência que será dada à forma com que as práticas serão construídas e modificadas e ao desenvolvimento global dos EPAEE por meio do uso da TA, podendo contribuir para que a comunidade científica compartilhe os resultados com a sociedade, proporcionando auxílio aos profissionais de educação que lutam por respostas que podem nortear o processo educacional dentro de uma abordagem de escola inclusiva de fato. Um dos princípios desse projeto do OBEDUC, especificamente pela utilização de TA, baseia-se no fato de se ter cada vez mais, devido a estudos e pesquisas, informações e conhecimentos que acabam repercutindo nos processos de ensino e aprendizagem nas escolas. As práticas do AEE devem incluir substancialmente a mudança de posturas na escola comum, trazendo para o dia-a-dia do professor a cultura de realização de leituras, investigações, discussões, projetos, entre outras atividades. Assim, esperamos, na parceria universidade-escola, superar a didática da transmissão e a pedagogia do discurso mudando o foco no ensino para a aprendizagem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DIANTE DO EMPREGO DE SISTEMA DE ENSINO PRIVADO NUMA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL**DAMARIS CAROLINE QUEVEDO DE MELO
ANA PAULA MENDES DA SILVA
SILVIO CESAR NUNES MILITÃO
DANIELA AMARAL**

Este estudo, parte integrante de uma pesquisa de âmbito maior financiada pela PROGRAD/UNESP, foi realizado numa escola municipal de ensino fundamental pertencente à rede escolar de um determinado município do interior do Estado de São Paulo. Teve como objetivo precípuo identificar e analisar a compreensão dos profissionais da educação de tal escola acerca da adoção/implementação do sistema apostilado de ensino privado no município contemplado pelo estudo em tela, no intuito de desvelar suas razões, particularidades e seus desdobramentos. De natureza qualitativa, a pesquisa foi desenvolvida por meio de investigação bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com 12 fontes-chave de informação. Foram realizadas entrevistas com 8 professores, com 3 membros da equipe gestora e com 1 Dirigente Municipal de Educação. Os resultados da pesquisa demonstraram, inicialmente, que a adoção de sistema apostilado de ensino privado no município em questão foi motivada pela falta de experiência municipal para atender as novas e crescentes demandas educacionais assumidas, ocorrendo à revelia da opinião dos profissionais do magistério. A maioria dos sujeitos (9 ou 75,0%) afirmou desconhecer quando ocorreu a adoção do sistema apostilado de ensino pelo município. Grande parte dos entrevistados (10 ou 40,0%) destacou a fragilidade do material didático que, segundo os depoimentos, possui conteúdo fraco, desinteressante, com erros e que precisa ser complementado com outros conteúdos. Assim, pode-se inferir que padronizar o currículo/ensino de toda rede municipal é deixar de lado as diversas realidades das escolas e interesses dos professores, que não podem escolher um instrumento de trabalho mais adequado às características/necessidades dos seus alunos. Na contramão do disposto na legislação educacional sobre a organização do trabalho pedagógico escolar, a adoção/implementação de sistema apostilado de ensino privado acaba por fragmentar o trabalho do docente e do gestor, incidindo fortemente sobre a autonomia dos mesmos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

OS RANÇOS E AVANÇOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LIDIANE TARDEM FERRO
EDILAINÉ T. O. BERTUCCHI

Este Projeto tem por finalidade analisar os ranços e avanços da educação. A escola deve além de proporcionar um ensino de qualidade tem que respeitar as diferenças e individualidades da comunidade escolar. Sendo assim o gestor desenvolve um papel importante no processo ensino-aprendizagem, que será mais eficiente se for desenvolvido de forma integrada, fazendo uma reflexão crítica sobre a gestão da escola pública na Educação Básica analisando historicamente; as contribuições apresentadas pela gestão participativa para um melhor desempenho organizacional das escolas focando o papel do gestor. A gestão democrática na Educação Básica envolve professores, pais, alunos, comunidade, funcionários e diretor. Esta pesquisa se justifica por se tratar de educação, e ser um assunto relevante, refletir a importância da gestão democrática na Educação Básica para a melhoria da qualidade de ensino no processo educacional. Refletir o papel do Gestor da Educação Básica no espaço escolar, através de uma análise crítica para melhoria na qualidade ensino. Conhecer saberes para enfrentar os ranços encontrados nos espaços escolares, como falta de capacitação dos profissionais ou por falta de clareza nos objetivos propostos. O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio de Pesquisa Bibliográfica de livros; Artigos; Revistas Científicas/ Especializadas; Jornais; Sites. O estudo bibliográfico demonstrou que a escola deve estar preparada com a gestão democrática e ao mesmo tempo devemos repensar o trabalho pedagógico investindo em um planejamento voltado para a autonomia e a construção de valores da comunidade escolar. A pesquisa coloca a importância da gestão democrática nas relações interpessoais da Educação Básica visando qualidade do ensino. Cabe exaltarmos os benefícios advindos do papel do gestor em garantir a participação efetiva da comunidade escolar, nas decisões pedagógicas e administrativas, lembrando que essa prática é possível de ser realizada nas escolas começando pelos professores. Com esta pesquisa percebemos a importância da gestão democrática para a Educação Básica, visto que o gestor escolar deve repensar sua maneira de administrar, se está atendendo as necessidades de toda comunidade escolar, através de um trabalho coletivo, respeitando a participação de todos. Existem muitos ranços na educação brasileira, pois falta união entre a equipe escolar. Sendo que a nova Lei confirma: "Nosso maior atraso histórico não está na economia, reconhecida como já importante no mundo, mas na educação". Para que haja os avanços desejados na gestão democrática, e que ela seja efetiva é preciso trabalhar em conjunto, ouvir todos os envolvidos no processo educacional, ou resolvemos isso, ou ficaremos para trás. O resgate completo do professor básico é a premissa primeira.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

PORTAL ESCOLAR: A INTERNET, O ENSINO E A APRENDIZAGEM**GELSON VENÉRIO NETO
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

O tema articulador tem em vista refletir, com bases teóricas sólidas, sobre a criação de um portal na Internet para a divulgação de ações desenvolvidas por uma unidade escolar. A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre como o avanço comunicacional representado pela Internet pode contribuir para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem. A Internet representa uma grande revolução na área da comunicação humana em sociedade. A agilidade e a abrangência proporcionadas pela comunicação em rede de computadores fazem com que as pessoas estejam mais próximas e possuam capacidade de interagir umas com as outras a qualquer instante e em qualquer lugar. Diante deste cenário, esta pesquisa bibliográfica busca contribuir para uma discussão teórica sobre quais os elementos que precisam nortear a construção de um portal na Internet para o uso em uma unidade escolar. Esta pesquisa consiste em refletir sobre a bibliografia que trata do tema da tecnologia na educação para avaliar as condições que possam favorecer o uso de um portal na Internet como ferramenta de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem em uma unidade escolar. Espera-se apresentar reflexões que favoreçam o uso da Internet como ferramenta de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem em uma unidade escolar. Como um dos pilares estruturadores da sociedade, a escola também está envolvida nas transformações proporcionadas pela Internet e, por isso, precisa identificar mecanismos de conquistar avanços pedagógicos por meio do uso desta ferramenta. A importância histórica e social da escola na formação dos cidadãos obriga o processo de ensino e aprendizagem a acompanhar os avanços tecnológicos e comunicacionais da sociedade. A Internet é o mais revolucionário destes avanços, porque permite uma reconfiguração do papel do cidadão na sociedade, desde a infância até a velhice. Como ponto central de discussão, esta pesquisa busca refletir como a escola pode fazer uso, com sucesso, desta ferramenta revolucionária para aprimorar as condições de ensino e aprendizagem, através de um portal na Internet. Como a Internet pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem através de um portal que divulgue as ações, pedagógicas e sociais, realizadas pela comunidade escolar? Entendemos ser plenamente viável e bem-sucedida a construção de um portal na Internet para a divulgação das ações pedagógicas e sociais de uma unidade escolar. Esta iniciativa pode ser o canal de comunicação oficial da escola com a comunidade interna e suas interações com o público externo - ou seja, todas aquelas pessoas que vierem a tomar conhecimento dela e que dela quiserem participar.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS E A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PRISCILA DANIELLE BARBOSA DE ALMEIDA
HELENA FARIA DE BARROS

O presente trabalho se refere a uma pesquisa qualitativa, ligada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente-SP na linha de pesquisa - Formação e Prática Pedagógica do Profissional Docente, que investigou as Práticas Pedagógicas Institucionais oferecidas para professores de Educação Física num Programa de Formação Continuada Docente de uma escola no interior do Estado de São Paulo. Foram avaliados os benefícios desse programa para o profissional, seus alunos, escola e sociedade na qual está inserido. Foi campo da pesquisa uma Escola Privada da cidade de Santa Fé do Sul - SP, participaram da pesquisa os dois professores de Educação Física, a diretora pedagógica e as quatro coordenadoras, todos atuantes. Investigar as práticas pedagógicas institucionais como atividades de educação continuada oferecidas aos professores de Educação Física por um programa oferecido pela escola de atuação dos docentes e verificar o impacto dessa capacitação nas ações desses docentes. Analisar in loco as práticas pedagógicas institucionais oferecidas pela escola no Programa de Capacitação Continuada; Verificar o desenvolvimento da ação docente após participação no programa de Capacitação Continuada; Observar as reações dos professores quanto ao programa de capacitação e investigar se eles buscam outros tipos de formação continuada. Os procedimentos de coleta de dados foram: questionário para os dois docentes de Educação Física, entrevista para as cinco gestoras, observações do programa "in loco" e a análise documental (plano de aula da disciplina, fotos e material discutido nos encontros de formação continuada) e embasamento teórico de Marin, Tardif, Cadernos CEDES, Ribeiro, Imbernón, e outros. Para análise de conteúdo foi utilizado Laurence Bardin. Pudemos observar que os professores são participativos no programa de formação continuada e que ambos têm o apoio das gestoras para participarem de programas de formação continuada, dentro e fora da escola, e isso, torna o trabalho mais completo no ambiente escolar estudado. Constatamos que as práticas de formação continuada do programa estudado são bem elaboradas, acontecem periodicamente, oferecem sustentação aos professores e proporcionam aulas mais criativas, isso nos indica que os profissionais tem a oportunidade de planejar e executar aulas de qualidade. O Programa de Formação Continuada estudado traz benefícios para a prática docente em Educação Física, para os educandos e sucessivamente para a comunidade, pois apresentam práticas variadas e elaboradas de acordo com a idade dos alunos. O programa de capacitação (formação continuada) estudado trouxe benefícios às aulas de Educação Física, alunos, escola e sociedade, pois proporcionaram um grande desenvolvimento profissional aos docentes, possibilitando a eles melhor formação e por isso tornando-os capazes de implementar um novo modelo de ensino e de aprendizagem que refletirá nos alunos e na sociedade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

PROFESSOR, NOVAS TECNOLOGIAS E A DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR**APARECIDA SUELI FOGLIA OIKAWA**

No ensino superior quase todas as instituições estão na WEB, possuem salas com computadores e acesso à Internet. A produção democrática do conhecimento, que se tornou possível graças a essa tecnológica digital, nos faz refletir a respeito das necessárias transformações que devem ocorrer nos perfis dos professores de ensino superior. Se a educação de hoje em grande parte vem da tecnologia, é preciso entendimento e interpretação dessas tecnologias. A escola está passando pela evolução tecnológica e sendo pressionada a apresentar mudanças. Temos as tecnologias de informação e comunicação (TICs). O lápis e o caderno, o giz e o quadro negro não podem mais ser os principais instrumentos de ensino. Analisar o comportamento do professor perante as TICs, seu planejamento de estratégias de aprendizagem, para o ensino superior, com a presença dos recursos tecnológicos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica qualitativa em livros e artigos que abordam a análise do comportamento do professor diante das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e as novas formas de ensino existentes devido às novas tecnologias. Os alunos eram preparados para trabalhar na sociedade industrial, hoje eles devem ser educados para a tecnologia. Isso significa que o professor tem que preparar seu aluno para enfrentar as adversidades de uma sociedade tecnológica, que exige dele a cada momento e em velocidade astronômica, o conhecimento e as informações para estar inserido no mercado de trabalho. As TICs mudaram os objetivos da educação porque agora somos uma sociedade de informação e precisamos exercer cidadania participativa, crítica e interveniente. O trabalho cooperativo tem sido valorizado, em decorrência das atuais naturezas dos saberes. Todas essas TICs exigem novas metodologias, estratégias e atitudes para que tenhamos uma educação fundamentada no aluno, nas suas motivações e interesses. O professor não deve mais ser o transmissor de conhecimento, aconteceram mudanças na forma de ensino-aprendizagem, e o trabalho educativo tradicional está superado. Todos podem, além de consumir, produzir informações. Para apresentar um bom trabalho, cada vez mais é preciso que o professor desenvolva, em toda a sua jornada na docência, competências e habilidades ligadas à inserção das TIC no Ensino. Mudamos nossa maneira de trabalhar, ensinar e, principalmente, como nossos alunos do ensino superior aprendem as chamadas TICs, nos obriga a mudar nossas formas de pensar e planejar aulas e cursos, desafiando-nos para o domínio de outras competências e habilidades que vão além daquelas relativas às nossas áreas de conhecimento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES
NECESSÁRIAS

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma investigação a respeito da formação dos professores de Educação Física, buscando analisar as coerências e contradições com relação à formação do professor. Para tanto, apoiou-se nos pressupostos teóricos de documentos educacionais brasileiros como a LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física), além de renomados autores nacionais e estrangeiros que discorrem sobre o tema em questão. O presente trabalho teve como objetivo analisar uma proposta curricular de uma instituição, buscando verificar as coerências e contradições em relação a formação de professores. A pesquisa, de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, procurou identificar na Proposta Pedagógica de um curso de Educação Física de uma Universidade do interior do Estado de São Paulo, os elementos que favorecem ou não a formação do professor. Este trabalho foi realizado por meio de contatos diretos com os sujeitos envolvidos, nos espaços que trabalham, por meio de entrevistas e análise documental. Os dados obtidos foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa, tendo o referencial teórico como suporte da análise de conteúdo. Conclui-se que os resultados sugerem que a proposta pedagógica da licenciatura investigada apresenta certa coerência com os documentos oficiais no momento da sua elaboração, porém, a sua implementação coloca em evidência incoerências que podem influenciar a formação do profissional capacitado para atuar na área da Educação Física. Percebeu-se através das análises que as propostas pedagógicas do curso investigado tem finalidades concretas e objetivas no que diz respeito a formação que esta instituição desenvolve em seus alunos. Sugere-se então que todas as instituições formadoras de professores elaborem e coloquem em prática sua proposta pedagógica.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

TECNOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE : CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS**JOSÉ JAILTON DA CUNHA
ANDERSON DOS SANTOS CARVALHO**

Para desenvolver este trabalho se fez referência a autores e documentos nacionais que tratam do tema em questão. Na busca por entender e discutir como a "instituição escola" está preparando e capacitando seus professores, principalmente os que trabalham com a educação inclusiva, esta pesquisa estudou com abordagem de Estudo de Caso, o uso da tecnologia Assistiva por escolas públicas no Município de Presidente Venceslau, SP, tecnologia essa necessária para a inclusão de alunos com deficiência em sala de aula. O presente trabalho tem por objetivo analisar se os professores estão preparados, ou se está havendo capacitação de docentes que atuam na sala de aula com tecnologia assistiva. O estudo foi realizado por meio de entrevista semiestruturada em algumas escolas com profissionais que trabalham ou não com tecnologia assistiva, professores, gestores e responsáveis por salas de recursos. Para tanto os dados foram analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa. Os resultados apontaram que uma grande parte dos entrevistados não possui conhecimento sobre o tema em questão, e que muitos professores ainda não estão preparados ou capacitados para trabalharem com essa tecnologia e com alunos com deficiência. Foi possível perceber nas discussões que embora os professores tenham consciência da importância da tecnologia, pouco reconhece e tem condições de manuseá-la em prol da prática docente no espaço de trabalho. Pode-se concluir então que os professores necessitam de capacitação para o uso das tecnologias, embora considerem ser importantes, apresentam dificuldades no uso da tecnologia, assim podendo a vir não contribuir para o desenvolvimento dos alunos

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

USO DO PORTFÓLIO EM CURSO DE ENFERMAGEM

MÁRCIA MARCONDES MANGANARO

Formar enfermeiros com capacitação técnica-profissional, comprometidos com a ética e o bem estar daqueles que irão assistir tem sido a proposta. O processo de ensino e de aprendizagem tem o professor como mediador que deve valorizar conteúdos da disciplina, conhecimentos, significados e experiências trazidos pelos estudantes como também seu potencial cognitivo e procedimentos de pensar, suas capacidades, modo de trabalhar (LIBÂNEO, 2009). Avaliar torna-se importante e pode ser destacado como "avaliação é essencialmente questionar, observar e promover experiências educativas que signifiquem provocações intelectuais no sentido do desenvolvimento do aluno" (HOFFMANN, 2001 apud FRIEDRICH, 2010, p.03). A formação do profissional de Enfermagem proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem indicam formar profissionais críticos-reflexivos, comprometidos com a transformação da realidade e para tal o ensino deve auxiliar a construção de competências e habilidades a partir de ação reflexiva. Instituições formadoras devem buscar formas de avaliar mais justas, democráticas, qualitativas e significativas para aplicação prática no cotidiano de cada estudante (BRASIL. Ministério da Educação, 2001). De acordo com Garcia (2009), na atualidade algumas estratégias tem sido usadas no ensino universitário destacando-se o portfólio, várias técnicas de autoavaliação e avaliação entre pares. O portfólio é ferramenta útil para subsidiar o processo de avaliação, uma vez que enseja ao acadêmico a autoavaliação diária do seu processo de aprendizagem, valorização dos conhecimentos prévios trazidos por ele, percepção da mudança de comportamento para promover a autoestima, a motivação, o exercício da autonomia, da responsabilidade e do compromisso do aluno diante de seus atos e na prática de Enfermagem (KROZETA; MEIER; DANSKI, 2008). Identificar experiências com o uso deste na formação de enfermeiros em território brasileiro parece significativo. Os objetivos são identificar as estratégias de avaliação de ensino e aprendizagem mais comumente usadas em cursos de Enfermagem e descrever o uso do portfólio como uma das estratégias. Estudo de revisão bibliográfica tipo narrativa. Estudos apontam várias estratégias como roteiros de autoavaliação, estudos de casos, provas com questões objetivas e subjetivas e o portfólio. Portfólio mostra-se possibilidade para avaliar aprendizagem de modo contínuo e processual, instrumento de diálogo entre educador e educando, estimula processos do pensamento reflexivo, facilita oportunidades para documentar, registrar e estruturar procedimentos e facilita a prática da metodologia ativa de ensino. Permite estimulação do pensamento reflexivo, construção de conhecimentos, interação entre educandos, educadores, profissionais e ambientes de ensino e aprendizagem, desenvolvimento da autonomia, torna o educando ser ativo no processo de avaliação de ensino e de aprendizagem. Assim, mostra-se estratégia de avaliação do ensino e de aprendizagem.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE QUÍMICA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

DIEGO ARIÇA CECCATO
MARIA ELIZA NIGRO JORGE

Muitas são as concepções sobre avaliação encontradas na literatura, no entanto as mais recorrentes e aqui discutidas são a avaliação somativa, a qual consiste em uma prova pontual, com perguntas sobre o conteúdo trabalhado durante um determinado tempo, a avaliação diagnóstica que visa explorar conhecimentos prévios dos alunos e assim elaborar o planejamento da disciplina levando em consideração o histórico social e cultural do aluno e a avaliação formativa que busca avaliar o aluno não somente de uma maneira conceitual e pontual dentro dos conteúdos desenvolvidos na disciplina, mas sim a realização de uma avaliação contínua, que avalie atitudes e leve em consideração todo e qualquer esforço e progresso realizado pelo aluno durante um determinado período de tempo. O objetivo desse trabalho foi investigar na literatura as novas concepções e tendências sobre avaliação e utilização de aulas práticas para o ensino de ciências naturais e conjuntamente com esse levantamento propor uma discussão sobre a utilização de aulas práticas na disciplina de química no ensino médio não somente para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, mas também como ferramenta de avaliação. Para a elaboração desse trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos, revistas e livros da área de educação e ensino de química a fim de se buscar teorias que alinhassem avaliação com utilização de práticas de ensino de ciências naturais. As aulas de laboratórios permitem avaliar os alunos sob uma ótica diferente da avaliação tradicional. Nela é possível avaliar o aluno no aspecto atitudinal, interacionista com o meio, criativo e sua capacidade em resolver problemas diante de um determinado número de informações prévias e conclusões tiradas por ele próprio. Além disso, vários são os estudos que mostram práticas de laboratório simples, que podem ser aplicadas sem a utilização de aparelhagem e materiais sofisticados. Sendo assim, o professor pode realizar práticas frequentemente, podendo analisar o aluno continuamente e observar suas dificuldades de teorização e sua evolução ao longo do processo. Como resultado desse trabalho constatamos que as avaliações descritas na literatura estão inteiramente relacionadas com processos de aprendizagem, e a utilização de aulas práticas para o ensino de ciências é uma ferramenta importante no ensino de disciplinas como física, biologia e química, no entanto são utilizadas apenas como prática de aprendizagem, tendo seu potencial de prática avaliativa negligenciado. Contudo acreditamos que tais práticas são sempre relacionadas ao melhoramento do processo de ensino e aprendizagem, no entanto, podem ser utilizadas juntamente com outros mecanismos, como uma forma de avaliação, pois nessa metodologia é possível fazer o levantamento prévio do aluno sobre conceitos científicos além de avaliá-lo de maneira atitudinal, procedimental e continuamente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

VIOLÊNCIA ESCOLAR: DROGAS, AGRESSÃO E INDISCIPLINA. EM BUSCA DE VALORES PERDIDOS**GISELE GRAJANIN SOUZA
EDILAINE T. O. BERTUCCHI**

A presente pesquisa teve como foco principal a inversão das relações escolares pautadas sobre situações de violência, indisciplina, agressões e drogas a partir da aplicação de práticas pedagógicas que visem a construção gradativa da autonomia do jovem, o conhecer a si mesmo, através de uma educação para valores e trabalhabilidade e do protagonismo juvenil. A violência escolar não é um fenômeno atual, é objeto de vários estudos e vem se caracterizando de varias formas por muitas épocas. Propomos nesse projeto que a escola continue buscando alternativas para atuar concretamente na resolução de seus conflitos, lide com novos valores, desenvolvendo uma pedagogia para a autonomia, valores que surgiram e transformaram a sociedade a que esta inserida, transformando-se em um espaço de paz, ambiente para o exercício da cidadania, crescimento da autonomia. . Analisar os projetos relacionados ao tripé conceitual: educação para valores, trabalhabilidade e protagonismo juvenil. . Promover uma pedagogia embasada nas quatro principais aprendizagens para o século XXI: ser, conviver, conhecer e fazer. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. O problema que se coloca é como desenvolver programas educacionais e outras medidas cabíveis para transformar a realidade dos ambientes escolares, resgatando a identidade do jovem que se apresenta indiferente às práticas educativas, promovendo o encontro deste consigo mesmo. A pesquisa tem como uma das bases teóricas as obras de Jacques Delors, na busca de transformar o potencial dos jovens em competências para experimentar quem são e quem querem ser (SER), para trabalhar pelo bem-comum (CONVIVER), para aprender com sucesso na escola e ao longo da vida (CONHECER) e para praticar as habilidades adquiridas por profissionais competentes (FAZER). Concluímos que a escola precisa articular e atuar concretamente na resolução dos conflitos apresentados e aprender a lidar com novos valores, pedagogias, valores que surgem e transformação da sociedade a que está inserida, nessa perspectiva que muitas teorias e estudos são desenvolvidos. Por fim, fazer da escola um espaço de paz, e um ambiente para o exercício da cidadania e o crescimento da autonomia dos seus agentes sociais, a escola deve ter como objetivo a transformação de pedagogias e entraves ultrapassados e totalmente excluídos da sociedade da informação em que está inserida.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS ARTICULAÇÕES COM A EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE RESILIÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICATHAIS FERNANDES DE ALMEIDA
RENATA MARIA COIMBRA LIBÓRIO

Acredito que a presente pesquisa pôde contribuir de forma significativa no avanço do conhecimento da área em questão. Uma das questões muito importantes que foi analisada referiu-se à compreensão do papel da escola e da educação no sentido de contribuir com o combate/prevenção ao abuso e a exploração sexual, bem como é necessário entendermos melhor como a vivência dessa problemática afeta a escolarização das crianças e adolescentes vitimizados. Analisar, em teses e dissertações defendidas em programas de pós graduação em psicologia e educação sobre abuso sexual, e em artigos entre os anos de 2005 e 2012, o desenvolvimento e a escolaridade de crianças e adolescentes abusados e demais temas relacionados à educação. Do ponto de vista metodológico, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com revisão sistemática de literatura visando à obtenção e análise de uma ampla gama de estudos e intervenções que permitissem uma compreensão acerca do papel da escola, das políticas educacionais e professores no enfrentamento e prevenção à violência sexual, que possibilitou uma reflexão sobre as representações que profissionais da educação possuem sobre crianças e adolescentes expostos a violência sexual, e sobre os impactos que o abuso e a exploração sexual podem ter sobre os níveis de escolaridade dos mesmos, bem como no seu rendimento escolar. Infelizmente, a escola ainda não é considerada um espaço de proteção. As pesquisas revelam que a escola reconhece a importância do tema, mas na maioria dos casos, os professores não possuem habilidades para lidar com casos de violência sexual, ainda tratam o assunto como um tabu. Se sentem desconfortáveis em falar sobre o assunto, pois trabalha com crenças e valores e, de qualquer forma, não possuem formação e tão pouco conhecem os recursos para se fazer uma denúncia, e quando conhecem têm medo de sofrerem queixas civis. Os programas de intervenção se mostraram escassos e sem garantia de eficácia, pois a maior parte trabalha com as intervenções secundária e terciária, ou seja, quando a violência já ocorreu. O que se percebe é que não só os profissionais, mas a maioria das pessoas ficam espantadas quando lhes é revelado que em casos de suspeita de abuso sexual, a família não deve ser a primeira a ser chamada. Isso mostra a falta de conhecimento e de uma reflexão crítica sobre esse assunto por parte da sociedade. Com essa pesquisa foi possível concluir que há uma urgência em trabalhar esse assunto dentro da escola, nos cursos de formação de professores e também em cursos de formação continuada. É preciso um investimento maior por parte do governo, a colaboração de todos que fazem parte, de alguma forma, do sistema educacional e também das comunidades, ou seja, uma urgência em levar esse conhecimento para toda sociedade para que uma nova percepção seja construída.

RESUMOS DE PROJETOS

A DANÇA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO	1061
A FORMAÇÃO DO FORMADOR DE LEITORES NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LETRAS	1062
A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROCESSO EDUCATIVO E A GESTÃO EDUCACIONAL	1063
AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB O OLHAR DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	1064
AS ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DO DESENHO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	1065
ATPC COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ESPAÇO ESCOLAR....	1066
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SUBSÍDIOS PARA MELHORAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IES	1067
CIDADANIA ÀS AVESSAS.....	1068
COMPETÊNCIA LEITORA EM LÍNGUA MATERNA NO ENSINO FUNDAMENTAL	1069
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DIVERSIDADES QUE LEVARAM AO ABANDONO ESCOLAR E RAZÕES QUE OS TROUXERAM DE VOLTA À ESCOLA	1070
EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR.....	1071
ENSINO SUPERIOR E REPRESENTAÇÕES DE LEITURA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.....	1072
GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF NO MUNICÍPIO DE ALFREDO MARCONDES (SP): HISTÓRIA, ORGANIZAÇÃO, CIDADANIA E EDUCAÇÃO	1073
GRUPO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA.....	1074
IMPLICAÇÕES DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE	1075
MÍDIA E ESPORTE : UMA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	1076
O AMBIENTE ESCOLAR E SEUS RECURSOS COM A LIBRAS (LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS)	1077
O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR	1078
O PROCESSO DE ENSINO DOS NÚMEROS REAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA	1079
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI): EXPECTATIVA, SATISFAÇÃO, EVASÃO E RETENÇÃO DE BOLSITAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP	1080

RELAÇÃO ENTRE INDISCIPLINA E O DESGASTE MENTAL NO TRABALHO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA.....	1081
TERCEIRO SETOR: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA.....	1082
UM LEVANTAMENTO DO QUE TEM SIDO PUBLICADO NO BRASIL EM PERÍODICOS EDUCACIONAIS SOBRE HANNAH ARENDT E A EDUCAÇÃO ENTRE OS ANOS 2001 A 2012	1083

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A DANÇA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

MARCOS DE OLIVEIRA BAZOTI BAZOTI
LARISSA APARECIDA TRINDADE DOS SANTOS

O presente trabalho, pretende demonstrar a importância da relação entre a Dança e o Desenvolvimento Humano para os profissionais de Educação Física do ensino fundamental. É necessário pensar que o espaço pedagógico deve ser planejado a contemplar experiências significativas de inclusão, respeito às diferenças, educação à sensibilidade, construção de valores capazes de questionar situações de exclusão e de inferiorização de uns em detrimento de outros, inclusive no que respeita a suas potencialidades expressivas. A dança é uma forma de conhecimento, que possibilita uma intervenção direcionada para a ampliação da expressividade dos sujeitos, dado que ela permite ler a gestualidade humana como uma linguagem. Nessa perspectiva, a dança no contexto escolar pode se configurar como um conteúdo viabilizador do caráter culturalmente construído dos nossos gestos e da maneira através das quais nos expressamos. Os objetivos centrais da pesquisa são: Compreender a dança, suas abordagens e seus movimentos e contribuir para uma melhor reflexão sobre a dança e seus fundamentos no desenvolvimento infantil. A pesquisa apresenta natureza qualitativa e caráter bibliográfico, por que, embora o pesquisador não adentre o contexto escolar para analisar e compreender o fenômeno, o processo de investigação dar-se-à da através do estudo detalhado da literatura já existente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A FORMAÇÃO DO FORMADOR DE LEITORES NOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LETRAS

MARIA DE LOURDES ZIZI TREVIZAN PEREZ

Focando na natureza representativa, social e ideológica do texto e dos signos, esta pesquisa busca valorizar a investigação e a descrição das representações sociais de leitura dos docentes licenciados em pedagogia e letras, e busca analisar como estas representações são traduzidas para suas práticas pedagógicas. Identificar o perfil do jovem leitor da educação fundamental sem investigar, paralelamente, a formação do profissional (formador deste tipo de leitor), ocorrida em cursos de licenciatura (Pedagogia e Letras), pode resultar dados significativos, mas sempre incompletos, já que a educação, sobre tudo no caso de formação de leitores, deve abranger a dinâmica global da ação docente, a história de formação da condição de leitores dos próprios professores, suas representações de leitura e o sentido social do seu trabalho, no desenvolvimento da competência leitora. Justifica-se o estudo, pois, identificar o perfil do leitor docente, seus conceitos e representações de leitura e como esses conceitos e representações se transformam em práticas é fundamental para compreensão do processo geral de formação de leitores. Objetivo Geral: Fazer uma descrição e uma análise histórico-crítica da formação acadêmica e cultural de formadores de leitores, graduados em Letras e Pedagogia. Objetivos específicos: identificar as representações de leitura, decorrentes das condicionantes externas de construção da identidade cultural e profissional de (duas) educadoras formadoras de leitores, egressas dos Cursos de Pedagogia e Letras, atuantes em uma escola do interior do Estado Paulista. Como o enfoque desta pesquisa é de natureza crítico-dialética (Teixeira, 2000) e a mesma propõe uma análise histórica do processo e dos conteúdos de formação dos formadores de leitores nos cursos de licenciatura, para uma discussão posterior de suas práticas profissionais (na Educação Fundamental), optou-se, como modelo de investigação, pela pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e realização de entrevista semiestruturada com os sujeitos da pesquisa. (Parecer favorável do CEP/Unoeste nº 1633).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROCESSO EDUCATIVO E A GESTÃO EDUCACIONAL

MICHELLE CRISTINA DALAQUA SILVA

Na Gestão democrática-participativa a parceria escola e família é fundamental, mas constitui-se um dos maiores desafios para a gestão educacional, defendendo a forma coletiva de tomada de decisões enfatizamos a participação de todos que formam a comunidade escolar. Mas o que é participação, a autora Gohn (2011) apresenta a ideia que a participação é diferente em determinada época e conjuntura histórica, ela aparece associada a outros termos, como democracia, representação, organização, conscientização, cidadania, solidariedade, exclusão etc. Também é a luta por melhores condições de vida e pelos benefícios da civilização. Seguindo esta ideia acreditamos em uma participação nos espaços escolares com o intuito de proporcionar a qualidade de ensino. Ainda de acordo com Pateman (2002, apud GOHN,2011), podemos definir esta participação em Pseudoparticipação: (quando há somente consulta a um assunto por parte das autoridades), Participação parcial (muitos tomam parte no processo, mas só uma parte decide de fato), Participação total situação em que cada grupo de indivíduos tem igual influência na decisão final. A partir de uma concepção de educação como processo de apropriação do saber historicamente produzido, em que o educando se apresenta essencialmente como sujeito de ação e não como mero depositário de conhecimentos, ganha importância o exame de integração da escola com as demais instâncias socializadoras e educativas de que participa o educando (PARO, 1995), caracterizamos a grande importância da participação de todos no processo educativo, enfatizando a importância dos gestores no processo de parceria família escola e destacando um processo de colaborativo entre todos os segmentos para à formação de uma escola de qualidade. A pesquisa de iniciação científica denominada "Gestão da escola pública: como se efetiva a participação dos pais?" financiada pela FAPESP tem como objetivo investigar como a gestão educacional pode envolver os pais no trabalho educativo da escola visando à melhoria da qualidade do ensino. Compreendendo o termo "participação" e "gestão democrática"; Investigar "sobre" e a "partir" da realidade escolar as possibilidades de uma efetiva participação dos pais no trabalho educativo em duas escolas públicas municipais. Diagnosticando os desafios dos gestores nesta busca. O estudo tem uma abordagem qualitativa, proporcionando a nós pesquisadores repensar nossas teorias e rever nossas certezas, com o intuito de pensar na transformação da realidade. Direcionando a optar pelo estudo bibliográfico, análise documental (legislação nacional e municipal, projeto político pedagógico das escolas; regimento escolar, atas de reuniões e colegiados) entrevistas semiestruturada com pais que participam efetivamente do processo da gestão escolar e com os gestores das unidades e, ainda a observação /participação de atividades que envolvam os pais nas duas escolas públicas municipais de Presidente Prudente onde a pesquisa é desenvolvida.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB O OLHAR DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

KÁTIA SIMONETTO
ADRIANO RODRIGUES RUIZ
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

Com o intuito de atender às expectativas de estudantes que necessitam da formação, mas por algum motivo, não têm condições de frequentar universidades presenciais, diversas instituições passaram a ministrar cursos a distância. O ensino a distância nas universidades, exige uma nova percepção do professor em relação à sua formação, exige o conhecimento dos recursos tecnológicos, uma nova postura frente aos alunos. A Educação a distância, ou o ensino a distância, como preferem alguns autores, possui inúmeros e conflitantes significados. O problema da pesquisa é se com a afetividade na relação professor x aluno a aprendizagem é beneficiada. O estudo é relevante na medida em que se descobre que a afetividade propicia melhora na aprendizagem

Objetivo Geral Investigar como se manifesta a afetividade nas relações entre docentes e discentes na educação a distância e como ela influencia a aprendizagem de acordo com os alunos.

Objetivos Específicos Descrever como os alunos da pós-graduação percebem a afetividade nas relações educativas. Verificar as atitudes de afeto no ensino a distância que contribuem para a aprendizagem na percepção dos alunos. Identificar características de um professor afetivo na educação a distância. Para o desenvolvimento desta pesquisa, será adotada a abordagem qualitativa, uma vez que, ela oferece os dados básicos para o desenvolvimento e a compreensão das relações entre os atores sociais e sua situação, como também uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações em relação aos comportamentos das pessoas, em contextos específicos. (BAUER; GASKELL, 2007).

Participantes O projeto será desenvolvido com a participação de 10 estudantes de um curso de Especialização em Educação - modalidade de ensino a distância, de uma instituição pública de ensino do estado do Paraná.

Instrumentos Nesta pesquisa a entrevista e a associação livre serão utilizadas como técnica de coleta de dados.

Coleta de dados Após a autorização do coordenador do polo, será enviado um e-mail para os alunos da pós-graduação esclarecendo os objetivos da pesquisa e convidando-os a participarem. Os alunos serão escolhidos através de sorteio a partir da lista dos matriculados no curso de pós-graduação.

3.4 Análise de dados A análise do conteúdo será organizada de acordo com os objetivos. Essa técnica, de acordo com Minayo (1994), é a expressão mais comumente usada para representar o tratamento dos dados de uma pesquisa qualitativa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AS ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DO DESENHO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**CRISTIANE DE SÁ OLIVEIRA
SIMONE NARDI
AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS**

As artes visuais possuem um papel fundamental para o desenvolvimento e formação da criança, além de contribuir para incentivar a criatividade e a sensibilidade. O ato de a criança desenhar é extremamente significativo para ela e, portanto, pode se tornar um registro muito peculiar do seu processo de desenvolvimento infantil. Uma prática pedagógica que valoriza o desenho da criança pode se constituir um forte elemento para o seu desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Dessa forma, torna-se relevante compreender a contribuição do desenho na formação da criança e o papel do professor nesse processo. Essa pesquisa tem como objetivo geral compreender e analisar a importância do desenho no desenvolvimento infantil, verificando suas relações nesse processo, bem como as características de cada uma de suas fases. Quanto aos objetivos específicos esse projeto pretende: a) Compreender o papel das artes visuais, por meio do desenho, no desenvolvimento da criança de ensino fundamental; b) apresentar a evolução do desenho infantil no desenvolvimento da criança; c) discutir a importância da mediação do professor nas propostas com desenho em sala de aula; d) Apresentar propostas de um trabalho significativo com o desenho nas séries iniciais do ensino fundamental a partir das leituras de autores diversos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, que buscará incursionar na produção literária de autores nacionais e internacionais que discutem sobre o tema, bem como em alguns subsídios didático-pedagógicos na área da Arte produzidos pelos órgãos federal (MEC), estadual (SEE/SP) e municipal (SME/SP). Também serão fontes os cadernos e subsídios disponibilizados na página do CENPEC, para levantamento de práticas pedagógicas que envolvam o desenho com alunos das séries iniciais de ensino fundamental.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ATPC COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ESPAÇO ESCOLAR

JOSÉ JAILTON DA CUNHA
ANDERSON DOS SANTOS CARVALHO

A ATPC (aula de trabalho pedagógico coletivo), é um momento que ocorre nas escolas com o intuito de discutir problemas de aprendizagem criar possibilidades ou mecanismos de ações para uma melhor condução do trabalho docente podendo assim, vir a contribuir para a formação do professor e aprendizagem do aluno. Para tanto, o referencial desta pesquisa será sustentado por documentos educacionais tais como LDB (Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96), PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) Proposta Curricular do Estado de São Paulo, além de renomados autores nacionais e estrangeiros que discorrem sobre o tema em questão. De acordo com Abdalla (2006), a organização e articulação do currículo é um ponto fundamental para escola em relação a profissionalização docente, pois assim abrirá espaço para o professor adquirir mais conhecimento e reflexão, compreendendo o currículo para poder ensinar e aprender. Na visão de Perrenoud (2000), administrar a sua própria formação continuada poderá ser muito útil, pois ela condiciona a atualização e o desenvolvimento de todas as outras, organizar e dirigir situações de aprendizagem, conceber e fazer evoluir dispositivo de diferenciação, envolver os alunos em sua aprendizagem e seu trabalho, trabalhar em equipe, participar da administração da escola, utilizar novas tecnologias, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, e todas essas competências conservam-se graças a um exercício constante. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será realizar uma investigação/observação a respeito de como os coordenadores estão realizando as ATPC no espaço escolar, buscando compreender as coerências e incoerências em relação ao tema em questão, com base no referencial teórico a que se propõe. Este trabalho será ancorado com base na pesquisa qualitativa do tipo bibliográfico, onde será realizado um estudo aprofundado sobre o tema em uma escola estadual do município de Presidente Bernardes , buscando levantar e apontar uma base teórica que sirva para os professores e coordenadores no espaço de trabalho , em relação ao que se propõe.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoComunicação oral

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: SUBSÍDIOS PARA MELHORAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IES

JOSÉ VORLEI GUIMARÃES MARTINS

Este artigo tem por objetivo mostrar a importância da Avaliação Institucional como ferramenta essencial para que a IES consiga mensurar a qualidade das suas atividades e serviços, buscar melhores resultados e atender às demandas e anseios da comunidade. Para tanto, a metodologia utilizada apoiou-se em pesquisas bibliográfica e documental, e a análise da experiência prática adquirida nesse processo por uma instituição localizada na cidade de Lins-SP. Apresentar um breve histórico da Avaliação Institucional no mundo e no Brasil, bem como mostrar o papel das IES no contexto educacional, as atividades de uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, e o impacto da avaliação interna numa IES, levando-se em consideração a necessidade de implementação adequada dos apontamentos feitos. Pesquisas bibliográfica e documental, e análise da experiência prática adquirida nesse processo por uma IES.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CIDADANIA ÀS AVESSAS

LUIZ ANTONIO SOBREIRO CABREIRA

Trata-se de observação e registro fotográfico de ações que conpirem contra a cidadania ativa, visando estimular os estudantes a refletir sobre ações que não colaborem com a cidadania ativa. O projeto se justifica, na medida em que se constitui ferramenta otimizadora de uma estrutura cognitiva mais atenta à questão da prática da cidadania no cotidiano social. A) Objetivos gerais do projeto: Identificar ações anticidadãs no cotidiano B) Objetivos específicos do projeto: 1. Registrar em fotos ações no cotidiano contra a cidadania ativa; 2. Permitir ao estudante refletir sobre a questão criticamente 3. Apresentar os resultados do projeto, na forma de painel, no ENEPE 2013 Coleta de registros fotográficos de atividades em que fica visível a prática de anticidadania.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

COMPETÊNCIA LEITORA EM LÍNGUA MATERNA NO ENSINO FUNDAMENTAL

LUCILENE SANTOS SILVA PUPIM
MARIA DE LOURDES ZIZI TREVIZAN PEREZ

As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não assumem a prática da leitura e da escrita; não se envolvem com as práticas sociais de escrita. Segundo a Proposta curricular do Estado de São Paulo (2008, p.16), "os sentidos são construídos na relação entre a linguagem e universo natural e cultural em que nos situamos". E é na adolescência, que se adquire a qualidade de instrumento para compreender e agir sobre o mundo real. Em relação à leitura, sua concepção enquanto processo interativo e sua prática em sala de aula apontam para inadequações metodológicas. Nas palavras de Coracini (2002, p.19) "raramente são permitidas, em aula, outras leituras que não sejam a do professor, ou melhor, do livro didático que o professor respeita como portador da verdade (...)". Dessa forma, o texto perde totalmente sua função essencial que é a de provocar efeitos de sentidos sociais no leitor-aluno. Assim, quando se faz o que se chama entendimento do texto, o professor, muitas vezes, procede às perguntas de interpretação, que exigem dos alunos, somente, o reconhecimento ou localização das respostas explícitas nas superficialidades do texto, sem o vínculo necessário com a contextualização do mesmo. As últimas avaliações externas identificaram que a prática social da leitura não está presente na vida dos alunos, pois indicadores como SARESP, (Sistema de avaliação ENEM e outros, revelam que as habilidades de leitura não estão desenvolvidas). Justifica-se, portanto, a realização desta investigação e análise, tendo em vista a hipótese da utilização, no Ensino fundamental, de procedimentos metodológicos inadequados para a formação de leitores críticos. Além disso, relevância deste projeto se dá na questão do empenho que todos os órgãos ligados à educação, como a SEE (Secretaria de Educação do Estado de São Paulo), MEC e outros, realizam para formar leitores construtores do seu próprio conhecimento. Onde estará o problema, se com todos esses procedimentos não se consegue formar leitores completos? Estará na forma como os professores conduzem os processos de leitura? . Identificar, por meio das respostas dos alunos ao questionário sobre leitura de textos (Antologia aplicada em sala de aula) - se o texto está sendo compreendido por eles como processo interativo social. . Interpretar se os alunos revelam competências leitoras desejáveis para uma compreensão total do texto e formação necessária da condição de leitores críticos. . Inferir a concepção e os modos de ensino da leitura no Ensino Fundamental, a partir da análise das leituras efetuadas pelos sujeitos da pesquisa (alunos do Ensino Fundamental). material de análise se limitará às respostas dadas pelos alunos às questões de interpretação, aplicadas para identificação do perfil dos leitores pesquisados, por meio de uma caracterização dos modos de leituras dos textos contidos na Antologia, para esta finalidade. Parecer favorável do CEP, número do processo 1652.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DIVERSIDADES QUE LEVARAM AO ABANDONO ESCOLAR E
RAZÕES QUE OS TROUXERAM DE VOLTA À ESCOLA

IEDA ELIAS DO NASCIMENTO

O presente projeto tem como tema a diversidade de motivos que levaram jovens e adultos a não cursar a educação básica em idade correta, e quais motivos os trouxeram de volta a escola. O tema foi escolhido para ajudar a entender os principais motivos pelos quais os indivíduos não puderam cursar a educação básica em idade correta, e quais razões as trouxeram de volta á escola. Educar jovens e adultos é um desafio, diante disso os resultados deste estudo, poderão contribuir para que profissionais da educação compreendam e trabalhem com as razões das diversidades, que o aluno traz ao longo de sua vida, atendendo assim, as expectativas que os alunos trazem junto a sua volta ás salas de aula. O objetivo do presente estudo é verificar através de pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos, quais os principais motivos, pelos quais os sujeitos não frequentaram a escola na idade certa, e as razões pelas quais eles voltaram para a escola. O presente estudo de caráter bibliográfico terá como base de consultas: livros, artigos científicos, artigos de revistas, jornais, leis, publicações oficiais, dentre outros.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCIEDADE: UMA RELAÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

JOSÉ JAILTON DA CUNHA

Para entender a história da Educação Física deve voltar ao passado e refletir como as sociedades de cada época vive em seu contexto social em cada época. Segundo autores como Castellani (1994), Guiraldelli (2008), e Carmem Soares (2004), a história da educação física vem sofrendo muitas transformações na sua forma de aplicabilidade, pois a educação física sempre teve uma relação muito próxima dos modelos sociais a qual a mesma esteve presente na tentativa de contribuir para o interesse do contexto e não da sua prática. Esses modelos/ou tendências são : higienista, militarista, pedagógico, esportivista e educação física popular. Com o decorrer do tempo não era entendida como uma educação para a formação do caráter cívico e moral do cidadão e para uma melhor qualidade de vida, ou seja, o compromisso educativo não existia. Observa-se com base em autores renomados como Castellani, Guiraldelli e Irene Conceição que a educação física ficava em segundo plano nos meios educacionais e não tinha caráter pedagógico de formar pessoas capazes de refletir e questionar sobre o mundo em que se vive. Percebe-se então que está em processo de constantes transformações e evolução, ou seja, uma identidade sendo construída lentamente de acordo com o contexto histórico, pois a mesma acompanha a evolução cultural da sociedade. No entanto sabemos que a educação física é muito ampla, se articulando as áreas da higiene, saúde, esporte e formação integral do ser humano. Portanto se hoje vivemos em uma sociedade democrática, a educação física pode contribuir nesse processo desempenhando um caráter educativo favorecendo para formação e desenvolvimento integral do indivíduo. A educação física evolui nos meios educacionais e consegue veicular um ensino mais aberto e menos técnico, sempre buscando novos conceitos para a transformação da sociedade em que vivemos. O principal objetivo desse trabalho será o de fazer uma análise de como os professores estão hoje desenvolvendo suas aulas na prática dentro da escola, buscando compreender se a evolução da educação física e as novas propostas para a disciplina estão sendo postas em prática, na medida em que visa formar o cidadão crítico e participativo através do currículo proposto. Para o desenvolvimento deste trabalho será realizado um levantamento de cunho bibliográfico que servirá como suporte teórico para sustentar a pesquisa e fomentar uma base teórica, propiciando condições para o professor buscar conhecimentos através de estudos que possam vir a contribuir para uma prática de educação física mais contextualizada na escola.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ENSINO SUPERIOR E REPRESENTAÇÕES DE LEITURA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**SERGIO FABIANO ANNIBAL
JOSIANI MADALOSSO ROSA**

A leitura é uma habilidade imprescindível na vida de todas as pessoas que querem participar ativamente na sociedade na qual estão inseridas. Na interação necessária da vida em sociedade atingimos diferentes etapas e níveis de proficiência na leitura. Esta interação parece se desenvolver e ganhar contornos mais elaborados de acordo com estes níveis de leitura, isto é, quanto mais elaborado, mais possibilidades de performance diante do texto surgem. Dessa forma, vamos pensar a leitura e suas representações no nível superior cujos textos carregam linguagem e metodologias definidas. A leitura representa para os alunos da graduação não apenas a codificação das palavras, mas também a construção de sentidos para essas palavras, percebendo-se, assim, o propósito do texto, as escolhas linguísticas feitas pelo autor, bem como uma reação ao texto. Diante do exposto, esta pesquisa buscará identificar e verificar como as representações sobre leitura de professores e alunos do curso de Pedagogia contribuem para a constituição da práxis deste curso de licenciatura. A pesquisa qualitativa foi eleita como a que melhor atende aos nossos objetivos. A pesquisa documental - caracterizada neste trabalho pelo uso do Projeto Político Pedagógico do curso escolhido, e a aplicação de entrevista semiestruturada serão nossos instrumentos de pesquisa. A entrevista está organizada em duas partes: a primeira delas composta de questões que visam obter informações sobre o perfil dos sujeitos a serem investigados; a segunda parte compõe-se de questões relacionadas às práticas de leitura dos sujeitos selecionados. O curso de Pedagogia escolhido situa-se em uma instituição particular localizada no interior do Estado de São Paulo. A entrevista vai se estender a quatro alunos, sendo dois do primeiro semestre e dois do último, e a dois professores destes alunos. Os professores escolhidos serão aqueles que ministram disciplinas cujo conteúdo compreende a área de códigos e linguagens. O presente projeto já foi submetido à avaliação do Comitê de Ética e aprovado para a pesquisa. Para o desenvolvimento desse trabalho, nosso estudo abrangerá áreas do conhecimento como a Educação, Ensino Superior, Linguística, Sociologia e estudos de leitura aplicado ou relacionados à Educação. Espera-se assim podermos apresentar como as representações sobre leitura dos sujeitos selecionados influenciam a maneira como leem e interagem com o mundo e com os outros a partir da leitura. Palavras-chave: Ensino Superior; Pedagogia; Leitura; Representações de Leitura.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Educação

GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF
NO MUNICÍPIO DE ALFREDO MARCONDES (SP): HISTÓRIA, ORGANIZAÇÃO, CIDADANIA E
EDUCAÇÃO

APARECIDA JOSÉ MARTINES DE OLIVEIRA OLIVEIRA
JOSÉ CAMILO SANTOS FILHO

O presente estudo promoverá uma reflexão sobre a educação política para o exercício da cidadania ativa ocorrida, no planejamento e implementação do Programa Nacional da Agricultura Familiar - PRONAF/ Infraestrutura e Serviços Municipais, implantado em Alfredo Marcondes, Estado de São Paulo, tendo como partícipes os produtores familiares organizados no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural - CMDR e na Associação dos Produtores Rurais de Alfredo Marcondes - APRAM. O objetivo central é investigar o aprendizado para o exercício da cidadania ativa ocorrido nesses espaços de educação não formal, a partir da relação de parceria estabelecida com o governo local e com a experiência cogestora dos agricultores familiares deste município, discutindo as conquistas e pedagogizando os conflitos que permeiam a experiência da gestão social dos bens públicos, colocados à disposição da APRAM pela Prefeitura Municipal. O trabalho percorrerá a estrutura e o funcionamento da APRAM e do CMDR e suas articulações, com as esferas do governo municipal, estadual e federal, tentando refletir a dimensão socioeducativa da participação política enquanto ela ocorre nas diversas instituições públicas e instâncias do poder local.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

GRUPO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

JHONATAN CABRERA PIAZENTIN
JOSÉ ROBERTO NOGUEIRA
THOMAZ AUGUSTO FERREIRA ASSIS
ISABELA MARINHO MENEZES

O Grupo de Matemática para Alunos da Escola Pública faz parte do projeto intitulado Programa de Apoio ao Ensino e Aprendizagem de Matemática, Física e Português na Escola Pública, é um projeto de extensão universitária da FCT/UNESP, idealizado pela Prof^a Maria do Socorro A. M. Nogueira (in memorian), financiado pela Proex, vem sendo desenvolvido desde 2000. Atualmente participam: Isabela Marinho Menezes, Thomaz Augusto Ferreira Assis e Jhonatan Cabrera Piazzentin como monitores e é orientado pelo Prof^o Dr. José Roberto Nogueira (DMC - FCT/UNESP), junto a Escola Estadual Prof^o Hugo Miele, com um grupo de 150 crianças e adolescentes, entre eles frequentam crianças que moram em lar de adoção, adolescentes surdo e adolescentes com deficit de atenção. Começou em outra escola tendo além de estudos, atividades culturais. Na atual escola, o projeto prepara os alunos para Olimpíada de Astronomia e Astronáutica (OBA), Olimpíada Internacional de Matemática (Canguru sem fronteiras), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Paulista de Matemática (OPM), Olimpíada Brasileira de Física (OBF), Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), Olimpíada de Língua Portuguesa e trabalha com a dificuldade dos alunos. Desmistificar o ensino da Matemática, Física e Português junto a alunos da escola pública através de grupos de estudos, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico dos jovens e adolescentes através de problemáticas (envolvendo lógica) e outras atividades que lhes permitem trabalhar em grupo. Além disso, para que o aluno se torne atuante e tenha argumentos para entender a matemática e física, que para o mesmo é abstrata. O trabalho é desenvolvido dentro da escola, através de um encontro semanal fora do período de aula e duas vezes por semana na FCT/UNESP no período vespertino. As atividades são realizadas em grupos, individuais, de forma pratica e com realização de passeios educativos. Utilização do material de acesso livre do "Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) - OBMEP" e dos livros "Círculos Matemáticos - A Experiência Russa", "Banco de Questões 2013 - OBMEP", "Formulação e resolução de problemas de matemática" e "Puzzles de Matemática". Estas aulas são ministradas por discentes do curso de Licenciatura em Matemática da FCT/UNESP sob a orientação do coordenador do projeto. Todos os alunos interessados podem participar. O projeto não prejudica o rendimento escolar, ao contrário, complementa os estudos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

IMPLICAÇÕES DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE

JOYCE CRISTINA CLARO MENOTI
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

Em questionários aplicados aos alunos de graduação em Educação Física da UNESP no ano de 2011, constatou-se que a maioria dos licenciandos não têm interesse pela docência pós formados. O Subprojeto atua na contramão, proporcionando a vivência do ambiente escolar e seus desafios para que o graduando conheça intimamente este cotidiano e, tenha condições de modificar o desprestígio social que o professor de Educação Física enfrenta atualmente. Nesse sentido será dado enfoque especial às práticas docentes empregadas pelos pibidianos, a fim de analisar o impacto das mesmas no processo de formação inicial, para compreender as concepções e representações dos mesmos, a partir da realidade estudada voltada aos fatores que mobilizam avanços na qualificação profissional. Esta pesquisa se justifica pela necessidade em oferecer uma formação inicial diferenciada e qualificada, segundo as exigências educacionais do contexto atual, visto que, apenas a graduação não tem possibilitado esse processo aos licenciandos. O referencial teórico respalda-se em estudos de autores clássicos da Educação Física que analisam esta área de atuação docente, como Betti (1991), Coletivo de Autores (1992): Escobar, Varjal, Bracht, Taffarel, Soares, Castellani Filho, e autores que discutem a formação de professores: Saviani (1997), Libâneo (1999), Souza Neto, Hunger e Benites (2008). O presente projeto de pesquisa almeja averiguar a importância de ações que incentivem a inserção de graduandos no meio escolar e as repercussões no seu processo de formação. Tem por objetivo compreender como se dá o avanço qualitativo no processo de formação inicial de licenciandos em Educação Física, proposto pelo Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) "A formação de professores de Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental a partir da valorização da infância e da cultura corporal de movimento" realizado na Faculdade de Ciências e Tecnologias - UNESP campus de Presidente Prudente. Nestes moldes, pretende-se Averiguar se as ações propostas pelo PIBID promovem avanços qualitativos na formação inicial dos pibidianos de forma a contribuir para uma formação que integre o ensino a pesquisa e a extensão nesta área do saber, e por meio de quais mecanismos, este avanço pode ser implementado. Será desenvolvido com os pibidianos em Educação Física da FCT/UNESP/PP num período de trinta (30) meses. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo e caracteriza-se como etnografia. Os procedimentos metodológicos se consubstanciam em observação participante, registros escritos, fotografias, vídeos e questionários. Como resultado, espera-se que esta pesquisa venha a contribuir nos planos teórico e prático para a melhoria qualitativa no processo de formação inicial de licenciandos em Educação Física.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

MÍDIA E ESPORTE : UMA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JAILTON DA CUNHA
ANDERSON DOS SANTOS CARVALHO

É interessante discutir o conteúdo televisivo nas aulas de graduação em Educação Física e assim despertar interesses aos sujeitos, é necessário que o professor inclua em suas aulas conteúdos transmitido na televisão que chame a atenção dos alunos que estão em processo de formação profissional. O professor poderá incluir em seu conteúdo programático o uso de textos que argumentam sobre o conteúdo televisivo, pois este instrumento utilizado de maneira crítica e criativa podem apresentar conteúdos atrativos da Educação Física. Portanto, cabe ao professor motivar os alunos em analisar e pesquisar os conteúdos da televisão durante a formação profissional. A Educação Física tem um olhar que pode desenvolver a orientação e reflexão sobre a cultura corporal do movimento, assim os professores pode desenvolver um olhar crítico e reflexivo, analisando conteúdos difundidos pela mídia. A televisão é um meio de informação importante para a divulgação dos esportes em geral é através dela que o esporte se apresenta dentro de milhares de casas. A preocupação é como que os sujeitos em formação estão entendendo o conteúdo televisivo? O objetivo deste trabalho vai ao encontro de desenvolver a percepção crítica dos alunos em formação profissional em Educação Física perante os conteúdos televisivos. O estudo será realizado através de pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo. Considerações: Cabe à formação profissional refletir sobre os conteúdos televisivos para que os futuros professores relacionem a cultura corporal do movimento (esporte), e assim aprendam a interpretar e refletir sobre os recursos transmitidos pela televisão.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoComunicação oral

O AMBIENTE ESCOLAR E SEUS RECURSOS COM A LIBRAS (LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS)

GELISE ALFENA

Diante da importância da inclusão da criança surda na escola regular, por meio da LIBRAS, esta pesquisa visa promover reflexões sobre a necessidade da escola fornecer um ambiente mais acolhedor e adequado ao surdo, uma vez esse é o local onde ocorre o processo socioeducativo e de formação da cidadania do indivíduo como um todo. Promover reflexões acerca da importância do intérprete educacional e do ambiente adequado para surdos no contexto escolar na contemporaneidade, com base nos trabalhos já desenvolvidos e nos documentos oficiais, bem como propor possíveis caminhos a serem seguidos, já utilizados, a fim de facilitar a inclusão do surdo na escola regular. A pesquisada será bibliográfica, realizada a partir da leitura de artigos e documentos oficiais que tratem da temática em questão.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

MARCOS APARECIDO JAKELAITIS
LARISSA APARECIDA TRINDADE DOS SANTOS

A educação física é um fenômeno cultural que tem como objeto de estudos a cultura corporal do movimento. No contexto escolar, assim como as demais disciplinas pedagógicas, ela tem a finalidade de contribuir com o desenvolvimento integral do sujeito. Todavia, a representação social que se tem em relação a essa área do saber é de oferecimento de momentos de lazer, descontração ou de proposição de conteúdos estritamente desportivos sendo o seu foco central a transmissão de regras, fundamentos, técnicas e táticas dos principais esportes. Nessa direção, os professores de educação física são comumente vistos como treinados desportivos e seus alunos como futuros atletas ou ainda profissionais sem intencionalidades educativas efetivas. Apoiados então na abordagem Crítico Superadora ressaltamos a relevância social da educação física enquanto uma disciplina que por meio da cultura corporal do movimento, promove o desenvolvimento das múltiplas dimensões humanas e a consciência crítica e reflexiva aos seus educandos. O objetivo desse trabalho, portanto, é identificar o papel da educação física e do professor de educação física no contexto escolar. A pesquisa apresenta natureza qualitativa e caráter bibliográfico, por que, embora o pesquisador não adentre o contexto escolar para analisar e compreender o fenômeno, o processo de investigação dar-se-á através do estudo detalhado da literatura já existente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O PROCESSO DE ENSINO DOS NÚMEROS REAIS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

CLEBER LUIZ DA CUNHA
ADRIANO RODRIGUES RUIZ

O conjunto dos números reais é um importante instrumento matemático, de aprendizagem contínua e abrangente. Assuntos a ele relacionados são temas presentes nos sistemas do ensino fundamental, médio e superior, e ainda não é uma questão resolvida no ensino, apesar da existência de alguns trabalhos em Educação Matemática que tratam desta deficiência em relação ao ensino e a aprendizagem dos números reais em todos os níveis de ensino. Os resultados desses trabalhos e a experiência por mim vivenciada nos sugerem que os cursos de formação de professores de Matemática, tal como se encontram estruturados, não provocam uma diferença significativa quanto ao domínio do conjunto dos números reais na formação dos futuros professores e conseqüentemente na formação dos seus alunos da escola básica. E este fato está diretamente relacionado com as concepções dos professores da licenciatura em Matemática a cerca do conjunto dos números reais. A estes professores faz-se necessário detectar e conhecer os (pré)conceitos ou imagens conceituais dos alunos quanto ao tema para planejar de uma seqüência de ações didático-pedagógicas eficaz que substitua a seqüência lógico-formal adotada usualmente, de modo a transformar as representações conceituais sobre os números reais já presente entre os ingressantes da licenciatura numa representação teórica global e que efetivamente o instrumentalize para trabalho na escola básica. Assim, a questão geradora desta pesquisa é quais os conhecimentos a respeito do conjunto dos números reais devem ser concebidos como o saber a ensinar na licenciatura em matemática, visando à prática docente na escola básica? Esta pesquisa propõe analisar como se dá o ensino do conjunto dos números reais na formação do professor de matemática. A pesquisa será desenvolvida por meio de um estudo de caso, em um curso de Licenciatura em Matemática, numa abordagem metodológica qualitativa buscando compreender o processo de atribuição de significados explícitos e implícitos, pelo professor formador, ao objeto de estudo. Para este propósito serão utilizados como instrumentos de coleta de dados a análise documental e entrevistas semi estruturadas. Os sujeitos da pesquisa serão os professores que compõem o corpo docente do curso de licenciatura em matemática, incluindo seu coordenador. Os dados obtidos serão trabalhados tendo como referência a análise de conteúdo. A partir da análise dos dados, pretende-se identificar quais conhecimentos a respeito do conjunto \mathbb{R} dos números reais podem ser concebidos como o saber a ensinar na licenciatura em Matemática, considerando as imagens conceituais trazidas pelos alunos do Ensino Médio e sugerir ações a respeito do ensino dos números Reais, visando à formação do professor para a escola básica.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI): EXPECTATIVA, SATISFAÇÃO, EVASÃO E
RETENÇÃO DE BOLSITAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE PRUDENTE-
SP

MARCIO DONIZETTI CORREA
JOSÉ CAMILO SANTOS FILHO

Essa pesquisa justifica-se por poder analisar os fatos que envolvem a inclusão de alunos no ensino superior e por identificar as causas da evasão de muito deles. Ressalta-se também a importância de caracterizar o perfil dos estudantes bolsistas do curso superior e verificar se as políticas de acesso estão sendo suficientes. Tecnicamente, essa pesquisa apóia-se na prerrogativa de se investigar se o programa PROUNI, é uma ação afirmativa de política pública de ensino superior, cuja finalidade prevê o acesso de alunos de classes sociais menos favorecidas no ensino superior, e se o programa tem a preocupação também em garantir a sua permanência até sua conclusão. Assim, através de pesquisa com os alunos inseridos no ensino superior através do programa PROUNI constatar se foram realmente atendidos quando "despertados" para a concretização do curso superior. A justificativa de caráter prático consiste em apurar as reais expectativas e satisfação do bolsista PROUNI na comunidade educacional no qual foi atraído. Avaliar o Programa Universidade para Todos (PROUNI), para a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais destinadas a possibilitar o ingresso de alunos em cursos de graduação em uma instituição particular de ensino superior no município de Presidente Prudente-SP no que se refere às expectativas, à satisfação, e aos fatores de evasão e de retenção dos bolsistas. São objetivos específicos dessa pesquisa: 1. Caracterizar o perfil dos alunos bolsistas PROUNI de uma instituição particular de ensino superior de Presidente Prudente-SP; 2. Identificar as expectativas e o grau de satisfação dos alunos bolsistas PROUNI com o curso escolhido numa instituição particular de ensino superior do município de presidente Prudente-SP; 3. Identificar os fatores de evasão de estudantes bolsistas do PROUNI, segundo a ótica da instituição. 4. Avaliar eficácia das ações implementadas pela instituição de ensino superior para a retenção de seus estudantes bolsista do PROUNI. Será aplicado um questionário por amostragem aleatória, 300 alunos beneficiários pelo programa distribuídos nos cursos de administração; Ciências Contábeis; Direito; Pedagogia; Serviço Social; Comunicação; Enfermagem; Sistema de Informação; Moda; Educação Física; Jornalismo; Letras; Secretariado e Turismo. Será aplicado um roteiro de entrevista ao gestor de projetos da instituição pesquisada a fim de coletar dados relevantes aos objetivos da pesquisa. Os alunos serão entrevistados mediante roteiro de entrevista semi-estruturada. Serão entrevistados 10 alunos do curso de graduação e 10 alunos de licenciatura selecionados dentre os quatro cursos com maior número de alunos beneficiados pelo PROUNI.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

RELAÇÃO ENTRE INDISCIPLINA E O DESGASTE MENTAL NO TRABALHO DOCENTE NO CURSO DE
PEDAGOGIA

DELZA PEREIRA DE SOUZA MACEDO MACEDO
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
ADRIANO RODRIGUES RUIZ

A educação vem passando por inúmeras transformações ao longo de sua história. Entretanto, sua recente organização tem desencadeado situações conflitantes, num contexto globalizado. Assim, torna-se relevante a realização de investigações que favoreçam a compreensão de como os professores tem vivenciado questões relacionadas à indisciplina e ao desgaste mental no trabalho. Particularmente, nesse estudo, será perseguido esse propósito a partir de fundamentos teóricos da psicodinâmica do trabalho e da psicologia social. Este projeto tem como objetivo estudar a relação entre indisciplina e o desgaste mental no trabalho docente. O método seguirá uma abordagem qualitativa, utilizando uma triangulação metodológica, por meio de entrevista semi-estruturada, observação participante e levantamento de material documental. Os sujeitos serão todos os docentes do curso de Pedagogia de uma universidade do interior de São Paulo. As entrevistas serão gravadas e transcritas e a observação participante será registrada em diário de campo. Todo o material será submetido à análise de conteúdo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

TERCEIRO SETOR: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA**CLEBER BENVINDO FERNANDES DOS ANJOS
DANDARA DOS SANTOS NASCIMENTO
DANILO ESPIGAROLI LAURINDO
FRANCIELLE BARBOSA TUTUMI
MELINA BARRETO**

Com mais de 207.000 habitantes de acordo com o último Censo (2010), Presidente Prudente possui 44 entidades de caráter social, 7 destas instituições trabalham com portadores de deficiência física, mas somente a União de Pessoas com Deficiência (Unipode) desenvolve a inserção de pessoas com deficiências no mercado de trabalho e atende especificamente adultos e idosos. Segundo dados do IBGE (2010) no Brasil "quase 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declararam possuir pelo menos uma das deficiências investigadas (mental, motora, visual e auditiva), a maioria, mulheres. Entre os idosos, aproximadamente 68% declararam possuir alguma das deficiências." Não só os dados nacionais nos revelam a necessidade de instituições como a União das Pessoa com Deficiência (Unipode), dados do Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência (Condef), demonstram que 26.386 prudentinos possuem algum tipo de deficiência. O questionamento que esta pesquisa visa responder é: como a assessoria de imprensa na Unipode pode otimizar o fluxo de informação da entidade com os veículos de comunicação de Presidente Prudente? Essa pesquisa dará subsídios para o conhecimento da realidade que se insere a Assessoria de Imprensa no Terceiro Setor, e colaborar com o estreitamento das relações da Unipode com a imprensa. A pesquisa também irá colaborar com o aprendizado do grupo que poderá desenvolver técnicas em Assessoria de Imprensa, pois os conhecimentos teóricos, embora fundamentais não substituem a prática profissional, embasada por conhecimentos teóricos proporcionados pela Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp). Este trabalho pretende somar às linhas de pesquisa em Assessoria de Imprensa no Terceiro Setor, e poderá também servir de base para futuras pesquisas, ao disponibilizar referências bibliográficas e históricas sobre o Terceiro Setor local. . Revelar a importância dos projetos sociais desenvolvidos pela Unipode, transformando-a em uma fonte de notícias para a mídia local. . Estimular a inserção da associação na mídia local, divulgando ações, objetivos e necessidades da mesma na imprensa. . Consolidar o conhecimento teórico e prático sobre Assessoria de Imprensa. . Resgatar a história e os projetos desenvolvidos pela Unipode desde sua inauguração. . Oferecer, ao final do trabalho, uma estrutura para continuidade do serviço de Assessoria de Imprensa na Unipode. Entrevista em profundidade, pesquisa bibliográfica e análise documental

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

UM LEVANTAMENTO DO QUE TEM SIDO PUBLICADO NO BRASIL EM PERIÓDICOS EDUCACIONAIS
SOBRE HANNAH ARENDT E A EDUCAÇÃO ENTRE OS ANOS 2001 A 2012

LUCIANO APARECIDO VICENTE

Esta pesquisa é um levantamento de artigos, livros e capítulos publicados entre os anos de 2001 a 2012 que abordem a educação na perspectiva arendtiana ou que dela se aproximam. Hannah Arendt foi uma das pensadoras do século XX, e construiu sua filosofia política a partir de uma rigorosa crítica aos totalitarismos de direita e esquerda que marcaram o cenário político no século passado. A pergunta que perpassa à sua filosofia política e a sua ética pode ser assim resumida: o que tornou possível a barbárie nos moldes praticados pelo nazismo e pelo stalinismo? A resposta a esta pergunta tem ressonâncias diretas sobre a educação como o lugar em que os mais velhos recebem os mais jovens e os introduzem no mundo. Isto tem a ver com o cuidado que as gerações mais velhas devem ter para com aqueles que acabaram de nascer. Trata-se, portanto, de uma responsabilidade política para com os novos, que se expressa na forma do acolhimento, da orientação e da proteção contra a inserção apressada destes novos no mundo público. A outra preocupação importante de Arendt é com uma educação que auxilie os educandos no exercício do julgamento, enfim, da capacidade de julgar e fazer escolhas. Segunda esta pensadora, a barbárie cometida contra os judeus na Europa teve como pano de fundo a obediência cega àqueles que representavam o poder. Para os algozes o que importava era cumprir ordens sem questioná-las. Deste diagnóstico de Arendt depreende um desafio ético para educação hoje, que é o de educar para o exercício do livre pensamento, do livre julgamento, enfim, educar para pluralidade e valorizando as diferenças. Decorre daí a importância de pesquisar o pensamento desta filósofa para a educação. A- Compreender a Educação segundo Hannah Arendt; B- Identificar os tipos de abordagens que tem sido feitas desta autora na área de educação; C- Composição de um banco de dados para o grupo de Pesquisa "Limites da Educação Ética na Temporalidade do Presente" Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do levantamento de artigos publicados em periódicos educacionais que apresentam boa qualificação no qualis. Além de levantamento de livros e capítulos de livros em bibliotecas.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REFLEXÃO CRÍTICA A PARTIR DA ANÁLISE DO PÚBLICO QUE BUSCA A ESCOLARIZAÇÃO NESTA FASE DA VIDA NOS CEJAS	1085
A MÚSICA NO ENSINO BÁSICO DO PONTO DE VISTA DOS ALUNOS: SEUS ENTENDIMENTOS E EXPECTATIVAS.....	1086
APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA POR MEIO DA PARCERIA ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: APONTAMENTOS DE UMA EXPERIÊNCIA.....	1087
BIBLIOTECA ESCOLAR: RELATANDO EXPERIÊNCIAS	1088
CINEMA PEDAGÓGICO - DA REFLEXÃO À AÇÃO	1089
CONTOS DE FADAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CELLIJ	1090
ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNO COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLAS NA ESCOLA PÚBLICA....	1091
ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM ORAL ATRAVÉS DO ATO DE CONTAR HISTÓRIAS	1092
ESTRATÉGIAS DE LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES	1093
FAZER EM CANTOS: REPENSANDO E REORGANIZANDO OS ESPAÇOS DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	1094
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: ENSINAR E APRENDER ARTE CONTEMPORÂNEA	1095
FORMAÇÃO DE EDUCADORES SEXUAIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE PRUDENTE: PARA ALÉM DE UM TEMA TRANSVERSAL	1096
GRUPO DE ESTUDOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	1097
HORTA NA ESCOLA: ARTICULANDO COMUNIDADE ESCOLAR, CURRÍCULO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	1098
MONITORIA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA.....	1099
NA CONTRAMÃO DOS TRABALHOS DE TC	1100
PRODUÇÃO DE PÃO CASEIRO NO ENSINO MÉDIO: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA BIOTECNOLOGIA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1101
REDE DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	1102
UMA PROPOSTA DIVERSIFICADA PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	1103

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Comunicação oral

Educação

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA REFLEXÃO CRÍTICA A PARTIR DA ANÁLISE DO PÚBLICO QUE BUSCA A ESCOLARIZAÇÃO NESTA FASE DA VIDA NOS CEJAS

ITAMAR JOSÉ BRESSAN

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso criou os Centros de Educação de Jovens e Adultos (Cejas) como espaços plurais de atendimentos que compreendem a Educação Formal e Informal, voltado à integração dos jovens e adultos ao mundo do trabalho ao longo da vida. Os Cejas devem superar a visão compensatória e de aligeiramento que a educação brasileira por várias décadas atribuiu à EJA, para uma educação organizada em torno dos 4 (quatro) pilares educacionais para a aprendizagem ao longo de toda a vida descritos no relatório da UNESCO (1998). A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem por objetivo reparar uma dívida social e ofertar a este público, excluído do direto ao acesso ao conhecimento formal e informal, uma educação escolar pautada na emancipação do sujeito. Para isso, fundamenta-se, enquanto modalidade educacional, no trabalho como princípio educativo, ampliando práticas de cidadania, o direito de aprender ao longo da vida e a dialogicidade. Nesse sentido, entende-se que é preciso repensar o projeto de sociedade que almejamos. A exclusão também se dá pela ausência de dignidade que é imposta às pessoas. Faz-se a defesa de um modelo de escola que tenha como base a construção de conhecimentos e saberes, pautados menos no controle e mais na orientação do entendimento das convivências e que parta da vida em seu contexto, os problemas da vida cotidiana e que possibilite o entendimento tal daquele lugar que possa orientar a vida de cada um e de todos para um processo de integração social, com a cultura e com a natureza. Atualmente, o Estado conta com vinte e cinco unidades de Ceja. Em 2012, foram matriculados 33180 alunos. Os alunos dos Centros de Educação de Jovens e Adultos trazem consigo uma visão de mundo de uma pessoa que retorna e busca concluir seus estudos, independentemente de sua faixa etária. Possuem histórias e experiências vividas que precisam ser respeitadas e consideradas no currículo. Esses educandos configuram tipos humanos diversos com ritmos de aprendizagem e estruturas de pensamentos muito diferentes, homens e mulheres que chegam à escola com crenças e valores já constituídos, caracterizam-se como um grupo heterogêneo do ponto de vista da faixa etária, da cultura e dos conhecimentos prévios. A procura dos jovens e adultos pela escola não se dá de forma simples em muitos casos, trata-se de uma decisão que envolve a família, o trabalho, as condições de acesso, a distância entre casa e escola, a possibilidade de um emprego melhor e o sonho de ingressar no ensino superior, ou seja, a possibilidade de transformação de sua condição socioeconômica e cultural. Enfim, de vida. A evasão escolar está dentre os temas que historicamente fazem parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira. Um dos desafios dos Cejas é superar os índices da evasão escolar, que é uma realidade que atinge a Modalidade em todo o território nacional. A evasão escolar tem sido quase um problema crônico na EJA.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A MÚSICA NO ENSINO BÁSICO DO PONTO DE VISTA DOS ALUNOS: SEUS ENTENDIMENTOS E EXPECTATIVAS

PATRÍCIA MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA
LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA
LEONARDO NINELLO

O presente texto trata de um relato de experiência realizado na disciplina Estágio Supervisionado I entre os meses de março e junho de 2013. A disciplina em questão pertence ao curso de Licenciatura em Música da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste. O estágio ocorreu em uma escola estadual de Presidente Prudente - SP, e, apesar da obrigatoriedade do ensino de música na escola por meio da partir da Lei 11. 769 de 2008, muitas escolas ainda não oferecem aulas de Música em seu quadro curricular. Destarte o estágio foi cumprido nas aulas de Arte para séries finais do Ensino Fundamental II e Médio, que consistia em salas compostas, em média, por 36 alunos, em uma proporção relativamente igual entre homens e mulheres. Nesta disciplina o graduando deve observar as aulas e recolher dados, observar o comportamento dos alunos e a didática do professor percebendo na prática como funciona a dinâmica escolar. O relato tem como objetivo verificar o que os alunos do ensino Básico pensam sobre a música na escola e quais são suas expectativas em relação a essa disciplina. Muitos alunos relacionam a música a estados emocionais como alegria, tristeza, tranquilidade. No espaço escolar, a maioria acredita que a música é cultura e serve para divertir, motivar ou ainda desenvolver novos talentos. Alguns alunos relacionam a música ao estudo de instrumentos musicais e acreditam que ela só seria aprendida na escola se houvesse mais respeito entre alunos e professores. Os alunos que são contrários ao ensino da música na escola defendem que esta não será útil a sua vida profissional e que deveria ter mais aulas de matemática ou história. Em certa aula, a professora da disciplina de Arte teve que se ausentar e, a pedido da direção da escola, eu aceitei o convite de ministrar a aula em seu lugar. Sem ter uma aula preparada, visto que estava no local somente para observar, optei por questionar os alunos sobre o que estes pensavam sobre as aulas de música na escola, quais eram suas expectativas, o que a música representava na vida deles. Essa opção ocorreu-me porque sempre sentia curiosidade cada vez que entrava em sala de aula para observar. Logo de início me apresentei aos alunos e disse que era estudante de música e contei a eles sobre a inclusão das aulas de música no currículo escolar. Todos ficaram surpresos, pois não sabiam que as aulas de música iriam ser novamente inseridas no currículo escolar. Nesse contexto vi a oportunidade de perguntar, por meio de um questionário, qual era a relação da música na vida deles e o que eles gostariam de aprender nas aulas de música na escola. Elaborei então duas questões: 1- O que é música para você e o que ela representa na sua vida? 2- O que vocês acham de aulas de música na escola e como vocês imaginam que sejam essas aulas? Pedi para que eles respondessem em uma folha separada e que me entregassem de forma a não obriga-los a responder oralmente evitando assim respostas semelhantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA POR MEIO DA PARCERIA ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA:
APONTAMENTOS DE UMA EXPERIÊNCIA

THAYS COLOMBARA RODRIGUES DE MELO
DAYANE MONTEIRO DE SOUZA
RENATA RINALDI

Este trabalho apresentará fatos vividos e observados que relacionam a teoria e a prática entre escola e universidade para uma formação plena dos graduandos. O tema parte de um projeto de extensão universitária com parceria entre a FCT-UNESP e a Escola Municipal "Juraci Meneses Peralta" nomeado como "Formação de Professores dos anos iniciais do ensino fundamental no contexto da escola: possibilidades de parceria na formação inicial e de futuros professores e apontamentos para superação do fracasso escolar", que visa contribuir com a formação do futuro docente, possibilitando maior tempo dentro da escola do que o proposto pela carga horária obrigatória de estágio supervisionado do curso. Mesmo com o pouco tempo de intervenção das futuras professoras, já é possível notar avanços nos alunos que necessitam de atenção específica. E ainda está proporcionando às futuras professoras a possibilidade de real articulação entre a teoria universitária e a prática no futuro campo profissional mostrando como essa dicotomia não deve estar dissociada na formação inicial. PROEX Esse projeto se desenvolve em três salas dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo uma do 3º ano e duas do 4º ano, onde encontram-se uma professora experiente em exercício no 3º ano e duas professoras iniciantes na docência que apresentam práticas didáticas diferentes. Focaremos o relato nas práticas das professoras iniciantes, objeto de reflexão nesse texto. Uma delas se mostra mais aberta ao reconhecimento e compreensão das características de seu grupo de alunos para, a partir delas, ensinar os conteúdos curriculares e é possível observar que a maioria deles apresenta maior êxito na aquisição de conhecimento em comparação com a outra sala do mesmo ano. Enquanto na outra turma, a prática da professora mais centrada no currículo prescrito evidencia que o desenvolvimento das aulas não possibilita uma aprendizagem significativa das crianças, bem como uma maior dificuldade para apropriação dos conteúdos trabalhados. Neste contexto as licenciandas auxiliam as professoras nas atividades direcionadas aos alunos que apresentam maiores problemas com a aprendizagem em ambas as salas, buscando auxiliá-los na superação das dificuldades existentes e retomando, sempre que necessário, os conteúdos prévios ainda não assimilados ou criando estratégias de ensino que possibilite a compreensão do conteúdo proposto. Em uma sala, a professora é quem planeja e propõe as atividades diferenciadas quando necessário cabendo à futura professora a mediação junto ao aluno. É importante ressaltar que nesse contexto todos são alfabetizados sendo necessário apenas exercícios para aperfeiçoamento da leitura e da escrita. Na outra sala é a própria graduanda quem muitas vezes tem que desenvolver os exercícios de matemática e as atividades de alfabetização junto às crianças com dificuldades, pois na turma ainda há alunos não alfabetizados.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

BIBLIOTECA ESCOLAR: RELATANDO EXPERIÊNCIASJOSANY LEME DA SILVA BATISTA
ANA LAURA GARRO DOS SANTOS

Refletir sobre a função da biblioteca para a escola exige pensar sobre um espaço que é essencial na formação de leitores e que precisa encaminhar momentos de leitura e colaborar no exercício efetivo de práticas educativas. O objetivo primordial deste relato é o de apresentar experiências vividas pelos bolsistas do Projeto Bibliotecas escolares: espaço de cultura e apropriação do conhecimento em duas escolas municipais de Presidente Prudente. O projeto faz parte do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (Cellij) da Unesp, Câmpus de Presidente Prudente. Busca, mediante o aporte teórico, realizar as devidas intervenções nas visitas, bem como, dinamizar este espaço pouco utilizado. A título de explanação, podemos dizer que uma das escolas produziu um texto preocupada em colocar elementos característicos de um conto de fadas. Já a história da outra escola empenhou-se em expressar a violência e não a coerência textual. Possivelmente isto seja a manifestação da realidade das duas escolas ilustrados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2011 e suas respectivas realidades sociais.

Núcleo de Ensino As atividades escolhidas aconteceram no segundo semestre de 2012 e teve como foco a elaboração de uma história de aventura partindo do livro Vou-me embora desta terra, é mentira eu não vou não, de Ricardo Azevedo. Este exemplar fala sobre diversas histórias de ficção através de uma linguagem poética que proporciona o contato com diferentes gêneros literários. Desenvolvemos então a atividade: Vamos inventar uma história de aventura? A comanda exposta no livro é seguida por um roteiro estruturado com dezessete pontos que direcionam para a criação de uma história de aventura. Após a leitura e explicação da tarefa os alunos desenvolveram a atividade com elementos inventados por eles. A sala foi organizada em quatro ou cinco grupos e enquanto uma de nós encaminhava a atividade ditando os pontos, a outra escrevia na lousa os elementos da história sugeridos pelos grupos. Concluída a história, uma leitura em conjunto foi realizada para que os alunos pudessem notar as inadequações quanto aos aspectos linguísticos ou de sentido do texto. Esta prática teve como pretensão analisar e compreender a capacidade de criar das crianças, além de desenvolver a cooperação entre elas a fim de dar continuidade à história. Tal momento demandou bastante tempo, fazendo com que disponibilizássemos no mínimo quatro idas a cada escola para que concluíssemos a atividade. Vale lembrar que em uma das escolas não foi possível terminar a atividade por conta das dificuldades das crianças e o pouco tempo que tínhamos disponível. Na escola em que a atividade foi concluída, dividimos a história em três capítulos e para encerrarmos, propusemos que os alunos ilustrassem uma capa para esta narrativa.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CINEMA PEDAGÓGICO - DA REFLEXÃO À AÇÃO

ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

O projeto do Cinema Pedagógico iniciou em 2012 com a proposta de estimular discussões de cunho educacional entre os docentes de uma instituição educacional de ensino profissionalizante. A necessidade de estimular este espaço de discussão partiu da observação do trabalho de acompanhamento docente da supervisão educacional que observou a inquietação dos docentes em trabalhar e desenvolver ações educacionais diversificadas, partindo do contexto da mudança do perfil sócio econômico dos alunos atendidos pela instituição de ensino. Deste cenário, o intuito do projeto foi estimular e possibilitar o diálogo entre o grupo de docentes, para que, após a exibição dos filmes, pudessem refletir sobre questões semelhantes aquelas vivenciada por eles em sala de aula, fossem estas do âmbito social, educacional ou familiar, mas todas permitindo reflexões pedagógicas, envolvendo a ação docente. O interesse dos docentes nesta atividade é evidente, pois a cada exibição de um filme percebe-se a o envolvimento na participação dos docentes, principalmente no momento das discussões. Neste momento a atividade do grupo ampliou o foco de atuação, pois acrescentou -se um elemento ao assistir e discutir sobre as questões educacionais dos filmes exibidos, sendo agregado a este projeto a elaboração de um plano de trabalho docente, com o intuito de explorar as diversas maneiras de se trabalhar o conteúdo do filme durante as aulas e conseqüentemente são apresentadas estas produções nos encontros pedagógicos que acontecem um vez por mês com o grupo completo de docentes, aprimorando assim o preparo dos materiais pedagógicos e enriquecendo as trocas pedagógicas entre os docentes. É importante ressaltar que para este segundo (elaboração do Plano de trabalho docente) foi realizado um treinamento de alguns softwares para ampliação destas ações. O Projeto Cinema Pedagógico, foi apresentado aos docentes e demais funcionários da instituição de ensino, como extensão das atividades pedagógicas, ou seja, a atividade faria parte das ações de desenvolvimento e planejamento docente. Com a periodicidade de uma vez por mês, nos períodos vespertino e noturno, ocorre a exibição do filme e posteriormente abre-se espaço para discussão sobre os diversos olhares sobre o papel e desdobramentos da ação docente. A escolha dos filmes ocorre pela supervisão educacional ou da sugestão de algum componente do grupo. É importante ressaltar que não há obrigatoriedade na participação dos docentes, mas o envolvimento foi estimulado pela equipe de coordenação e supervisão para que este projeto fosse percebido como espaço de extensão da ação docente.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CONTOS DE FADAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CELLIJ

JULIANE FRANCISCHETI MARTINS MOTOYAMA
SIMONICA DA COSTA FERREIRA
ODILON HELOU FLEURY CURADO

O homem é constituído em sua essência pela oralidade, sendo a escrita uma ferramenta posterior criada para registro e resgate de memórias. Assim, ligados a esta origem humana oral, estão os clássicos contos de fadas, inicialmente contados entre as gerações e posteriormente registrados e adaptados por nomes como Andersen (Dinamarca) e os Irmãos Grimm (Alemanha). Neste sentido, as primeiras experiências da vida humana seguem o seu percurso e se pautam na oralidade, sendo o sujeito constituído inicialmente pela linguagem que o auxilia na abstração e compreensão, assim como na formação do pensamento concreto. Este estudo busca então resgatar os contos em sua origem oral e transmitir as crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil, buscando compreender de que forma esta oralidade contribui para a formação do leitor. Os objetivos dos projetos de contação de histórias, unidos na ação "Hora do Conto", é proporcionar um maior envolvimento com a leitura literária, pensando na formação do leitor mirim por meio de variados estímulos, além de contribuir para a evolução da linguagem enquanto comunicação e expressão através de atividades com narrativas orais. A partir dos relatos orais das crianças que frequentaram o CELLIJ durante o mês de março de 2013 foi possível comprovar a eficácia da contação de histórias como propulsora na formação do leitor, pois, após a saída da sala, as crianças ficavam motivadas a pegar os livros com as histórias que haviam ouvido. A escolha dos contos de fadas mostrou-se ainda mais eficiente quando se referia aos ouvintes da Educação Infantil, que se colocavam no lugar da princesa e vivenciavam a difícil situação moral em que ela estava se organizando, PROEX O CELLIJ, "Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil - Maria Betty Coelho Silva", desenvolve desde 1996 uma ação denominada "Hora do Conto", subdividida em dois projetos, quais sejam, "Programa pais e filhos da mamãe gansa" e "Sala de Leitura: formando crianças leitoras". Ambos trabalham com crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental, resgatando o reconto através do texto oral, a compreensão e o incentivo ao contato com o texto literário. Atendendo crianças de Presidente Prudente/SP e região, o centro seleciona a partir do acervo de sua biblioteca infantil (BIP) textos que são transpostos para a linguagem oral, desenvolvendo atividades que iniciam as contações de forma lúdica - aquecimento - e finalizam de modo que o leitor-ouvinte chegue a uma compreensão. No mês de março de 2013 o tema que compôs as contações foram "Os Clássicos"; assim, dois contos de fadas, "Rumpelstkin" e "A princesa e o Sapo", foram contados para as crianças que visitaram o centro. Os espaços que abrigam a sala de contação e a biblioteca infantil foram reorganizados e decorados dentro da temática para atuarem enquanto mediadores entre a criança e o texto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNO COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLAS NA ESCOLA PÚBLICAISABELA MARINHO MENEZES
VALÉRIA ISAURA DE SOUZA

Neste trabalho apresentamos relato de experiência do ano de 2011 relacionado ao ensino de matemática dentro da sala de aula da Escola Estadual Fernando Costa da cidade de Presidente Prudente/SP, para um aluno com deficiências múltiplas devido a sequela da meningite, possuindo comprometimento na área auditiva, visual e motora, a gestação foi gemelar. Este trabalho foi realizado pela professora de matemática Edméa Aparecida Rocha Raboni, professora interlocutora especialista Valéria Isaura de Souza e observado pela estagiária de matemática da UNESP Isabela Marinho Menezes. Suprir as dificuldades do aluno na realização das quatro operações, realizando com apoio da calculadora, computador e recursos adaptados; realizar algumas situações-problema envolvendo as quatro operações simples e com sinais, frações, números, geometria e conteúdos articulados com recursos adaptados no ensino regular, com apoio da professora e da interlocutora. A parceria entre interlocutora e professora em sala comum, orientando de modo a viabilizar o desenvolvimento e aprendizado do aluno, proporcionou a autoestima, realização dos objetivos e a troca de experiência entre ambos. E para a aluna estagiária proporcionou a oportunidade de vivenciar o cotidiano da sala de aula enriquecendo a formação acadêmica em licenciatura de forma especial e construtiva. Nenhum Foi realizado um trabalho colaborativo (professora, especialista, interlocutora, estagiária e família) utilizando adaptações curriculares necessárias ao conteúdo, estratégias, utilizando recursos adaptados (calculadora, software com calculadora de Bháskara - equação do 2º grau e outros).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM ORAL ATRAVÉS DO ATO DE CONTAR HISTÓRIAS

PAULA CRISTINA DANTAS DOS SANTOS
JULIANE FRANCISCHETI MARTINS MOTOYAMA

Desde muito cedo as crianças são postas em contato com a linguagem. O ato de contar histórias além de ajudar no desenvolvimento da oralidade, estimula a imaginação e fantasia (Coelho, 1997). Atualmente, se perdeu o ato de contar histórias pelo simples fato das crianças "não gostarem mais", mas a realidade é outra. Antigamente se viam famílias "com o costume de contar histórias ao pé do fogo" (Coelho, 1993, p. 305) e hoje isso não acontece mais. No Centro de Estudos de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil "Maria Betty Coelho Silva" - CELLIJ - buscamos resgatar essa prática de contação de histórias com o principal objetivo de estimular o desenvolvimento da linguagem, oralidade, comunicação, fantasia e imaginação; enriquecer o vocabulário; colaborar para a formação da criticidade; e estimular desde cedo o gosto pelos livros e pela leitura. Quando contamos uma história, esperamos que a criança imagine-a e a relacione com a sua realidade. Após a contação, as crianças sempre comentavam suas experiências relacionadas com o tema para as contadoras, ou falam de criaturas que imaginaram. Portanto através do diálogo, a contação ajuda no desenvolvimento da fantasia, do pensamento e da linguagem, colaborando para a construção e o enriquecimento da oralidade e da fala. PROEX A contação de histórias para crianças pequenas requer mais dedicação e atenção aos detalhes. Como elas são muito pequenas, o ideal é escolher uma história curta e adequada a faixa etária (MATOS E SORSY, 2007). Seguindo os preceitos de Betty Coelho (1997) o contador de histórias deve memorizar a essência da história para contá-la oralmente. Na hora da contação os ouvintes devem sentar em círculo ou semi-círculo para evitar a distração. No mês de agosto de 2012 foram usadas as histórias da série do Zé Valente (AZEVEDO, 2008). As contadoras memorizavam e contavam a história, adaptando os métodos a faixa etária das crianças. Após a contação, eram organizados jogos e brincadeiras com adivinhas, trava-línguas, versinhos, parlendas, e cantigas de roda.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

IZABELE DIAS DOS SANTOS
IRANDO ALVES MARTINS NETO

Considerando que ler é muito mais que decodificar, mas um processo dialógico que exige do leitor uma atitude responsiva em relação ao texto, entendemos que a compreensão textual depende da ação mútua entre escritor e leitor, ou seja, a leitura é processo de "inter-ação". Assim, torna-se naturalmente compreensível a complexidade de ensinar e aprender a ler. Diante disso, o Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ), vinculado à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP), Campus de Presidente Prudente, conta com alguns projetos de pesquisa que visam o ensino da compreensão leitora. Neste relato, apresentamos experiências vivenciadas a partir do projeto "Estratégias de leitura e biblioteca escolar: leitura e formação de leitor", em atuação desde o primeiro semestre de 2013. O projeto é devidamente aprovado pelo Comitê de Ética desta instituição. O objetivo principal do projeto é promover ações mediadoras de estímulo à leitura, por meio do ensino de estratégias de leitura. Para formular as atividades, utilizamos os livros do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), já que fazem parte do acervo de todas as escolas cadastradas pelo censo e, dessa maneira, as crianças podem retirá-los posteriormente para leitura. Embora parciais, os resultados apontam que as estratégias de leitura são uma possibilidade de ensino quando o que se objetiva é intervir na formação de leitores, auxiliando-os a compreender o texto além de sua imanência. O órgão financiador da pesquisa é Núcleo de Ensino. O projeto é composto de quatro acadêmicos do curso de Pedagogia e mestrandos em Educação, todos discentes da FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente. É coordenado pela Professora Livre-Docente Renata Junqueira de Souza, da mesma instituição. Os integrantes do grupo encontram-se semanalmente para discussão de textos teóricos acerca de linguagem e ensino bem como para preparação das atividades a serem aplicadas. "Estratégias de leitura e biblioteca escolar" atende duas turmas de 5º ano, ambas de uma escola pública do município de Presidente Prudente - SP. Em cada sala há 35 alunos com idade entre 9 e 10 anos. Em geral, são crianças calmas, atentas às instruções, e em todas as atividades aplicadas demonstram grande interesse em realizar. Para a execução do projeto, é escolhida uma estratégia para cada mês. Assim, é selecionado um livro a partir do qual são aplicadas as atividades de antes, durante e depois da leitura. Para a realização das atividades, os graduandos utilizam textos em slides, textos impressos, post-it's, cartazes etc. As atividades são feitas tanto individualmente quanto em pequenos grupos para leitura e discussão dos textos. As atividades partem dos pressupostos teóricos apresentados por Girotto e Souza (2010), as quais elencam seis estratégias de leitura: conexão, inferência, sumarização, síntese, visualização e perguntas ao texto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

**FAZER EM CANTOS: REPENSANDO E REORGANIZANDO OS ESPAÇOS DAS INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO INFANTIL****PRISCILA SALES RODRIGUES PESSOA**

A maneira como são organizados os espaços das instituições de educação infantil e as intencionalidades pedagógicas que estão explícitas e implícitas nesta organização são motivos de discussões e reflexões entre pesquisadores e teóricos da infância. Diante da análise dos espaços das instituições de educação infantil do sistema municipal de Araçatuba - SP a equipe técnica da secretaria municipal de educação, juntamente com a equipe gestora e docente das instituições implantaram um projeto, denominado Fazer em Cantos. Neste contexto o espaço é considerado como mais um elemento educador, em conformidade com as especificidades da criança pequena. A criança é concebida como um ser competente, ativo e crítico para tomar decisões e realizar suas escolhas. Ao final do ano foi realizada uma avaliação com os profissionais das quatro instituições objetivando o aprimoramento do projeto. Foi verificado que o projeto havia atingido os objetivos e que os profissionais passaram a atribuir maior importância ao espaço, permitindo maior participação das crianças no processo e envolvendo pais e comunidade. No ano de 2011, o projeto foi ampliado para mais sete instituições, totalizando onze. As considerações feitas pelos profissionais nas avaliações, quanto a questões burocráticas foram colocadas em prática, tornando o projeto uma proposta pedagógica, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação. Em 2012, os estudos dos princípios norteadores da proposta Fazer em Cantos foram intensificados e, em 2013, a proposta foi implantada em mais quatro instituições, totalizando quinze, sendo objetivo do município, ampliar gradativamente esta proposta às trinta e quatro instituições de educação infantil. Este projeto teve início em 2010 em quatro instituições de educação infantil. Nestas instituições, os espaços das salas de aula foram organizados em cantos temáticos, de acordo com as necessidades e especificidades da faixa etária, com o auxílio das crianças, pais e comunidade escolar. Os espaços externos (pátio, refeitório, banheiros e parque) foram organizados com intencionalidade educativa, evidenciando as identidades de crianças, professores, funcionários, equipe gestora e comunidade. Além dos espaços, foram realizadas ações que envolveram a família no contexto educacional, como a confecção da mascote da sala, que criou uma identidade para o grupo e aproximou a família da escola. Para a implantação do projeto foram realizados estudos, reflexões e trocas de experiências entre os profissionais das quatro instituições. Além de visitação da equipe técnica nas instituições durante o período de trabalho com as crianças, para observação da prática e diálogos com os profissionais, também houve a participação da equipe da secretaria municipal de educação durante as reuniões de pais, para esclarecimento do projeto e acompanhamento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO: ENSINAR E APRENDER ARTE CONTEMPORÂNEA**MARIA BRÍGIDA VALENTIM PORTELA
SERGIO FABIANO ANNIBAL**

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA Este relato de experiência refere-se ao Curso de Formação Continuada oferecido em 2011 aos docentes de Arte da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo, realizado na Diretoria de Ensino - Região de Assis/SP. Atuando nesse período como Professora Coordenadora de Oficina Pedagógica, nossas funções, dentre outras, vinculavam-se ao acompanhamento do currículo e à formação continuada dos professores. Por ocasião da implantação do novo currículo, nas visitas às escolas, verificamos que muitos professores apresentavam dificuldades no trabalho com as linguagens da Arte Contemporânea. Isto pode ser justificado pela formação dos mesmos e pelas práticas educativas vigentes até então, de cunho tradicional, como a reprodução de modelos ou tecnicista. Assim, esse curso de extensão justificou-se por atender às necessidades pontuadas pelos docentes, colaborando para a compreensão das concepções de ensino e aprendizagem que amparam o currículo e, principalmente, para compreender e refletir sobre os conceitos e conteúdos geradores de processos educativos presentes nas práticas artísticas da contemporaneidade. **OBJETIVOS** Geral: Promover a formação continuada dos professores de Arte da Diretoria de Ensino da Região de Assis, para o desenvolvimento de práticas educativas pautadas nas linguagens artísticas contemporâneas. Específicos: Discutir a concepção do currículo de Arte em sua relação direta com a Arte Contemporânea; Problematizar as linguagens contemporâneas e a dilatação do conceito de Arte; Vivenciar situações de aprendizagem de experimentação e nutrição estética nas linguagens da Arte. **CONCLUSÕES** Acreditamos que a formação não se encerra ao longo da carreira docente. No entanto, podemos concluir, conforme relato dos professores e trabalhos apresentados no portfólio, que houve avanços em relação à compreensão da concepção de ensino e aprendizagem do currículo de Arte, utilização mais adequada do material do professor e do aluno, domínio de alguns aspectos específicos das linguagens da Arte, maior participação e interesse pelas ações de formação que se seguiram. **DESCRIÇÃO** O curso foi oferecido em dois períodos (diurno e noturno), com a duração de 32 horas, encontros semanais e modalidade presencial. A metodologia utilizada pautou-se no estudo e leituras de obras contemporâneas, tendo como referencial a Abordagem Triangular, que é o suporte educativo em Arte do currículo, e tem como premissa três momentos para o ensino e aprendizagem em Arte: conhecer (contextualização da obra), apreciar (leitura) e fazer (produção). Assim, para compreensão e desenvolvimento dos conteúdos, escolhemos a realização de oficinas (vivências), por oferecer ao cursista vivências mais próximas da sala de aula. Como forma de acompanhamento e avaliação, utilizamos o portfólio, com registros dos encontros, conteúdos discutidos e as práticas desenvolvidas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

FORMAÇÃO DE EDUCADORES SEXUAIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE PRUDENTE: PARA ALÉM DE UM TEMA TRANSVERSAL

INAÊ ELIAS DO NASCIMENTO

O relato exposto nasce da necessidade que os educadores (as) têm em lidar com assuntos pertinentes a sexualidade; visto que os educandos tem vasta curiosidade no assunto. Diversas pesquisas mostram que a grande maioria dos professores considera necessário que a escola efetue um trabalho de educação sexual com os alunos, mas, na prática, isto não ocorre, porque os professores se sentem despreparados para fazê-lo, já que não receberam nenhuma formação específica, nem na graduação, nem na formação continuada. Temos como principal objetivo desmistificar ideias e concepções estereotipadas que os educadores têm sobre a sexualidade na infância, ajudando e formando continuamente visando: promover a saúde sexual e a saúde reprodutiva, reconstruir e resignificar valores normatizados pelo sexismo em preconceito, ajudar as crianças a identificar e nomear as partes do corpo de ambos os sexos, ensinar as crianças a cuidar de seus corpos (quem deve tocá-las) e falar sobre as mudanças futuras. As ações formativas propiciaram aos educadores um entendimento maior da sexualidade infantil e de suas vulnerabilidades ensinando as crianças a adotar atitudes de autoproteção em relação à violência e ao abuso sexual, que pode ser definido como todo ato sexual homo ou heterossexual, no qual o agressor encontra-se em um estágio mais avançado do desenvolvimento psicossocial do que a vítima. PROEX Elaborou-se uma proposta de formação continuada em educação sexual em consonância com a pesquisa-ação, com base nos princípios de formação do professor crítico-reflexivo, que auxilie os educandos a refletir e reconstruir as suas ideias e conceitos acerca da temática da sexualidade, de maneira que eles sejam capazes de promover um trabalho sistemático e sistematizado de educação sexual junto aos seus alunos ensinando crianças a adotar atitudes de autoproteção em relação à violência e ao abuso sexual, que pode ser definido como todo ato sexual homo ou heterossexual, no qual o agressor encontra-se em um estágio mais avançado do desenvolvimento psicossocial do que a vítima. Em nossos encontros, trabalhamos com uma dinâmica buscando diferenciar os conceitos de sexo e de sexualidade, e no último, embasando-nos aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Orientação Sexual. Fazendo uma avaliação dos trabalhos de formação continuada e solicitamos sugestões dos participantes, são trabalhadas as "relações de gênero"; trabalhamos com músicas, que abordam diferentemente os estereótipos e os preconceitos de gênero; discutimos sobre as conquistas femininas ao longo do século XX, a emancipação da mulher, a busca pela igualdade de gênero, etc. Desenvolvemos oficinas e solicitamos leituras e encaminhamos algumas questões sobre pequenos textos inerentes a esta temática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

GRUPO DE ESTUDOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA**

O fato da maioria dos docentes contratados serem profissionais de "mercado", sem formação pedagógica, percebeu-se que a dificuldade na realização de algumas atividades do ser docente, como: realização do plano de trabalho, participações nos Encontros Pedagógicos, retorno sobre desenvolvimento de competências e aprendizagem aos alunos e enfim, era nítida a sensação de não pertencimento do processo de qualidade educacional da instituição. É importante ressaltar que os distanciamentos das questões pedagógicas não aconteciam não por desinteresse, mas por falta de conhecimento. Diante deste cenário, o Grupo de Estudos foi pensado como estratégia de conscientização e sensibilização dos docentes para realização das atividades pedagógicas em conformidade ao Regimento Educacional da instituição. Gradativamente as discussões têm sido ampliadas, atualmente o grupo acontece nos períodos vespertino e noturno, e a ampliação não ocorreu apenas nos encontros, mas também nas reflexões do fazer docente, no como avaliar, no planejamento das aulas, enfim, aos poucos foi agregada a fundamentação teoria subsidiando discussões e estruturando os pilares de desenvolvimento da atuação docente. Atualmente podemos dizer que o grupo tem se sustentado na busca do fazer docente, subsidiado pelas trocas e reflexões permitindo maior apropriação de estratégias pedagógicas fundamentais ao fazer docente, que efetivamente reflete sobre o "COMO" se faz e o COMO se aprende. Sem financiamento. Percebendo estas necessidades foi que a Supervisora Educacional da instituição estruturou o Projeto Grupo de Estudos, com encontros quinzenais, que a princípio teve como proposta de ação a não utilização de textos ou documentos educacionais, mas com conversas informais sobre a prática docente, os desejos e ansiedades que envolvem as ações pedagógicas dentro e fora da sala de aula, das ações que são opcionais e outras não, enfim, vários assuntos de ordem burocrática e pedagógica foram discutidos. Deste cenário de construção reflexiva partindo dos "porquês e como" foi que surgiu a necessidade de introduzir o documento Regimento Educacional e desta oportunidade utilizamos da leitura e discussão deste documento Educacional para subsidiar respostas sobre as necessidades e ações que os docentes devem realizar para o cumprimento efetivo da Proposta Pedagógica da Instituição.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

HORTA NA ESCOLA: ARTICULANDO COMUNIDADE ESCOLAR, CURRÍCULO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ANA CLÁUDIA BONACHINI MENDES

O presente relato de experiência descreve a implantação de uma horta em uma escola situada na zona rural do município de Araçatuba e os processos de articulação com a comunidade escolar, currículo e alimentação saudável. Considerando a importância em orientar os alunos no que se refere aos bons hábitos alimentares, uma das metas estabelecidas pela equipe escolar foi a implantação da horta escolar. Para iniciar o projeto, contamos a parceria da equipe técnica da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Agroindustrial (SMDA) que forneceu orientações pontuais à comunidade escolar, sementes e mudas de verdura. O desenvolvimento da atividade teve por finalidade: Melhorar a educação dos escolares, mediante uma aprendizagem ativa, significativa e integrando conhecimentos teóricos e práticos sobre diversos conteúdos; Produzir verduras e legumes frescos e saudáveis a baixo custo; Estimular mudanças nos hábitos alimentares dos alunos; Proporcionar aos alunos experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos. Por meio desta iniciativa, foi possível constatar que a horta escolar pode vir a contribuir com o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas significativas imbuídas conhecimentos teóricos e práticos de maneira contextualizada e integrada às diversas disciplinas do currículo formal da escola. A primeira etapa desta iniciativa contou com a participação dos pais na reforma do local escolhido para a horta e no preparo do solo. Na segunda etapa, a equipe técnica da SMDA, forneceu orientações sobre os passos para implantação da horta à equipe docente e aos alunos. Na etapa seguinte, os alunos realizaram o plantio das sementes, mudas de hortaliças e legumes sob a supervisão das professoras e equipe SMDA. A partir daí, os alunos tornaram-se responsáveis pelos cuidados e zelo diários da horta, para tanto, foi elaborado um cronograma para que cada turma fizesse a manutenção e irrigação necessárias. O currículo foi potencializado com o desenvolvimento de práticas pedagógicas que buscaram atrelar conhecimentos práticos e teóricos oriundos das diversas áreas do conhecimento envolvendo a temática da horta no espaço escolar. As professoras desenvolveram situações-problema na área da Matemática tendo como ponto de partida a horta escolar e o aluno como sujeito ativo no processo de criação e resolução dos problemas imbricados consequentemente a outras áreas do conhecimento como Ciências, Língua Portuguesa, História e temas transversais como Meio Ambiente. A criação da horta não objetivou retornos financeiros, nossa intenção foi apenas estimular a alimentação saudável para que as crianças levassem adiante as experiências significativas vivenciadas na escola, para casa, tendo em vista que todos são moradores de comunidades rurais em Araçatuba. Durante o processo as crianças puderam colher as hortaliças que iriam consumir no dia e encaminhar parte da colheita diária para outra escola rural, a qual está também sob responsabilidade desta diretora.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

MONITORIA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIALUCIANA SALESI
ANDRÉIA DE SOUSA BARROS DALSASS

Tradicionalmente, conhecemos a monitoria acadêmica, como um projeto de apoio pedagógico, oferecido aos alunos, interessados em solucionar dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em uma determinada disciplina e também àqueles que desejam o seu aprofundamento. O projeto: APRENDIZAGEM COLABORATIVA EM TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA busca ser mais do que um projeto de monitoria acadêmica tradicional e, para tal, tem em vista a promoção da aprendizagem cooperativa e colaborativa entre os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia na Unoeste (Univesidade do Oeste Paulista). A relevância desse projeto justifica-se pela necessidade do curso de Pedagogia da Unoeste/Faclepp criar espaços de aprendizagem cooperativa e colaborativa, para a vivência da prática do curso e para ampliar os conhecimentos relativos ao uso das TDIC na educação, propiciando o aprofundamento dos aspectos teóricos e práticos da informática na educação, imprescindíveis para educadores do século XXI. É importante considerarmos as TDIC, na formação dos Universitários e de seus futuros alunos são temas discutidos ao longo do curso, que os espaços com acesso as TDIC disponíveis na Unoeste/Faclepp favorecem a socialização de aprendizagem entre pares (alunos), tornando a mesma prazerosa e significativa proporcionando crescimento para o aluno aprendiz e para o aluno monitor. Assim o projeto tem por objetivos específicos: .Estabelecer relações de parceria e aprendizagem colaborativa, integrando alunos que estão em diferentes níveis de aprendizagem com relação ao uso das tecnologias no Curso de Pedagogia; .Incentivar a pesquisa sobre novos recursos tecnológicos que possam potencializar o processo de ensino e aprendizagem; .Oferecer um espaço direcionado para a exploração dos recursos tecnológicos na educação; Acreditamos ser de suma importância a valorização do uso das TDIC na educação, contribuindo para a formação colaborativa de professores que valorizem o uso das TDIC no seu processo de ensino e aprendizagem durante a graduação, criando novos caminhos de integração e para a formação de seus futuros alunos, garantindo a Universidade como espaço de vivência, estudo e pesquisa. Os alunos do curso de pedagogia tem um perfil bastante heterogêneo em relação aos conhecimentos do uso das TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), atendendo desde aqueles que nunca tiveram contato com tais tecnologias até os que fazem uso das mesmas rotineiramente. Assim, o projeto auxilia não só alunos que sentem dificuldades para utilizar tais recursos na sua vida acadêmica e no dia a dia, mas também os que têm mais habilidades no uso das tecnologias e assim, iniciam por meio da monitoria o exercício docente. Ocorrendo presencialmente nos laboratórios de informática da UNOESTE, o projeto conta também com um Blog, no qual são divulgados horários de atendimento, onde os alunos podem colocar suas dúvidas, links de vídeo aulas, tutoriais e outros materiais pertinentes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

NA CONTRAMÃO DOS TRABALHOS DE TC

MARCIO DONIZETTI CORREA

Esse documento é um relato de experiência sobre a atividade de orientação de trabalho de curso e as relações entre discente e docente no momento de se fazer o trabalho de curso. Sua justificativa está centrada em mostrar de maneira informal o que realmente acontece quando não se aplicam uma metodologia criteriosa em relação principalmente com o tempo em que o trabalho de curso. O objetivo é levantar de maneira informal algumas questões envolvendo orientadores e orientandos de trabalho de curso, a fim de refletir sobre a responsabilidade mutua para sua condução. Ao concluir, devemos dizer que seria preciso criar uma consciência de que o Trabalho de Curso sirva em muito para percebermos que o grande ensinamento que ele pode proporcionar é o da disciplina. Disciplina para respeitar os prazos e as metodologias empregadas, respeitar o passado com todos aqueles autores que deixaram suas marcas literárias. É respeitar o presente, promovendo reflexões, posicionando-se diante dos acontecimentos sociais, concordando ou não. E respeitar o futuro, pois se o seu Trabalho de Curso, como escrita única, se tornar uma obra de qualidade, ela também servirá para que futuros pesquisadores se espelhem no seu trabalho e que os reflexos sirvam de contribuições para a sociedade. Por fim, que seja algo produzido de forma ética, como verdadeiramente sua criação pessoal e esse é o grande trunfo e a grande missão, conseguir uma sociedade que preserve seus aspectos morais e que professores e alunos produzam algo relevante através da soma de seus conhecimentos e de suas experiências. custeado pelo autor o aluno deveria tomar proveito e encará-la como uma oportunidade para futuramente capacitá-lo para uma pós-graduação, quase inevitável nos dias atuais. Muitos alunos, no entanto, encontram dificuldade em entender essa finalidade. Muito menos se atentam para aprender como se elabora um projeto de pesquisa (algo que irá fazer no futuro) e até mesmo o que fazer durante o seu trajeto (execução) e a conclusão (como algo finalizado). Manifestam essas dificuldades e não conseguem perceber a sequência lógica que a metodologia exige. Isto posto, não estamos ainda falando dos procedimentos metodológicos, dos fichamentos exigidos para as pesquisa bibliográfica, ou dos critérios para uma revisão da literatura ou se a pesquisa é de caráter exploratório, causal ou explicativo, se irá usar o método indutivo ou dedutivo, ou se irá trabalhar com dados quantitativos, ou qualitativos, ou o que vem a ser uma hipótese e muito menos ainda se os procedimentos metodológicos seguem as doutrinas de autores positivistas. Nesse momento o aluno depara-se com um volume grandioso de informações e percebe que o tempo parece ser o seu principal inimigo, haja vista o cronograma apresentado no projeto e que não é lembrado, mas serviria como um instrumento orientador e organizador das atividades desenvolvidas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PRODUÇÃO DE PÃO CASEIRO NO ENSINO MÉDIO: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA BIOTECNOLOGIA NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PAULO HENRIQUE ARANA MOREIRA
MARIA JÚLIA CORAZZA NUNES

A biotecnologia é entendida como a manipulação de organismos ou partes destes para a obtenção de produtos ou bens de serviços. A criação e domesticação de animais e plantas, e a produção de alimentos são exemplos disso. Ganhou impulso a partir do século XX, com o surgimento da engenharia genética, que reúne técnicas de manipulação do DNA de seres vivos. Este tipo de pesquisa tem gerado debates na sociedade, sobre as questões éticas de sua utilização, como por exemplo, a clonagem de humanos e o uso de células tronco. Assim, é importante que o professor de Biologia traga esse tema em sala para promover o ensino, a aprendizagem, o debate e a tomada de decisões de seus alunos. Pensando nisso, os bolsistas do projeto PIBID/UEM do curso de Biologia propuseram como problematização e contextualização, durante suas oficinas didáticas sobre biotecnologia para o ensino médio, a produção de pães caseiros junto com os alunos. Este trabalho, portanto, tem como objetivo trazer o relato dessa experiência, gerando discussões, promovendo o seu uso por outros profissionais e incentivando a procura de novas estratégias didáticas para o ensino de Biologia. Os alunos perguntavam constantemente sobre os ingredientes e ao responderem as indagações dos professores sempre traziam uma experiência real do seu cotidiano, fazendo uma ponte entre o conhecimento científico e seus saberes comuns. Além disso, ficaram muito empolgados em participar de uma atividade que foge da rotina "normal" da sala de aula, favorecendo em muito a construção do conhecimento. Assim concluímos que esta prática é muito eficiente em sala e deve servir de experiência para outros professores que queiram promover um ensino contestador, contextualizado e de qualidade em sua escola. Capes/PIBID No primeiro momento os bolsistas distribuíram fatias de pães para os alunos, e estes foram indagados sobre o que eles estavam comendo, os ingredientes necessários para fazer um pão, a importância do fermento biológico, a composição do fermento biológico, o que o pão e o fermento têm haver com a biotecnologia e o que é biotecnologia. A seguir uma definição sobre biotecnologia foi apresentada e a proposta da fabricação do pão foi feita. A sala foi dividida em 6 grupos e a cada ingrediente adicionado os bolsistas indagavam sobre sua origem e se era um produto derivado da biotecnologia, dando enfoque no fermento biológico ao perguntar de que organismo ele é composto e como ele ajuda a transformar o pão. No final do processo os pães foram deixados em repouso, e uma pequena bolinha do pão foi posta em um copo com água e pediu-se que durante a aula eles observassem o que ocorreria. A oficina prosseguiu com as atividades, até a hora que a bolinha subiu até a superfície. Nesse momento os bolsistas voltaram a problematizar sobre o porquê disto ocorrer, e qual a sua relação com os fungos do fermento e o crescimento do pão e explicaram o processo de respiração denominado fermentação que é muito importante para a Biotecnologia.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

REDE DE INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARLI DE OLIVEIRA RODRIGUES

A Constituição Federal Brasileira de 1988 normatiza o direito a educação à todos os brasileiros, confirmando o direito universal preconizado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos/1948 e detalhado na Declaração Mundial sobre Educação para Todos -Jomtien, 1990. No entanto, a história da humanidade tem apresentado que as pessoas com deficiência tem sido preteridas desse direito. Diante dessa realidade foi necessário a criação de outras leis para garantir o direito a educação as pessoas com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), que reafirmou o estabelecimento da Educação Especial como modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação brasileira. A Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente, de acordo com as leis nacionais, atende os estudantes no ensino regular desde a Educação Infantil e Ensino Fundamental e atende os estudantes público alvo da Educação Especial (EPAEE) no contraturno no Atendimento Educacional Especializado (AEE) que é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos EPAEE, considerando as suas necessidades específicas. Esse atendimento se dá em Salas de Recursos Multifuncionais (SRMF). Para a atuação com qualidade dos profissionais da educação com todos os estudantes é preciso a formação continuada. A Rede de Informação e Formação da Educação Especial na Educação Infantil tem por objetivo a formação continuada em serviço sobre deficiências e TGD; aos profissionais da educação que atuam nas escolas. Tendo como parâmetros as avaliações dos profissionais participantes é conclusivo que a formação em rede tem proporcionado a toda a comunidade escolar, a ampliação de informações, de conhecimentos, de aceitação, de acolhimento e de apreciação dos EPAEE, proporcionando a realização do trabalho pedagógico adequado e necessário a eles, bem como, a melhoria da qualidade de acesso, permanência e sucesso de todos na educação. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE É uma prática metodológica da coordenação pedagógica da Educação Infantil de formação em rede, isto é, realiza-se a informação e formação aos: Orientadores Pedagógicos, professores do AEE, professoras do Ensino Regular e Educadoras Infantis das escolas da Rede Municipal de Educação que atendem o EPAEE, por meio de estudo e troca de experiências de atendimento, e posteriormente, cada grupo da escola que realizou esta formação, multiplica na sua escola os conhecimentos e práticas adquiridas sobre o assunto. Já foram realizados 05 encontros da REDE que socializou conhecimentos e experiências sobre: TGD, Dificuldade Acentuada do Desenvolvimento, Deficiências Múltiplas e Hidrocefalia, Síndrome de Down e Pessoa Cega / Deficiência Visual.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

UMA PROPOSTA DIVERSIFICADA PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE
ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
DENNER DIAS BARROS
JANIELE DE SOUZA SANTOS
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

Com objetivo de promover a inclusão digital, educacional e social de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE), foi criado em 2010 o "Centro de Promoção para Inclusão Digital, Educacional e Social" (CPIDES) na Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Presidente Prudente/SP, sob as responsabilidades da Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlünzen por meio do Grupo de Pesquisa "Ambientes Potencializadores para Inclusão" (API). Os pesquisadores e estudantes do API desenvolvem estudos sobre acessibilidade, estratégias pedagógicas e metodológicas para o uso de recursos tecnológicos com o intuito de incluir pessoas com deficiências. São realizados Atendimentos Educacionais Especializados (AEE) aos EPAEE como complementares ao ensino regular. Nesses atendimentos são utilizados recursos pedagógicos acessíveis, e realizadas atividades direcionadas às patologias. O presente relato de experiência aborda o funcionamento dos atendimentos pedagógicos desenvolvidos na Sala de Recurso Multifuncional (SRM) e no laboratório de informática do CPIDES, com foco em dois EPAEE diagnosticados com Deficiência Intelectual (DI). Os sujeitos participaram juntos de uma atividade diversificada, como assistir filme, da qual participaram ativamente das atividades programadas, conforme se descreve neste relato. Promover a interação entre os EPAEE com DI e estimular suas capacidades imaginativas. No processo de ensino e aprendizagem de DI é necessário que sejam estimulados a curiosidade e o interesse em aprender para construir o conhecimento, bem como adquirir valores necessários para sua inclusão social. Ao refletirmos sobre as atividades propostas podemos verificar os avanços significativos em diversos aspectos dos sujeitos, principalmente relacionados à interpretação, e à atividade com o filme "Rise Of The Guardians" representou uma intervenção pedagógica importante neste processo, de modo que os resultados foram significativos e indo ao encontro da proposta do grupo de pesquisa. A DI é definida como uma deficiência caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, que abrange as habilidades práticas e sociais, origina-se antes dos 18 anos de idade. Esse relato de experiência refere-se ao AEE desenvolvido na SRM e no laboratório de informática do CPIDES, por intervenção de estagiários que são licenciandos da UNESP. Esses graduandos trabalham diretamente com dois EPAEE diagnosticados com DI, com idade entre 18 e 30 anos. Uma das atividades contextualizadas que merece destaque e que ocorreu com o objetivo de explorar a imaginação, raciocínio lógico e interpretação dos sujeitos foi a proposta utilizando de interpretação do filme "Rise Of The Guardians" que foi elaborada para ambos. Como os alunos estão em processo de alfabetização assistiram ao filme dublado em português e sem legenda. De acordo com a avaliação realizada pelos estagiários, os alunos K e R demonstraram interesse pelo filme.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

A AGRESSIVIDADE INFANTIL EM SALA DE AULA E A INFLUÊNCIA DOS FATORES ESCOLARES	1109
A ALFABETIZAÇÃO DE UM ESTUDANTE PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL	1110
A FANTASIA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS E DESCOBERTAS	1111
A FANTASIA DO REAL E A LUDICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICA E INTERLOCUÇÃO PROMISSORAS	1112
A FANTASIA DO REAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE SONHOS E POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO	1113
A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1114
A IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO VIA HISTÓRIA ORAL.....	1115
A IMPORTÂNCIA DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	1116
A IMPORTÂNCIA DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS QUE RESPEITEM OS DIRETOS DAS CRIANÇAS	1117
A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	1118
A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE VISANDO UMA APRENDIZAGEM PLENA E MUDANÇA DE POSTURA	1119
A MÚSICA NO ENSINO BÁSICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA DA PRESENÇA DA MÚSICA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.....	1120
A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE ALFREDO MARCONDES/SP NA IMPLANTAÇÃO DO PRONAF/INFRAESTRUTURA: GESTÃO COMPARTILHADA, CIDADANIA E EDUCAÇÃO	1121
A TELEVISÃO E A LUDICIDADE: UMA MEDIAÇÃO NECESSÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1122
AFINAL DE CONTAS, POR QUE O BULLYING DEVE SER PROBLEMATIZADO DENTRO DAS ESCOLAS?	1123
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	1124
ANÁLISE DE CONTO ESCRITO POR HANS CHRISTIAN ANDERSEN (1805-75): "O ISQUEIRO MÁGICO"	1125
ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO QUE DIZ RESPEITO AO ENSINO DE ORTOGRAFIA	1126

ANÁLISE DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO NA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA	1127
AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR	1128
AS IMPLICAÇÕES DA POLÍTICA DA TERCEIRA VIA PARA A EDUCAÇÃO	1129
ATENÇÃO, ESTUDO E TECNOLOGIA	1130
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA JAPONESA DO PONTO DE VISTA MOTIVACIONAL	1131
AVALIAÇÃO FORMATIVA EM MATEMÁTICA E O TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II FRENTE AOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	1132
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ELABORAÇÃO DO PLANO GESTOR ESCOLAR.....	1133
BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	1134
CENTRALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO: O PAPEL DA DOCÊNCIA	1135
CONDIÇÕES DE TRABALHO COMO PRESSUPOSTO PARA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: O DOCUMENTO-REFERÊNCIA DA II CONAE EM FOCO	1136
DOMÍNIO COGNITIVO DA TAXONOMIA DE BLOOM APLICADO AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA	1137
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÁGUA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O TRABALHO DOCENTE EM QUESTÃO.....	1138
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: QUAL A REALIDADE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)?.....	1139
EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE À DEMOCRACIA	1140
EDUCAÇÃO LÍQUIDA: TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI	1141
ENSINO E APRENDIZAGEM DE HABILIDADES AFETIVAS DO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE.....	1142
EQUOTERAPIA E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO DE CASO	1143
EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO	1144
FEMINIZAÇÃO DO HIV/AIDS E SUAS CONSEQUÊNCIAS: SABERES NECESSÁRIOS.....	1145
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS QUANTO ÀS TEMÁTICAS ASTRONOMIA E INFORMÁTICA: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES	1146
FORMAÇÃO DE VALORES ATRAVÉS DOS JOGOS COOPERATIVOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO	1147

FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: REPENSANDO A AÇÃO-DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	1148
FORMAÇÃO INICIAL E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO DOCENTE A PARTIR DA ÓTICA DE FUTUROS PROFESSORES	1149
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM DIREITO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E UMA NECESSIDADE DA ESCOLA	1150
HISTÓRIA DA CIÊNCIA: BREVE HISTÓRICO DO ELETROMAGNETISMO E SUA RELAÇÃO COM A EPISTEMOLOGIA DE KARL POPPER	1151
INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇA-CRIANÇA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA WALLONIANA.....	1152
"LER E ESCREVER": APRECIÇÃO E ANÁLISE LITERÁRIA	1153
LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ELO NECESSÁRIO	1154
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO	1155
MODELO CRIATIVO E AVALIAÇÃO NO DESIGN	1156
NOS LABIRINTOS DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE FORMADORAS EM FORMAÇÃO	1157
O BRINCAR NO PRIMEIRO ANO: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DAS TESES E DISSERTAÇÕES ACERCA DO INGRESSO DA CRIANÇA DE SEIS ANOS.....	1158
O BULLYING ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO	1159
O CENTRO DE PROMOÇÃO PARA A INCLUSÃO DIGITAL, ESCOLAR E SOCIAL DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	1160
O CONHECIMENTO MUSICAL DOS PROFESSORES GENERALISTAS DE ALGUMAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP: UM ESTUDO DE CASO.....	1161
O DIÁLOGO EM PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA EM CLASSES DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA.....	1162
O ENSINO DE FILOSOFIA PELO PROCESSO DE FILOSOFAR.....	1163
O ENSINO MÉDIO: A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E AS CULTURAS JUVENIS NA ESCOLA	1164
O INFINITO NOS DISTÚRBIOS DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZADO DE ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS	1165
O JOGO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	1166
O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1167
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLE DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	1168

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.	1169
O QUE O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL ESCLARECE SOBRE A EDUCAÇÃO MUSICAL NO CONTEXTO ESCOLAR?	1170
O SISTEMA DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PLANEJAMENTO URBANO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	1171
O TRABALHO DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM O MAL-ESTAR.....	1172
O TRATAMENTO DADO AO ERRO EM CLASSES DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA: O CASO DE UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA	1173
O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E REDES COLABORATIVAS DE APRENDIZAGEM	1174
O USO DE LIVRO DIDÁTICO E SISTEMA DE ENSINO NA CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	1175
O USO DE TECNOLOGIAS NA INCLUSÃO DIGITAL, ESCOLAR E SOCIAL DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL COM PARALISIA CEREBRAL.....	1176
O VERDADEIRO MUNDO DA CRECHE: EDUCAR OU PRESTAR ASSISTÊNCIA?	1177
OS JOGOS ELETRÔNICOS NA ERA DO ALUNO VIRTUAL: BRINCAR E APRENDER	1178
PERFIL DE INGRESSANTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO FACE AO CENÁRIO SOCIAL BRASILEIRO	1179
PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO: ASPECTOS HISTÓRICOS - CRÍTICOS DE SUA TRAJETÓRIA E SEUS DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	1180
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL NAS AMÉRICAS, ÁFRICA E ÁSIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E HUMANO	1181
POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL OFERECIDAS PELO CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE: O INTRAINSTITUCIONAL E O EXTRAINSTITUCIONAL	1182
PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DOS ALUNOS DESCENDENTES DE JAPONESES NO APRENDIZADO DA LÍNGUA JAPONESA	1183
PROCESSO DE MEDIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA PRÁTICA NECESSÁRIA NA RELAÇÃO CRIANÇA E TELEVISÃO.....	1184
PROFESSORES FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) DISPONÍVEIS NO PORTAL DIA-A-DIA EDUCAÇÃO	1185
PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM COLABORATIVA	1186
PROGRAMAS E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO EM ANÁLISE.....	1187

PROJETOS DE EXTENSÃO: UM DIFERENCIAL PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO	1188
QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA: HÁBITOS SAUDÁVEIS E O LÚDICO.....	1189
QUEIXA ESCOLAR: UMA NOVA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO.....	1190
REFLEXÕES SOBRE SATISFAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE: O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	1191
(RE) PENSANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA VALORIZANDO AS CULTURAS DA INFÂNCIA ATRAVÉS DO BRINCAR.....	1192
SOCIALIZAÇÃO DOS PROFESSORES NO ESPAÇO ESCOLAR: (RE)CONSTRUÇÃO DE SUAS AÇÕES E IDENTIDADE PROFISSIONAL	1193
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL.....	1194
UMA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA SOB A PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE.....	1195
USO DE REDES SOCIAIS DA INTERNET COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA EDUCAÇÃO: ESTUDOS E POSSIBILIDADES	1196

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoComunicação oral

A AGRESSIVIDADE INFANTIL EM SALA DE AULA E A INFLUÊNCIA DOS FATORES ESCOLARES

RAFAELA REGINATO HOSOKAWA

A agressividade infantil constitui tema de pesquisa atual e universal, com o qual pais e professores apresentam dificuldades para compreender e lidar. Com o intuito de investigar as possíveis causas do aparecimento da conduta agressiva em sala de aula, realizou-se um estudo bibliográfico da teoria Winnicottiana, a partir do qual refletiu-se sobre os possíveis fatores que podem colaborar para o surgimento desse tipo de manifestação. Dentre os fatores encontrados na investigação teórica, estão aqueles oriundos do contexto escolar, que serão apresentados e discutidos no presente artigo, visando refletir acerca das possibilidades de auxílio em relação à criança que apresenta agressividade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A ALFABETIZAÇÃO DE UM ESTUDANTE PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA
PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL

ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
FERNANDA OLIVEIRA SABINO
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

Com o intuito de promover a inclusão digital, educacional e social de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE) o "Centro de Promoção para Inclusão Digital, Escolar e Social" (CPIDES) na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Tecnologia FCT/UNESP de Presidente Prudente/SP, atua por meio do Grupo de Pesquisa "Ambientes Potencializadores para Inclusão" (API). Os pesquisadores e estudantes do API desenvolvem estudos sobre acessibilidade e estratégias pedagógicas e metodológicas com o intuito de incluir os EPAEE. No CPIDES são realizados atendimentos educacionais especializados, onde utilizam-se recursos pedagógicos acessíveis. No presente trabalho apresentaremos o processo de alfabetização de um estudante com Deficiência Intelectual (DI), buscando utilizar a perspectiva de Paulo Freire para a Alfabetização, apresentando resultados parciais dos atendimentos realizados com o estudante, contextualizando teoricamente com as concepções de Paulo Freire e outros autores sobre métodos de alfabetização em uma perspectiva de inclusão social.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A FANTASIA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS E
DESCOBERTAS

DENISE WATANABE
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
TONY APARECIDO MOREIRA

O presente estudo, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP de Presidente Prudente parte de resultados de pesquisas anteriores que identificaram que a fantasia da criança não é, ainda, compreendida e valorizada de forma efetiva no contexto da Educação Infantil. O estudo está fundamentado sobre os teóricos da Sociologia da Infância e outros autores que pesquisam sobre a imaginação das crianças, tem o objetivo de ampliar a compreensão da fantasia da criança e encontrar caminhos para seu desenvolvimento no contexto escolar. A investigação é de natureza qualitativa e se apóia no método da investigação-ação, que tem natureza empírica voltada a transformação da realidade. Entre os resultados já alcançados, destacamos repercussões na abordagem das professoras, diminuição da evasão de crianças e maior participação delas durante a rotina escolar por meio de expressões imaginativas e criativas que rendem um novo sentido às práticas educativas. Palavras Chave: Fantasia; Criança; Educação Infantil; Sociologia da Infância; Culturas da Infância. Agência financiadora:

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A FANTASIA DO REAL E A LUDICIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICA E INTERLOCUÇÃO PROMISSORAS

DENISE WATANABE
TONY APARECIDO MOREIRA
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

Este artigo traz avanços de uma pesquisa realizada em uma Instituição de Educação Infantil - I e II e partiu do pressuposto inicial de que, durante intervenções em projetos de extensão, as crianças não conseguiam expressar a fantasia do real durante as brincadeiras e as professoras desconheciam sua real importância e significado. A partir desse diagnóstico, objetivou-se estimular e ampliar o repertório lúdico e imaginativo das crianças e das professoras; dialogando com as mesmas na tentativa de evidenciar a importância de tais atividades no desenvolvimento pleno das crianças além de ouvir vozes infantis e refletir sobre o que pensam, sentem, gostam, brincam e expressam. Fundamentada na Sociologia da Infância, adotou-se a abordagem de natureza qualitativa e a metodologia da pesquisa-intervenção, como forma de reflexão entre teoria e prática, objetivando modificar a realidade. Os resultados consistiram em avanços na criatividade, na forma de se relacionar, expressar e maior participação nas atividades.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A FANTASIA DO REAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE SONHOS E POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

TONY APARECIDO MOREIRA
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
DENISE WATANABE

Esta pesquisa surgiu a partir da constatação de que há uma carência de saberes sólidos em relação ao imaginário infantil, sobretudo, na perspectiva educacional. Os professores desconhecem a real importância da fantasia da criança e as maneiras de se trabalhar essa linguagem. O objetivo desta investigação consistiu em levantar dados sobre a fantasia do real, que representa a linguagem imaginária da criança, e ainda encontrar caminhos para sua contemplação no âmbito da Educação Infantil. A pesquisa teve natureza qualitativa e utilizou como método a Pesquisa-intervenção, tendo em vista a necessidade de introduzir as atividades imaginativas na realidade da instituição e comprovar as hipóteses de acordo com as experiências vividas e observadas. Os dados foram coletados por meio de um estreito acompanhamento de uma turma de crianças de Pré II em uma instituição de Educação Infantil do município de Presidente Prudente -SP, contando com a participação de outros sujeitos. A Sociologia da Infância representa o principal respaldo teórico desta investigação. Os resultados gerados representam a transformação de concepções a cerca da fantasia infantil, a obtenção de caminhos para sua valorização dentro da prática pedagógica e a comprovação da importância das experiências imaginárias na vida e educação das crianças da instituição investigada.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ALESSANDRA FONSECA FARIAS

A pretensão deste trabalho é de apontar aspectos que provoquem uma reflexão sobre a importância e a necessidade da formação inicial do professor de Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir de estudo bibliográfico de autores como (Oliveira, 1999), Arroyo (2006), Soares (2007), Leite (2007) e Gatti & Barreto (2009) que tratam ora da formação de professores de forma mais geral, ora sobre a formação de professores de EJA mais especificamente. Considerando a importância do tema da formação de professores em EJA para o rumo da educação, pretendemos, neste trabalho, apontar aspectos que provoquem discussão sobre a temática, pois acreditamos que a consciência sobre a relevância desse nível de ensino deve ser desenvolvida na formação inicial, a fim de que se formem professores com um posicionamento frente ao seu papel de formar adultos atuantes na sociedade através de sua cidadania afirmada no direito e no acesso à educação. Embora os princípios estejam estabelecidos, é preciso aprofundar a discussão sobre a formação inicial dos professores que atuarão nas salas de jovens e adultos, pois eles enfrentarão de perto as reais necessidades e especificidades desse alunado e terão papel importante na efetivação das políticas públicas de EJA. Para Arroyo (2006), o primeiro ponto a ser destacado acerca da formação de professores de jovens e adultos é que não há parâmetros sobre o perfil desse professor. A causa disso, segundo ele, é que também não temos uma definição muito clara da própria EJA. Ele ressalta também a marginalidade com que a educação de adultos se constituiu durante muito tempo pela falta de políticas públicas oficiais de EJA, pela falta de centros de EJA e de formação específica para o professor. "Costumo dizer que a formação do educador e da educadora de jovens e adultos sempre foi um pouco pelas bordas, nas próprias fronteiras onde estava acontecendo a EJA" (ARROYO, 2006, p. 17). Para este estudioso da área de formação de professores de EJA, só através do reconhecimento das especificidades desta modalidade de ensino, e dos sujeitos que a compõem, será possível construir um perfil específico do educador da EJA e, conseqüentemente, uma política específica para a formação desses educadores (ARROYO, 2006, p. 21). Pensamos que o tema da formação de professores em EJA é extremamente importante para o rumo da educação e, em especial, da EJA no país. É na formação inicial que a consciência da relevância dessa modalidade de ensino deve ser desenvolvida, para que sejam formados professores com um posicionamento frente ao seu papel de formar adultos atuantes na sociedade através de sua cidadania afirmada no direito e acesso à educação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO VIA HISTÓRIA ORAL

VANESSA ANANIAS MALACRIDA
FABIANA GONÇALVES MONTI
HELENA FARIA DE BARROS
ADRIANO RODRIGUES RUIZ

Este artigo resulta da pesquisa vinculada a CAPES por meio do Programa PROSUP cujo objetivo foi investigar como ex-docentes e professores atuais do curso de Pedagogia compreendem a formação da identidade profissional do pedagogo. Os participantes da pesquisa foram sete docentes sendo quatro atuais e três ex-docentes que iniciaram sua docência no curso de pedagogia por volta da década de 1970 nos cursos de pedagogia da Universidade Estadual Paulista FCT - UNESP e a Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE. A metodologia utilizada foi a História Oral com entrevista Temática e abordagem "narrativo-narrativa" conforme GARNICA, (2008). Os resultados da pesquisa mostram que a identidade do curso de pedagogia antes voltada à formação do técnico, hoje visa-se a formação do professor polivalente. Segundo um dos entrevistados "o pedagogo estuda de tudo, mas não é especialista em nada", e conforme assevera Chakur, a identidade apresenta-se fragmentada e sem delimitação. Palavras Chave: Identidade do curso; Formação do pedagogo; História oral; Pedagogia; Professor.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A IMPORTÂNCIA DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FERNANDA SOARES GODOI YANO DO CANTO

MARIA CRISTINA PONÇANO BRITO

CARMEN LÚCIA DIAS

Este artigo tem por objetivo apresentar reflexões sobre as linguagens artísticas, que quando contempladas no desenvolvimento infantil contribuem para a formação inicial deste indivíduo. Para atingir tal objetivo, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica onde autores expoentes na área propõem uma discussão acerca de questões pertinentes ao espaço ocupado pela arte e a música no campo da Educação Infantil. A inclusão das linguagens artísticas e os benefícios desta prática para a Educação Infantil são abordados e recomendados no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, indicando ser efetiva a presença das linguagens artísticas na formação integral da criança. Pensando na importância das linguagens artísticas para o desenvolvimento infantil, pretende-se analisar a importância do papel do professor como mediador de experiências transformadoras ao promover na criança a construção do conhecimento, bem como oportunizar o domínio das diversas linguagens, aguçar a criatividade, a imaginação e ampliar o seu desenvolvimento com o mundo que a rodeia.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A IMPORTÂNCIA DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DE PRÁTICAS QUE
RESPEITEM OS DIRETOS DAS CRIANÇAS

INDIRA APARECIDA SANTANA ARAGÃO
GILZA MARIA ZAUHY GARMS

O artigo constitui-se da análise das Propostas Pedagógicas da rede Municipal de Presidente Prudente, em face ao proposto pelos documentos oficiais que norteiam o atendimento da Educação Infantil no Brasil, com a intenção de contribuir para a construção de um currículo que respeite os direitos das crianças. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso e tem como instrumentos metodológicos a análise documental, questionário e observação. Os resultados são significativos, pois, apresentam um panorama da Educação Infantil da rede municipal de ensino, de modo a promover a tomada de consciência sobre a importância das Propostas Pedagógicas como um instrumento de garantia de qualidade das práticas na Educação Infantil.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CARMEM SILVIA LIMA FLUMINHAN
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA
ANTONIO FLUMINHAN JR

O presente trabalho teve por objetivo descrever a importância da utilização de feedback como ferramenta pedagógica na educação a distância. Foram apresentados diferentes conceitos de feedback, bem como descrições detalhadas da sua importância para o processo de ensino e aprendizagem e o impacto que estes podem causar ao aprendiz. Discutiu-se o feedback como ato de comunicação, o papel do feedback na educação a distância e a função do feedback entre os pares. Ao final, com base nos resultados apresentados na extensa literatura especializada, foram propostas sugestões práticas de feedback com a finalidade de auxiliar docentes na execução desta importante ferramenta de comunicação, correção e motivação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE VISANDO UMA APRENDIZAGEM PLENA E MUDANÇA DE POSTURA

ADRIANA A CROTI
CARMEN LÚCIA DIAS

O início dos anos 80 é o marco das pesquisas sobre motivação escolar, e estas perduram até hoje. Autores como Maslow, Piaget, Ausubel, McClelland e outros debruçaram sobre esta questão trazendo contribuições aplicadas atualmente. Atualmente o investimento do Governo Federal por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Profissionalizante - PRONATEC, focado na área de capacitação de alunos para inclusão no mercado de trabalho expôs a relação aluno, educação de base, educação profissional e o mercado de trabalho. Manter estes alunos interessados na aprendizagem profissional e, também, no aprimoramento do conhecimento para o seu desenvolvimento profissional passa pelo processo motivacional e por uma metodologia de ensino que exerça este papel e que garanta uma aprendizagem plena e mudança de postura. O Brasil vive um momento de pleno emprego, com o índice de desocupação abaixo de 6%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE, através do site (BRASIL, 2013), o que tem gerado dificuldades para a contratação de mão-de-obra capacitada. Na contramão, uma massa de desempregados e subempregados busca uma oportunidade que proporcione a inclusão, ou a promoção, neste mercado extremamente disputado. O Programa PRONATEC capacitou através da instituição Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC em 2012, mais de 2,5 milhões de pessoas, sendo 788.979 nos Cursos Técnicos e 1.732.439 nos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), segundo a Revista do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac (REVISTA DO SENAC, 2013, p. 7). Estes cursos possuem algumas características peculiares: sua própria condição de profissionalizante, a carga horária, o público, o conhecimento, e amadurecimento da personalidade e as diferentes faixas etárias. Observando as teorias de aprendizagem e os aspectos motivacionais, o professor tem grandes chances de estabelecer a tríade - aluno, conteúdo e professor - e que esta possibilite gerar profissionais com capacidade e competência para conquistar uma posição no tão desejado mercado de trabalho. Uma mudança efetiva na postura e aprendizagem dos alunos será consequência de quão eficaz foi sua motivação. Esta, promovida de início pelo professor através de aulas intrigantes, questionadoras e atualizadas, deve-se manter ao longo da vida profissional para que sejam constantes as oportunidades no mercado de trabalho.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A MÚSICA NO ENSINO BÁSICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA DA PRESENÇA DA MÚSICA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

PATRÍCIA MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA
LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA
EDGAR ALVES GOMES

Atualmente, por meio da Lei 11.769/08, a música apresenta-se como conteúdo obrigatório no ensino básico. Porém esta Lei não introduz esta forma de arte na escola e sim garante sua presença como conteúdo obrigatório dentre as outras formas de expressão artística. Ao olharmos para a história do ensino de arte no Brasil percebemos que a música tinha seu espaço garantido na escola, até bem antes da Lei de 1996, pois a própria Educação Artística (LDB de 1971) já assegurava seu conteúdo na escola. Este artigo tem o objetivo de, por meio da análise de leis e das Diretrizes da Educação, compreender quando e porque a música desapareceu da escola, já que foi necessária outra Lei para tornar sua presença obrigatória. Além disso, o artigo aborda porque o ensino de Arte tornou-se sinônimo de Artes Visuais e quais desafios existem para que a música ocupe, efetivamente, seu lugar no espaço escolar.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE ALFREDO MARCONDES/SP NA
IMPLANTAÇÃO DO PRONAF/INFRAESTRUTURA: GESTÃO COMPARTILHADA, CIDADANIA E
EDUCAÇÃO

APARECIDA JOSÉ MARTINES DE OLIVEIRA OLIVEIRA
JOSÉ CAMILO SANTOS FILHO

O presente artigo faz parte da pesquisa documental que integra o projeto de pesquisa do mestrado em educação da UNOESTE, (cadastro na CCPq nº 1635) e objetiva investigar como se deu o processo participativo dos agricultores familiares de Alfredo Marcondes na implantação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar. Trata-se de reconstruir e analisar a experiência formativa dos agricultores familiares no seu contexto processual e metodológico, para compreender o modelo adotado para a elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR de forma participativa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

A TELEVISÃO E A LUDICIDADE: UMA MEDIAÇÃO NECESSÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SUSANA ANGELIN FURLAN
JOSÉ MILTON DE LIMA
JÉSSICA NAIARA DA SILVA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

: A pesquisa investigou as concepções das educadoras sobre culturas lúdicas e as manifestações televisivas que as crianças apresentam, visando uma mediação na Educação Infantil que valorize a criança como sujeito social, produtora de cultura. Partimos do pressuposto que a brincadeira é atividade essencial para o desenvolvimento das crianças e importante forma de expressão de sua cultura. Outro pressuposto é que a televisão está inserida no cotidiano, modificando o repertório lúdico infantil. Adotou-se como metodologia, a pesquisa qualitativa do tipo etnográfica, fundamentando-se na Sociologia da infância. Verificou-se uma apreensão das educadoras em mediar os conteúdos televisivos considerando-os em seus aspectos negativos, verbalizaram que a ludicidade é importante, mas não tomaram como indispensável na prática educativa, no máximo desvirtuam, empregando-a como meio para aprendizagem em outras áreas. Este encaminhamento não satisfaz as crianças que não se sentiram contempladas em suas especificidades, buscando espaços clandestinos para vivências da ludicidade e dos conteúdos midiáticos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoComunicação oral

AFINAL DE CONTAS, POR QUE O BULLYING DEVE SER PROBLEMATIZADO DENTRO DAS ESCOLAS?

MARCOS VINICIUS FRANCISCO

A presente pesquisa é fruto da dissertação de mestrado pelo programa de Pós Graduação em Educação da FCT/UNESP. A partir do aporte teórico da Teoria Histórico-Cultural, têm-se como objetivos apresentar a percepção de estudantes do Ensino Fundamental sobre situações nas quais eles tiveram que se colocar no lugar das vítimas do bullying escolar; bem como focar o papel da educação escolar na problematização de tal manifestação de violência. Os resultados apontam que vários estudantes expressam as marcas da não tolerância ou ausência de respeito aos que são tidos como "diferentes". Essa ausência de empatia, apenas reforça as diferenças que assolam o atual modo de viver. Problematizar tais diferenças e contradições é papel, também, da educação escolar, que meio do conhecimento científico pode conscientizar as pessoas que o bullying escolar é um produto histórico-cultural construído a partir das relações sociais presentes no sistema capitalista.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS NO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES****RONALDO TOSHIKI OIKAWA
CRISTIANE MACIEL RIZO**

RESUMO Este estudo culminou na tradução de esforço e enriquecimento teórico associado com a prática implantada no nascimento e vida do curso, em conjunto com todo o corpo docente e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A iniciativa, interatividade, interdisciplinaridade, mediação pedagógica e avaliação pedagógica, expressa a abordagem de um tema atual e da maior importância, posto que no futuro próximo o próprio Ministério da Educação (MEC) corrobora para que as disciplinas e os cursos trabalhem parcialmente à distância, ou mesmo totalmente à distância. Com isso, cada vez mais, o papel da educação tenha significado e expressividade no panorama educacional brasileiro, em razão do desenvolvimento de atividades e teorias que possam contribuir para melhorar e impulsionar o emprego da moderna tecnologia da informação e de comunicação a serviço da inovação educativa. O campo dessa pesquisa está focado no Curso Superior de Tecnologia de Redes de Computadores, delineando-se no propósito de desvelar como a mediação pedagógica, avaliação diagnóstica e formativa é concebida e realizada nos âmbitos presenciais e ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Ao longo do texto, é apresentada a contribuição pessoal, que procura demonstrar as grandes vantagens e melhorias realizadas ao longo do ciclo do curso, e a existência de atores (docentes) qualificados no formato didático-pedagógica, a fim de obter melhores resultados no ensino e aprendizagem do discente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ANÁLISE DE CONTO ESCRITO POR HANS CHRISTIAN ANDERSEN (1805-75): "O ISQUEIRO MÁGICO"**ROSANA DA SILVA SANTOS JURAZEKY**

A pesquisa "Análise de contos escritos por Hans Christian Andersen (1805-75): 'O isqueiro mágico' e 'A rainha da neve'" pautou-se na concepção de linguagem entendida como um processo de interação humana e no ato de ler, como uma atividade complexa, envolvendo aspectos não somente gramaticais e semânticos, mas pragmáticos e dialógicos. Esta concepção teórica foi adotada por estar de acordo com os objetivos desta investigação: 1) Analisar a estrutura textual e temática dos contos de H. C. Andersen, observando os aspectos comuns relativos ao tema, assunto, mensagem; ao enredo; ao tempo, ao espaço e lugar; ao narrador e ao foco narrativo; às personagens; 2) Construir subsídios teóricos para definir critérios sobre a escolha de um livro ou de um conto de literatura infantil; 3) Apresentar a análise estrutural dos contos: "O isqueiro mágico" e "A rainha da neve", de H. C. Andersen. O foco do estudo definiu-se em relação ao texto narrativo/clássico da literatura infantil. As atividades desenvolvidas foram de cunho bibliográfico, que acompanharam todo o processo de investigação. Após o levantamento e leitura dos contos, optou-se pelos seguintes títulos "O isqueiro mágico" e "A rainha da neve", selecionados a partir do conjunto da obra de H. C. Andersen. Por fim, o fato de a leitura se constituir em um dos grandes problemas vividos pela escola e pela sociedade como um todo, como àqueles relativos ao analfabetismo funcional, à não formação do leitor e não compreensão de textos literários, aspectos estes, que são demonstrados nos resultados obtidos pelos alunos na Provinha Brasil, Saresp e PISA, justificam uma pesquisa que venha a contribuir para a superação do status quo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

Educação

ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO QUE DIZ RESPEITO
AO ENSINO DE ORTOGRAFIA

THAÍS MARCELA FERNANDES MODESTO DE ARAÚJO
ANA LUZIA VIDEIRA PARISOTTO

Esta pesquisa objetivou analisar o tratamento metodológico reservado ao ensino da ortografia em livros didáticos de língua portuguesa, destinados a alunos do ensino fundamental I, a fim de contribuir para uma reflexão sobre o ensino de língua materna. A investigação se apoiou na literatura referente ao ensino de ortografia, variação linguística, alfabetização, letramento e ensino da produção textual (LEMLE, 1999; MORAIS, 2002; MASSINI-CAGLIARI, 2009; SOARES, 2008). Pautou-se na abordagem qualitativa, por meio de análise documental (BOGDAN e BIKLEN, 1994; YIN, 2001), cujos procedimentos metodológicos foram: levantamento bibliográfico sobre o ensino de ortografia e análise da coleção de Livros Didáticos "Porta Aberta: Língua Portuguesa". O material constitui-se numa ferramenta adequada ao ensino da língua portuguesa e ao ensino da norma ortográfica, desde que o professor conheça profundamente as dificuldades apresentadas por seus alunos e possa traçar um plano de trabalho que tenha como eixo central a reflexão sobre a ortografia.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ANÁLISE DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO NA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIAPAULO ROBERTO DA SILVA
LUCIA MARIA GOMES CORREA FERRI
IVONE TAMBELLI SCHIMIDT

Com a ampliação da oferta de vagas nas Instituições de Educação Superior, em especial as de formação tecnológica, houve crescimento significativamente maior dos indicadores de evasão. Trata-se de pesquisa realizada na forma de estudo de caso em instituição pública de ensino superior de tecnologia, instalada no município de Presidente Prudente, de natureza qualiquantitativo. Os procedimentos metodológicos utilizados: pesquisa documental, com a análise dos prontuários de evadidos, planos dos cursos e da legislação sobre a Educação Profissional no Brasil, seguido da realização de entrevista com gestores (direção e coordenação), corpo docente e alunos evadidos. Através do discurso do sujeito coletivo (DSC) preconizado por Lefevre e Lefevre, com intuito de conhecer as causas acadêmicas da evasão dos alunos dos cursos superiores de tecnologia. Tal entendimento subsidiará os gestores da unidade de ensino, rediscutir seus procedimentos pedagógicos e norteará na adoção de ações e políticas que contribuam para minimizar os indicadores de evasão.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL INFANTIL NO
CONTEXTO ESCOLAR

RAFAELA REGINATO HOSOKAWA

Segundo Winnicott (1982), o brincar representa uma forma de comunicação através da qual a criança revela seus sentimentos, simboliza e elabora seus conflitos e manifesta a sua realidade interior. Considerando que as crianças em idade escolar enfrentam conflitos internos que podem interferir em seu desempenho escolar e comportamento, este artigo pretende discutir de que maneira as atividades lúdicas podem auxiliar o desenvolvimento emocional na infância, tendo como suporte as teorias da Psicanálise sobre a importância do brincar para a simbolização e resolução dos conflitos infantis. Portanto, a partir da perspectiva psicanalítica, busca-se refletir sobre os benefícios da presença da ludicidade no espaço escolar, especialmente para alunos com dificuldades de relacionamento e de aprendizagem decorrentes de causas emocionais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AS IMPLICAÇÕES DA POLÍTICA DA TERCEIRA VIA PARA A EDUCAÇÃO

ELAINE GOMES FERRO
JORGE LUÍS MAZZEO MARIANO

Este artigo tem como objetivo refletir acerca do processo histórico da educação brasileira - mais especificamente a partir da última década do século XX - com ênfase nas políticas educacionais. As discussões a seguir seguem o debate promovido na coletânea organizada por Lúcia Maria Wanderley Neves, cujo conteúdo se baseia na análise das atuais estratégias do capital para educar o consenso por meio da denominada pedagogia da hegemonia. Segundo Neves (2005) o cenário mostra que há uma busca pela repolitização da sociedade civil, direcionada pela burguesia e que, nesse contexto a escola possui um papel fundamental "na conformação do novo homem coletivo requerido pelo neoliberalismo da Terceira Via". Sendo assim, diante da urgência de superar a visão de consenso criada pelo capitalismo, Mézáros propõe um novo modelo educativo no qual se valorize a ação coletiva na busca da efetivação dos direitos sociais universais e não de indivíduos isolados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

ATENÇÃO, ESTUDO E TECNOLOGIA

ADRIANO RODRIGUES RUIZ

Este artigo relata pesquisa de natureza bibliográfica que busca compreender, no mundo educacional, a teia que envolve o conhecimento que o aluno tem de si próprio como aprendiz; a natureza emancipatória da competência para tomar boas decisões ao estudar; o contexto tecnológico vivido que favorece uma forma de atenção que passeia por muitos focos. Ao caminhar por essas paisagens, depreendemos a importância da percepção que o aprendiz possui de suas próprias competências e do controle pessoal que exerce sobre as atividades escolares; a necessidade de restituir ao estudo a função de coração de toda atividade educativa; o desafio de produzir relações entre estudantes e estudo mais ligadas ao pensamento que às tarefas. Renovar a política cognitiva requer a superação da cultura que privilegia tarefas predefinidas e a solução de problemas dados, abrindo espaço para invenção de problemas e de mundos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoPoster

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA JAPONESA DO PONTO DE VISTA MOTIVACIONAL

CLARA YOSHIKO HORI TAKIGAWA

A intensidade e a qualidade do envolvimento do aluno necessário para aprender, na maioria das vezes, estão relacionadas à sua motivação. O presente estudo é uma pesquisa qualitativa e quantitativa que teve como objetivo verificar a relação entre a motivação e o desempenho na avaliação da aprendizagem da língua japonesa nos alunos concluintes de um centro de estudo de línguas de Presidente Prudente-SP, assim como, se há uma relação com a etnia destes alunos. Constatou-se que a quantidade e a intensidade dos fatores que motivam o aluno são importantes no processo de aprendizagem dos alunos, pois de alguma forma refletem no seu desempenho nas avaliações realizadas. Foi constatado também que não há uma relação direta entre a antecedência racial do aluno com a motivação dele no processo de aprendizagem e também com o seu desempenho nas avaliações realizadas no curso.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM MATEMÁTICA E O TRABALHO DO PROFESSOR DO ENSINO
FUNDAMENTAL II FRENTE AOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

MARIA EUGENIA LOPES SERRANO

O artigo é resultado do estudo vinculado ao curso de Pedagogia UNESP-UNIVESP, que propôs uma discussão em torno das práticas avaliativas dos professores e os fatores que a influenciam, reflexões sobre o papel fundamental da avaliação formativa no processo ensino aprendizagem da disciplina de matemática nos anos finais do ensino fundamental. Confrontou as diretrizes para avaliação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e as principais ideias dos autores que pesquisam e discutem sobre a avaliação escolar como parâmetros para interpretar e compreender a problemática em torno da avaliação frente aos desafios da aprendizagem dos alunos e o trabalho do professor frente aos desafios da aprendizagem. Discutiu como a avaliação está relacionada a uma concepção de homem e sociedade que queremos formar, percebendo desse modo a existência de uma distância entre o discurso e a prática em função da alienação social (VASCONCELOS, 2010). Traz uma reflexão sobre a importância da avaliação formativa para compreender o contexto escolar de hoje, o currículo e as leis vigentes que regem o trabalho do professor dentro de uma perspectiva de escola.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E ELABORAÇÃO DO PLANO GESTOR ESCOLAR

MARIA LUIZA DE SOUSA PINHA
JOSÉ CAMILO SANTOS FILHO

O objetivo da presente pesquisa foi verificar se os resultados e conclusões da avaliação interna e externa da escola têm subsidiado a elaboração do Plano de Gestão Escolar. Numa abordagem qualitativa, empregou-se como procedimento o estudo de caso de uma escola estadual do Estado de São Paulo. Para a coleta, foram utilizadas observação, pesquisa documental e entrevista semiestruturada. Foram sujeitos da pesquisa membros dos segmentos escolares representados no Conselho Escolar. Os resultados da pesquisa indicaram que as avaliações internas e externas constam do Plano Gestor, mas não foram seguidas de análise, interpretação, reflexão ou proposta de ação. Verificou-se o ranço histórico centralizador na elaboração do Plano Gestor que ficou a cargo da equipe gestora, os executores do processo de elaboração, execução, acompanhamento e avaliação com a participação dos professores. A avaliação diagnóstica não representou uma leitura transparente da realidade escolar, pois nem todos os membros do Conselho Escolar participaram dela.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

BRINCANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

JANAINA RICCI
MICHELE DIAS LUCCAS
CAROLLINE RODRIGUES GUEDES
JOSÉ MILTON DE LIMA
LEONARDO DE ANGELO ORLANDI
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
MARIA RUTH DA SILVA REIS

O presente artigo expõe o projeto intitulado "Brincando na Educação Infantil: A ludicidade no desenvolvimento da criança", que tem como objeto de investigação e intervenção a criança e a ludicidade, respectivamente como recurso pedagógico privilegiado no contexto da Educação Infantil. Os referenciais teóricos fundamentam-se principalmente em autores da Sociologia da Infância e outros estudiosos acerca da temática. O objetivo do projeto foi inserir a ludicidade no meio escolar, como meio para o desenvolvimento da imaginação e das habilidades motoras e sociais das crianças, além de sensibilizar os educadores sobre a importância da ludicidade para o desenvolvimento harmonioso das crianças. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação que sustenta a preocupação de transformação da realidade e a estreita relação entre teoria e prática. Verifica-se, gradativamente, por meio das intervenções, mudanças de concepção e de postura dos participantes no tratamento da ludicidade como atividade indispensável no contexto da Educação Infantil.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CENTRALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO: O PAPEL DA DOCÊNCIA**MARIA APARECIDA SANCHES CARDOSO NEVES**

Este texto pretende enfatizar a ação das políticas de caráter centralizador no comando e controle das ações avaliativas nos Sistemas de Educação Nacional e Paulista que possibilitaram a inserção de práticas impostas aos docentes. A prescrição de currículos e mecanismos avaliativos culminou na ausência de participação docente nos processos decisórios e incidiu sobre a carreira docente. Todavia, a evidência de alguma prática docente emancipatória ainda se apresenta no cotidiano escolar. Das alternativas existentes, para além da participação, emerge a proposta de valorização do trabalho docente e a dimensão política da prática educativa no processo, em perspectiva dialética da sistematização e apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

CONDIÇÕES DE TRABALHO COMO PRESSUPOSTO PARA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: O DOCUMENTO-REFERÊNCIA DA II CONAE EM FOCO

ANDREIA NUNES MILITÃO
FABIO PERBONI
SILVIO CESAR NUNES MILITÃO

O presente trabalho centra-se, particularmente, na discussão das condições de trabalho docente assumindo que a sua garantia é pressuposto para a melhoria da educação. O texto em tela objetiva discutir, a partir da perspectiva freireana, os elementos necessários para se garantir a valorização de tal categoria profissional. Para tanto, valeu-se de levantamento e análise bibliográfica e documental sobre a temática em abordagem. Após uma análise conceitual e contemporânea acerca das condições de trabalho do professor, examina-se o lugar das "condições de trabalho docente" no Documento-Referência (DR) da II Conferencia Nacional da Educação (CONAE/2014), ancorando-se no pensamento de Paulo Freire e nas suas contribuições afetas a tal debate. Conclui que as proposições e estratégias elaborados para subsidiar os debates das conferências de educação pouco avançam em questões centrais, em especial, em relação à melhoria das condições de trabalho.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

DOMÍNIO COGNITIVO DA TAXONOMIA DE BLOOM APLICADO AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA
APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA

MARCOS ROGERIO SGRIGNOLI

A taxonomia de Bloom consiste em três domínios: afetivo, psicomotor e cognitivo sendo este último o mais estudado e utilizado. A Taxonomia de Bloom visa facilitar a interação dos conhecimentos de ensinar e avaliar o aprendizado entre os professores. O objetivo deste trabalho consistiu em adequar as questões do processo de avaliação da disciplina de farmacologia com base no método de taxonomia de Bloom no domínio cognitivo e aplicá-las no ensino superior da Universidade do Oeste Paulista no Curso Superior de tecnologia em Estética e Cosmética para avaliar o processo de aprendizagem destes alunos. Os resultados dos acertos dos diferentes níveis do domínio cognitivo da taxonomia de Bloom foram: lembrar 88,23%, entender 82,53%, aplicar 47,5%, analisar 35,29%, avaliar 29,41% e criar 11,76%. Esta pesquisa deixou claro que a adequação das questões auxilia no diagnóstico de erros e acertos nas metodologias de ensino do processo de avaliação da aprendizagem.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÁGUA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O TRABALHO DOCENTE EM QUESTÃO

NATÁLIA TEIXEIRA ANANIAS
FÁTIMA APARECIDA DIAS GOMES MARIN

Este trabalho apresenta discussões da pesquisa "Educação Ambiental e água: concepções e práticas educativas em escolas municipais", PPGE-FCT/UNESP, Pres. Prudente. Investigou-se como o tema água comparece nos Projetos Especiais das Escolas; nos planos de ensino; nos livros didáticos de Ciências e de Geografia adotados pelo município e como é abordado pelos docentes, a partir das suas concepções teórico-metodológicas. Por meio de um recorte, apresentamos neste artigo as discussões que são relacionadas ao trabalho docente dos professores que foram sujeitos da investigação. A pesquisa se caracteriza pela abordagem qualitativa e estudo de caso, conforme protocolo do CEP 86/2010. Os resultados obtidos com os quatro docentes apontam que eles não tiveram acesso durante a formação inicial e continuada a discussões sobre Educação Ambiental e água. As concepções e saberes dos quatro docentes estão baseados nos conteúdos dos livros didáticos, textos veiculados pela mídia, e em pesquisas de sites na internet.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: QUAL A REALIDADE DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)?

PEDRO ROGÉRIO SOARES FITHS
ANA LÚCIA OLIVO ROSAS MOREIRA

A degradação ambiental excessiva e a depleção exagerada dos recursos naturais tem chamado a atenção em todo o mundo, resultando, cada vez mais, numa maior atração e interesse com o meio ambiente. A Educação Ambiental também acaba por se tornar foco dessas discussões, à medida que se começa a perceber que apenas conceitos ecológicos não são capazes de trazer uma práxis da população. Trabalhar Educação Ambiental em projetos de extensões universitárias, se dá de forma a levar o conhecimento científico para a comunidade, na busca de provocar uma melhoria de vida a partir de uma interação harmônica dessa com o ambiente. Analisados alguns relatórios finais de projetos de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) segundo a metodologia de Bardin (1997), podemos inferir que a instituição carece de projetos que estimulem a consciência ambiental da população.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE À DEMOCRACIA**DANILO TROMBETTA NEVES**

Partindo da problemática do empobrecimento da democracia, o artigo objetiva resgatar conceitos e práticas veiculadas pelo educador Paulo Freire com enfoque nas possíveis interferências e contribuições da educação. Considerando que o poder emana do povo e há de ser exercido, direta ou indiretamente, pelo povo e em proveito do povo, a ênfase freireana de que o educador e a educação não podem ser neutros politicamente remete a uma reflexão e projeta qual o tipo de aluno e cidadão existentes e em formação. Acredita-se, nesta perspectiva, que a educação enquanto mecanismo de desenvolvimento do ser humano (ser mais) propicia condições para a tomada de consciência crítica. A consciência crítica, por sua vez, atua como elemento facilitador da participação política e popular. Esta participação consolida o exercício da democracia.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EDUCAÇÃO LÍQUIDA: TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

LUIZ ANTONIO SOBREIRO CABREIRA

O presente artigo busca identificar algumas contribuições da tecnologia informacional, refletir sobre as novas formas de produção do conhecimento e da memória social, e sua relação com a construção da educação, como processo de ensino e aprendizagem, nesta fase da modernidade. Procura conceituar a expressão "educação líquida", a partir do pensamento de Bauman, e refletir sobre os desafios da educação, fixada como mercadoria de consumo, diante da nova construção educacional emergente da presença das tecnologias computacionais na educação, a partir de alguns educadores e pensadores como Adorno, Bauman, Lipovetsky, Vilela e Archangelo, entre outros; finalmente pretende pensar sobre a postura docente diante desse processo, Utilizará uma metodologia hipotético-dedutiva, baseada em identificação de novas plataformas educacionais eletrônicas, com abertura para o exercício crítico reflexivo, em alguns momentos, se couber. Não pretende exprimir juízos de valor, antes, refletir sobre as temáticas propostas em torno do e-learning, de modo a otimizar o debate crítico a respeito. Tal reflexão se justifica, na medida em que se mostra presente a influência de novos recursos de aprendizagem, advindos das tecnologias informacionais, na produção e concepção do conhecimento, no processo de ensino e aprendizagem. O conhecimento destas relações, entre educação e tecnologia, revela-se fundamental para o estabelecimento de um processo educacional consentâneo com as exigências da contemporaneidade e da possibilidade de inovações que conspiram, efetivamente, a favor da condição humana, a partir da ferramenta "educação".

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoPoster

ENSINO E APRENDIZAGEM DE HABILIDADES AFETIVAS DO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE

EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI
MARIA ELIZA NIGRO JORGE

O presente artigo utilizou a metodologia da pesquisa bibliográfica em bancos de dados eletrônicos e livros referenciais para contextualizar a formação generalista do profissional da área da saúde, a transposição do modelo flexneriano para o modelo interacionista. As novas orientações trazem foco na atenção básica, envolvem medidas preventivas ao processo saúde-doença e utilizam como ferramenta de trabalho as relações interpessoais. Abordaram-se os objetivos educacionais, segundo a Taxionomia de Bloom, para demonstrar a integralidade da educação. Foi explorado o ensino e aprendizagem do domínio afetivo, sua relevância no sistema educacional na formação de pessoas com capacidade de utilizar conhecimentos para transformar a sua realidade de modo favorável, tanto quanto a sua realização profissional e pessoal. As habilidades afetivas podem ser ensinadas, mas representam um desafio teórico e metodológico suas técnicas de avaliação na promoção de mudanças internalizadas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

EQUOTERAPIA E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO DE CASO

PERCILIA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer as contribuições da equoterapia para o ensino e a aprendizagem de crianças diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Especificamente buscamos destacar algumas estratégias e atividades pedagógicas que, quando associadas à equoterapia, pode favorecer o desenvolvimento de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Esta é uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que foi realizada junto a uma criança de 05 anos atendida pelo projeto de extensão denominado "Equitação no Auxílio ao Trabalho Pedagógico". Para a coleta dos dados foram realizadas intervenções com atividades pedagógicas e observações do comportamento da criança durante as seções de equoterapia. Os dados coletados foram submetidos a um procedimento de análise qualitativo. Esta pesquisa evidenciou que a equoterapia contribuiu muito no desenvolvimento da aprendizagem do praticante estudado, especialmente favorecendo o estabelecimento de laço afetivos e no aperfeiçoamento da socialização com outras pessoas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO

CAROLINA ZAVADZKI MARTINS
RAIMUNDA ABOU GEBRAN

O objetivo deste trabalho foi analisar as causas da evasão dos acadêmicos do curso de graduação em Administração na modalidade a distância de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do Paraná. Para atingir esse objetivo foi realizado um estudo de caso de natureza quanti-qualitativa. O instrumento para a coleta de dados constituiu-se de questionário, aplicado aos tutores do curso de Administração, e, além disso, foi feita uma pesquisa documental por meio de informações disponíveis no sistema da IES. Para analisar os dados, na pesquisa quantitativa, foram utilizadas planilhas eletrônicas, já na análise qualitativa os dados foram trabalhados por meio da análise de conteúdo. Os resultados demonstraram que, na perspectiva dos discentes, a evasão ocorre com maior frequência por problema financeiro e por falta de tempo, por outro lado, na visão dos tutores os dois principais motivos se referem à adaptação a metodologia e a questão financeira.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

FEMINIZAÇÃO DO HIV/AIDS E SUAS CONSEQUÊNCIAS: SABERES NECESSÁRIOSJAQUELINE DE ANDRADE
ARILDA INES MIRANDA RIBEIRO

A AIDS é uma doença infecciosa e os primeiros relatos surgiram em 1980, desde os dias atuais gera polêmicas e muitas questões equivocadas causando sérios impactos na sociedade. Este artigo tem por objetivo fornecer reflexões acerca da temática da Feminização do HIV no município de Presidente Prudente, bem como sobre as consequências da ausência do grau de escolaridade como um dos fatores do aumento dos casos de HIV entre as mulheres soropositivas. A metodologia utilizada baseou-se na revisão bibliográfica sobre a temática, na análise do documentário "Positivas" e em algumas narrativas de mulheres soropositivas de Presidente Prudente- SP. Os resultados indicam que o grau de escolarização desempenha um papel importante na vida dessas mulheres, já que quanto maior for o grau de escolarização maior será sua autonomia de exigir do (s) parceiro (os) o uso do preservativo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS QUANTO ÀS TEMÁTICAS ASTRONOMIA E
INFORMÁTICA: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

FERNANDO TEMPORINI FREDERICO
DULCINÉIA ESTER PAGANI GIANOTTO

Este estudo é parte dos resultados de uma pesquisa qualitativa para obtenção do título de Mestre no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, da Universidade Estadual de Maringá - PR. O objetivo central do trabalho foi utilizar dois softwares livres para ensinar conceitos de astronomia a um grupo de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública paranaense. Neste sentido, percebeu-se a necessidade de verificar se os professores que lecionam a disciplina de Ciências na escola onde ocorreu a pesquisa possuem formação mínima tanto em astronomia, como em informática. Os resultados mostraram que a maioria dos professores entrevistados não possuem formação inicial nem continuada sobre as referidas temáticas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

FORMAÇÃO DE VALORES ATRAVÉS DOS JOGOS COOPERATIVOS COMO RECURSO PEDAGÓGICOCRISTIANE MARIA ZAMBELLI
JOYCE CRISTINA CLARO MENOTI
JOSÉ MILTON DE LIMA

A pesquisa tem como objetivo estimular por meio dos jogos cooperativos a formação dos valores cooperação, perseverança e solidariedade. Será desenvolvida com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da consideração do jogo cooperativo como recurso pedagógico na busca da apropriação por parte da criança, dos valores supracitados. O referencial teórico respalda-se em autores da Teoria Histórico Cultural, Cultura Corporal de Movimento e autores que discutem jogos cooperativos. A metodologia, de predominância qualitativa, caracteriza-se como pesquisa-intervenção, com medidas quali-quantativas. Os instrumentos se consubstanciam em registros escritos, fotografias, vídeos e questionários. Os resultados parciais obtidos até o momento demonstram que é de suma importância introduzir os jogos cooperativos como recurso pedagógico, pois, é uma atividade que proporciona, ajuda mútua entre os pares, o trabalho em equipe na busca de superar desafios em comum, e a interação com o próximo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoComunicação oral

FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: REPENSANDO A AÇÃO-DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

THAIS RUBIA FERREIRA

A presença das tecnologias de informação e comunicação na sociedade vem incitando uma verdadeira revolução no ensino superior. Ao mesmo tempo que contribuem para o aumento das exigências, oferecem suporte tecnológico para mudança. No entanto, sua utilização nas universidades não depende apenas da posse dos equipamentos, depende principalmente dos professores. Diante disso, a motivação para existência deste artigo é identificar os saberes necessários para que estes utilizem as TIC no ensino superior de modo que beneficie o ensino e o adapte às novas demandas. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, a partir da leitura de pesquisadores que abordam essa temática. Ao final percebeu-se que existe relação entre as TIC e a ação-docente, em que a utilização adequada das primeiras está atrelada à capacitação para que haja alteração na segunda, passando da transmissão à comunicação, garantindo assim a adaptação do ensino às demandas atuais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

**FORMAÇÃO INICIAL E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO DOCENTE A PARTIR DA
ÓTICA DE FUTUROS PROFESSORES****MARINA SAMPAIO DA SILVA
RENATA RINALDI**

Nas últimas décadas, uma questão que tem promovido intensos debates no meio educacional e gerado uma série de conflitos no cotidiano escolar é a proposta de inclusão. Nessa perspectiva, novos caminhos precisam ser trilhados tanto para as escolas regulares quanto para as instituições de educação infantil, cuja função não é exclusivamente a de preparar a criança para frequentar o Ensino Fundamental, mas a de compreender que o educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de respeito e confiança, (BRASIL, 1998). Nesse cenário, o presente trabalho busca investigar as impressões de futuros professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da FCT/Unesp, sobre a docência na Educação Infantil com Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE). Palavras chaves: Formação inicial. Estágio supervisionado. Inclusão. Educação infantil. Criança.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM DIREITO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E UMA
NECESSIDADE DA ESCOLA

CLAUDIA PEREIRA DE PÁDUA SABIA
CLÁUDIO ROBERTO BROCANELLI
MÁRCIA PARPINÉLI MORO GARCIA

Este trabalho resulta de estudo teórico e prático, realizado em um projeto de extensão que propõe a reflexão entre professores da Universidade Estadual Paulista, diretores de escolas estaduais e supervisores da Diretoria de Ensino da Região de Marília. O objetivo deste texto é refletir sobre a gestão democrática a partir de pensamentos atuais sobre o assunto, contemplando o Conselho Escolar e a construção do Projeto Político-Pedagógico. Utiliza também a legislação, baseando-se na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Conforme as orientações legais, a escola deve privilegiar a participação de toda a comunidade. A metodologia utilizada adotou a pesquisa bibliográfica, a documental e a coleta de dados. Anunciamos, como resultados que a gestão democrática deve ser buscada a fim de alcançar os objetivos educacionais e não para atender à legislação. Para este propósito destacamos a importância do Conselho Escolar, tendo como atribuição a elaboração coletiva do PPP.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: BREVE HISTÓRICO DO ELETROMAGNETISMO E SUA RELAÇÃO COM A
EPISTEMOLOGIA DE KARL POPPER

FERNANDO TEMPORINI FREDERICO
NEIDE MARIA MICHELLAN KIOURANI
DULCINÉIA ESTER PAGANI GIANOTTO

Este trabalho mostra os resultados de uma pesquisa realizada durante a disciplina de Epistemologia, Educação e Ciência do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, em que se buscou abordar parte da História da Ciência, no que se refere a descoberta do eletromagnetismo e, também, abordar algumas passagens históricas que marcaram o desvendar do magnetismo e dos experimentos do cientista Michael Faraday em busca da indução eletromagnética, relacionando tais descobertas com a epistemologia de Karl Popper. Os resultados mostraram que assim como argumentado por Popper, a ciência avança, em muitos casos, por meio de tentativas e erros, como ocorreu com a teoria eletromagnética.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇA-CRIANÇA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA WALLONIANA**VIVIANE APARECIDA FERREIRA FAVARETO CACHEFFO
GILZA MARIA ZAUHY GARMS**

Esse artigo tem por objetivo apresentar as manifestações emocionais que permeiam as interações entre criança e criança, identificando as estratégias que as professoras utilizam para lidar com as expressões de afetividade. A pesquisa qualitativa caracteriza-se como estudo de caso do tipo etnográfico. Nos episódios de interação evidenciados notou-se que as crianças até três anos recorrem ao adulto de referência na creche em praticamente todas as situações vivenciadas, como norte de apoio e segurança. Portanto, tendo por pressuposto que a afetividade - emoção, sentimento e paixão - se manifestam pela ativação provocada pelo outro, adulto ou criança, podemos afirmar que as interações são promotoras dos estados afetivos. Palavras-chave: Interação criança-criança. Afetividade. Creche. Professor. Teoria Walloniana.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

"LER E ESCREVER": APRECIÇÃO E ANÁLISE LITERÁRIA

ROSANA DA SILVA SANTOS JURAZEKY

Resumo Ciranda do saber: linguagens literárias e educacionais constitui-se em um grupo de pesquisa e desenvolveu nos anos de 2011-12, uma pesquisa documental de análise do programa Ler e Escrever. Objetivou-se analisar o conteúdo do material no que se refere à formação de professores, investigar a fundamentação teórica e as propostas de atividades de leitura no que se refere à apreciação e análise literária, com vistas a discutir as contribuições para o trabalho do professor em sala de aula e, conseqüentemente, para a formação do aluno leitor. Palavras-chave: Ler e escrever; Leitura; Formação de Professores; Apreciação; Análise Literária.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ELO NECESSÁRIO**CAROLINE RODRIGUES GUEDES
LEONARDO DE ANGELO ORLANDI
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA**

Esta investigação assume como objeto de estudo e pesquisa a ludicidade no contexto da Educação Infantil. A pesquisa desenvolve-se em duas salas de Educação Infantil: Pré I e Pré II de uma Instituição Municipal, na cidade de Presidente Prudente e conta com a participação e colaboração de duas educadoras e quarenta crianças. O interesse em pesquisar este tema surgiu a partir da constatação de que os atores escolares e familiares pouco sabem sobre as culturas infantis. O referencial teórico predominante na pesquisa são os estudos da Sociologia da Infância. A metodologia utilizada caracteriza-se como Pesquisa do tipo etnográfico. Os resultados alcançados revelam que as professoras compreendem a importância do eixo ludicidade no desenvolvimento da criança, e os familiares valorizam o brincar tanto dentro de casa quanto na escola, e acreditam que a brincadeira é imprescindível para o desenvolvimento dos seus filhos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS ESCOLAS E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO

EVA CRISTINA AURÉLIO MENEZES

Nas escolas ocorrem diversos conflitos, com vistas a diminuí-los, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na resolução SE 19/2010, deliberou a função de Professor Mediador Escolar e Comunitário. Este estudo teve como objetivo investigar como o Professor Mediador Escolar e Comunitário da Diretoria de Ensino-Região de Assis-SP, está vivenciando as situações de conflito no ambiente escolar. A metodologia utilizada foi a qualitativa com entrevista semi-estruturada com professores mediadores e alunos e para análise das entrevistas a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Verificou-se que os mediadores recebem apoio da supervisão do Sistema de Proteção Escolar, e nem todos o recebe da gestão escolar. Estes educadores reclamam da falta de apoio dos pais e os tipos de conflitos mais comuns que enfrentam são: os de convivência, os relacionados à sexualidade aflorada no Ensino Fundamental II e o uso de drogas no Ensino Médio. Para os alunos, o P MEC contribui para resolver os conflitos na escola, pois ouve, orienta, evita agressões e refaz as amizades. Desta forma, constatou-se que estes profissionais estão em constante construção de sua identidade. A pesquisa subsidia a discussão sobre tal função e contribui para a reflexão de como as políticas públicas educacionais estão sendo implementadas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

MODELO CRIATIVO E AVALIAÇÃO NO DESIGN

MARCELO JOSÉ DA MOTA

Este artigo pretende fomentar o método no Design e na avaliação do ensino/aprendizagem em disciplinas práticas que tenha como resultado uma produção inovadora e criativa regida por aspectos cognitivos perceptíveis e possíveis de serem avaliados. Alicerça-se em ferramentas pedagógicas e nas reflexões construtivas que visam a avaliação do ensino/aprendizagem não somente nos cursos de Design, mas também de Arquitetura, de Publicidade, entre outros, com disciplinas que necessitem de metodologia e de criatividade em projetos experimentais. A proposta é propor um parâmetro metodológico que incentiva, compreende, estabelece relações culturais, plásticas e afetivas para o desenvolvimento do projeto. Neste sentido, auxiliará no planejamento de disciplinas práticas na elaboração, na execução e principalmente na avaliação do processo educativo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

NOS LABIRINTOS DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE FORMADORAS EM FORMAÇÃO

TALUANA LAIZ MARTINS TORRES
SOLANGE ESTANISLAU DOS SANTOS

Este artigo tem como objetivo discutir e problematizar nossas experiências de formação e pesquisa dentro de um programa federal que visava diminuir o analfabetismo de jovens e adultos no Brasil. O trabalho desenvolveu-se a partir de acompanhamento do cotidiano escolar dos cursos de EJA, articulado à pesquisa-ação participante, refletindo e produzindo conhecimentos, na busca da construção de estratégias de intervenção na prática do trabalho pedagógico realizado. Se, por ora, o direito a aprender ler e escrever estava sendo garantido, ao menos teoricamente, com a implementação do programa, os direitos básicos para uma educação de qualidade precisavam ser constantemente negociados para que essa população tivesse acesso a recursos educacionais fundamentais. Tais obstáculos se colocam no caminho da EJA e reforçam a ideia de que o problema do acesso à educação de camadas populares não pode ser discutido de forma fragmentada, desconsiderando as condições objetivas produzidas por cada contexto local e global.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O BRINCAR NO PRIMEIRO ANO: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DAS TESES E
DISSERTAÇÕES ACERCA DO INGRESSO DA CRIANÇA DE SEIS ANOS

LEONARDO DE ANGELO ORLANDI
JOSÉ MILTON DE LIMA
JÉSSICA NAIARA DA SILVA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

Esta pesquisa tem como temática o brincar no ingresso da criança de seis anos no Ensino Fundamental e apresenta como objeto de estudo as produções acadêmicas de tal temática a partir de 2006. Estabelece como objetivo central: identificar nas produções dos programas de pós-graduação como o Ensino Fundamental de nove anos têm sido estabelecido e implementado em relação aos sujeitos escolares. A investigação de natureza qualitativa adotou como metodologia a pesquisa bibliográfica. Para tal fim, o estudo analisou 42 dissertações e 4 teses localizadas na internet por meio dos bancos de dados da CAPES, da BDTD, do CNPq e do Domínio Público. Na pesquisa bibliográfica realizada, foram utilizados os seguintes descritores: "Brincadeira e Ensino Fundamental de nove anos", "Educação Infantil e Ensino Fundamental". Os resultados demonstraram que as mudanças foram ínfimas em relação as práticas destinadas as crianças de seis anos de idade, além de dicotomias entre o discurso dos documentos públicos e as práticas pedagógicas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O BULLYING ESCOLAR NA PERSPECTIVA DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO

VALÉRIA RODRIGUES GIMENES JABES
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA

A violência escolar é um problema presente na maioria das escolas, públicas ou privadas, uma realidade que tem se tornado um grave problema social. Dentre as formas de violência que atingem a escola, tem ganhado destaque o fenômeno bullying. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo geral identificar se existem diferenças entre a prática do bullying exercida por meninos e meninas, sua intensidade e características. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário baseado no modelo estruturado pela instituição inglesa Kidscape, contendo questões dissertativas e de múltipla escolha. Essa pesquisa foi realizada numa escola pública municipal, localizada num bairro periférico da cidade de Presidente Prudente (SP). Participaram 52 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Os resultados apontaram que existem diferenças na prática do bullying exercido por meninos e meninas. Eles são mais agressivos e fazem uso da força física, de fácil identificação; já as meninas apresentam sutileza nas suas agressões, tornando difícil a identificação da prática. Com relação aos efeitos e consequências nas vítimas, o estudo indicou semelhança nos dois gêneros: após as agressões não querem mais ir à escola e demonstram intenso desejo de revidarem a prática do bullying contra seus agressores.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O CENTRO DE PROMOÇÃO PARA A INCLUSÃO DIGITAL, ESCOLAR E SOCIAL DE ESTUDANTES
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA EVANGELISTA LANUTI
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
FERNANDA OLIVEIRA SABINO
DENNER DIAS BARROS
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

Com o intuito de promover a inclusão digital, escolar, social e a autonomia de Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE), foi criado em 2010 o "Centro de Promoção para Inclusão Digital, Escolar e Social" (CPIDES) na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" campus de Presidente Prudente/SP por meio do Grupo de Pesquisa "Ambientes Potencializadores para Inclusão" (API). No CPIDES são realizados Atendimentos Educacionais Especializados (AEE), como complemento ou suplemento de atividades escolares e nestes utilizam-se recursos pedagógicos acessíveis. As atividades realizadas são direcionadas de acordo com a patologia e interesses do estudante, pois o grupo de estagiários (estudantes de graduação) atende à diversas deficiências. Para realização dos atendimentos, o API conta com recursos de Tecnologia Assistiva (TA). Os atendimentos geralmente são realizados na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e no laboratório de informática do CPIDES.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O CONHECIMENTO MUSICAL DOS PROFESSORES GENERALISTAS DE ALGUMAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP: UM ESTUDO DE CASO

PATRÍCIA MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA
LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA
CRISTIANI MARIA FACCIO
MARIA ELIZA DE OLIVEIRA
SUELI FELICIO FERNANDES
CARLOS ROGÉRIO FRANGIOTTI

O presente artigo tem por objetivo analisar o conhecimento musical dos professores generalistas de algumas escolas da rede municipal de educação da cidade de Presidente Prudente - SP. Para tanto foram selecionadas 10 escolas da rede municipal e, por meio de entrevista semi-estruturada, os professores responsáveis pela Educação Infantil e Ensino fundamental I foram questionados sobre o que compreendem sobre Educação Musical e como fazem para abordar a música em sua prática em sala de aula, bem como suas principais dúvidas e dificuldades. Como resultado, foi concluído que os professores entrevistados não tinham clareza sobre os objetivos e conteúdos da Educação Musical no contexto escolar, utilizando da música apenas como ferramenta metodológica no ensino de outras disciplinas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EducaçãoPoster

O DIÁLOGO EM PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA EM CLASSES DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA

ANA CRISTINA DA SILVA AMBROSIO

O objetivo principal deste trabalho é mostrar a importância do diálogo entre professor e aluno no processo ensino-aprendizagem, principalmente em aulas de Matemática das classes de Recuperação Intensiva. Trata-se de uma pesquisa teórica concluída, que considerou algumas ideias de importantes educadores brasileiros, em especial Paulo Freire. O trabalho inicia-se com uma breve apresentação dos feitos do citado autor, seguindo pela justificativa de aprofundar os estudos de tal tema. Mostramos como Paulo Freire trata o diálogo em sua obra e como isto pode ser usado no ensino de Matemática. Finalizamos apontando a necessidade do diálogo nas salas de aula, forma em que o professor dá aos educandos reais oportunidades de construir o próprio conhecimento.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O ENSINO DE FILOSOFIA PELO PROCESSO DE FILOSOFAR

ANDRÉ SANTIAGO BALDAN
GENIVALDO DE SOUZA SANTOS

Veremos que o ensino de Filosofia aparece como um exercício do pensamento, instigando assim o bom uso da razão. Esta concepção nos auxilia a visualizar objetivos para a disciplina de Filosofia nas salas de aula de ensino médio brasileiras. A preocupação com o tema do ensino de filosofia é relevante visto que tivemos, na história da educação brasileira, a retirada da disciplina de filosofia das escolas na década de 70 e, com a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, tivemos o retorno desta disciplina para o ensino médio. Este trabalho visa então trazer à luz a concepção kantiana para este assunto que é tão vivo na educação brasileira: o que é isso, o ensino de filosofia?

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O ENSINO MÉDIO: A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E AS CULTURAS JUVENIS NA ESCOLA**KELLY DA SILVA OLIVEIRA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
JOSÉ MILTON DE LIMA
LUCAS SILVESTRE DOS SANTOS**

Esta pesquisa buscou investigar quais são as manifestações das Culturas Juvenis relacionadas à Cultura Corporal de Movimento, como são vivenciadas pelos jovens-alunos de uma escola do Ensino Médio da cidade de Presidente Prudente e de que forma dialogam com a disciplina de Educação Física. Buscamos suporte teórico na Sociologia da Juventude aproximando-a dos princípios da produção de Paulo Freire. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, caracterizada como pesquisa intervenção. Como resultado, pudemos obter o perfil dos jovens-alunos com relação as suas manifestações juvenis dentro e fora do ambiente escolar. Também, foi possível afirmar que a disciplina de Educação Física pôde realizar um diálogo integrativo com as culturas juvenis no espaço escolar. A partir da valorização das manifestações juvenis a escola adquire um novo significado para os jovens, deixa de ser um local desestimulante e passa a ser uma extensão dos espaços juvenis, um local onde também se produz cultura.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O INFINITO NOS DISTÚRBIOS DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZADO DE ALUNOS INGRESSANTES
NOS CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS

CLEBER LUIZ DA CUNHA
ADRIANO RODRIGUES RUIZ

O presente estudo trata-se de uma pesquisa diagnóstica para verificar até que ponto os (pré) conceitos a cerca do infinito, trabalhados durante o Ensino Fundamental e Médio, influenciam no aprendizado dos alunos ingressantes de cursos de graduação na área de Ciências Exatas. O instrumento utilizado em tal verificação foi um questionário com perguntas abertas, focando conhecer as "imagens conceituais" dos alunos sobre o tema e sobre elas fazer inferências. Participaram da pesquisa alunos do segundo termo de Licenciatura em Matemática de uma faculdade de Presidente Prudente - SP, caracterizando um estudo de caso. Os resultados evidenciam as relações existentes entre os diversos tratamentos (conceito imagem) que são dados, pelos alunos ingressantes na graduação, ao tema e que dificuldades estas causam. Indicam a necessidade de um maior envolvimento com um assunto por parte dos professores tanto do Ensino Médio quanto da Graduação por meio de temas nos quais o infinito atual seja transparente promovendo aos estudantes condições para que possam apropriar-se deste importante conceito e assim aspirarem ir além em seus conhecimentos matemáticos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O JOGO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VALÉRIA CRISTINA GIACOMETTI GALETE

O presente artigo tem como objetivo destacar a importância dos jogos na educação infantil. A partir da leitura especializada que aborda essa temática, investigou-se o desenvolvimento cognitivo da criança para um melhor entendimento do jogo infantil. Primeiramente analisou os comportamentos motores da criança e, como este contribuiu para o desenvolvimento da inteligência e na construção do conhecimento científico. Evidencia-se também, os benefícios da prática dos jogos infantis para profissionais e educadores que trabalham com a educação infantil. Deu-se prioridade para o jogo e o desenvolvimento intelectual da criança, e como esta se desenvolve nas suas habilidades, criatividade, sociabilidade e moralidade, Portanto, conclui-se que os jogos apresentam significativa contribuição para o desenvolvimento infantil e para o processo de ensino e de aprendizagem, se fazendo cada vez mais necessária a sua inclusão nos programas educativos como ferramenta pedagógica para profissionais e educadores que trabalham com a educação infantil.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SUSIMARA SANTADE

O texto baseia-se numa pesquisa bibliográfica que teve for objetivo a análise e reflexão sobre o papel do gestor. Ter uma visão global da instituição focando na aprendizagem dos alunos é um dos principais atributos de quem assume a direção de uma escola, tendo ou não experiência em gestão escolar. Ao gestor é creditada grande parte dos sucessos e/ou fracassos de uma instituição. Ele é o responsável legal da instituição e, espera-se que promova condições necessárias à aprendizagem com adequação do espaços, cuidando também da administração dos recursos financeiros e melhorando as relações interpessoais entre funcionários, professores e a comunidade. O termo gestor só passou a ser usado em meados dos anos 1980, visando levar aos sistemas públicos educacionais a perceberem a importância desse profissional no sistema de ensino e também a formar colegiados para participar da gestão participativa. Quanto a gestão democrática, ela exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela pratica pedagógica. Em relação ao projeto político-pedagógico é e a própria organização do trabalho pedagógico da escola. Essa construção parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério. A tarefa dos gestor não é fácil, pois ele é o educador, o administrador, a cabeça pensante em todos os âmbitos e espaços, o observador com visão de mediar a aprendizagem tornando-a mais significativa; capacitar seus professores, motivando-os a alcançarem seus objetivos numa formação contínua, sempre idealizando sonhos para que a escola cresça, trabalhando com metas, trilhando caminhos a serem percorridos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM BRAILLE DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ÉWELYN INÁCIA DE LIMA
JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA COSTA
AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS

A Educação Especial vem ganhando espaço nos dias atuais. Dentre os alunos que fazem parte desse atendimento encontram-se as crianças cegas, com a necessidade de uma alfabetização diferenciada. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral traçar um breve percurso acerca da alfabetização de crianças cegas ao longo da história. Especificamente pretende-se apresentar o uso do sistema braille enquanto importante instrumento de alfabetização das crianças cegas; destacar a necessidade de formação e capacitação docente para alfabetizarem utilizando o sistema alfabético em braille. Esta pesquisa exploratória caracteriza-se como um estudo de caráter qualitativo. Foi realizada a partir de documentos tais como livros, artigos e documentos oficiais. O estudo demonstrou que o sistema braille é o método mais indicado para a alfabetização da criança cega, todavia faz-se necessário que os profissionais da educação estejam capacitados, bem como lacem mão de diferentes estratégias de ensino que garanta a boa qualidade da educação dessas crianças.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ISABEL BALISARDO
ISABELLY ANASTACIO HARO
MARCOS VINICIUS FRANCISCO

A presente pesquisa é decorrente do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP. Na ocasião, por meio da pesquisa histórica, buscaram-se respostas para as questões que remetem ao processo de construção da motivação nas aulas de Educação Física. Destarte, ao observar e analisar os fatos relacionados ao tema, sobretudo, desde os primórdios da Educação Física, no final do século XIX, até os dias atuais, verifica-se as influências políticas de cada momento da história brasileira na constituição do componente curricular, bem como no modo como muitos professores mediavam/mediam o conhecimento, e como interagem/interagem com os seus alunos. Pondo em prática procedimentos higienistas, eugenistas, militaristas e esportivistas, nos quais a cultura corporal sempre esteve destoadada de sentido e significado para parcela expressiva de seus alunos, a Educação Física até a década de 1980 não conseguia mostrar sua legitimidade social. E é diante deste quadro, por meio do amparo epistemológico da abordagem crítico-superadora em Educação Física que se defende uma práxis-pedagógica que seja capaz de motivar os estudantes para a participação ativa frente ao componente curricular, a fim de que os estudantes possam se sentir motivados a apropriarem o conhecimento produzido pelo gênero humano.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O QUE O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL ESCLARECE SOBRE A
EDUCAÇÃO MUSICAL NO CONTEXTO ESCOLAR?

EVERTON TOMIAZZI
LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA
RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY

Com a promulgação da lei n.º 11.769/08, o ensino da música é conteúdo obrigatório em toda a educação básica. Não sendo uma disciplina exclusiva e não contando com um professor específico da área, o sistema de ensino busca se adequar a lei. Interpretando a referida lei, na educação infantil quando a instituição de ensino não possui um professor especialista da área, o conteúdo musical deve ser desenvolvido pelo professor licenciado em pedagogia. Contudo, percebe-se que estes professores não tem ciência do objetivo da Educação Musical no contexto escolar, nem dos conteúdos e metodologias a serem abordados para alcançar tais objetivos. Assim, este artigo analisa os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil buscando identificar como estes documentos definem Educação Musical na escola, apresentando seus objetivos e conteúdos, e como orientam os professores e agentes da Educação Infantil a desenvolver música com seus alunos, sugerindo metodologias.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O SISTEMA DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PLANEJAMENTO URBANO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

SIBILA CORRAL DE ARÊA LEÃO HONDA

A formação do aluno nos cursos de Arquitetura e Urbanismo está baseada em docentes arquitetos e urbanistas, com conhecimentos mais aprofundados nas áreas específicas profissionais, sem conhecimentos e formação nas áreas pedagógicas. Utilizam-se processos de ensino baseados nas experiências pessoais, seja como aluno ou como docente, com experimentações diversas. No entanto, a explicação sobre processos pedagógicos de trabalho são ignorados, embora devam constar nos Projetos Pedagógicos dos cursos, assim como deveriam ser explicados aos alunos e embasar as avaliações das disciplinas. Dessa forma, a pesquisa sobre os processos de ensino e de avaliação no âmbito dos cursos de Arquitetura e Urbanismo é bastante relevante. Foca-se, neste artigo, nessa análise teórica e conceitual de ensino e avaliação, tendo como estudo de caso disciplinas de planejamento urbano no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste Paulista. A metodologia assumida baseia-se em aprofundamento teórico, e levantamentos e análise dos casos propostos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O TRABALHO DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM O MAL-ESTAR

ADEMIR HENRIQUE MANFRÉ

Este artigo aborda a temática mal-estar docente na educação. Trata-se de um recorte que realizamos de nosso trabalho de pesquisa desenvolvido no doutorado em educação cujo objetivo geral é investigar em que consiste o fenômeno mal-estar docente, numa tentativa de ressignificar o que acontece na escola e fora dela por meio da experiência formativa. Como metodologia de pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico em teses e dissertações de mestrado no banco de dados do Portal CAPES selecionando 21 trabalhos com o objetivo de compreender como a temática vem sendo debatida no campo teórico educacional brasileiro. Como resultado, apresentamos algumas leituras que realizamos do material selecionado, apontando algumas indicações da pesquisa. O referencial teórico adotado foi baseado nas reflexões teóricas desenvolvidas por Adorno e Walter Benjamin. Palavras-chave: educação, semiformação, mal-estar docente, formação docente, experiência.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O TRATAMENTO DADO AO ERRO EM CLASSES DE RECUPERAÇÃO INTENSIVA: O CASO DE UM
PROFESSOR DE MATEMÁTICA

ANA CRISTINA DA SILVA AMBROSIO
LENY RODRIGUES MARTINS TEIXEIRA

O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar situações de aprendizagem em que o professor constata o erro do aluno e qual o tratamento dado ao erro. As situações apresentadas foram observadas em uma classe de Recuperação Intensiva do Ensino Fundamental ciclo II, durante as aulas de matemática, entre os meses de agosto a novembro de 2012. Teoricamente, partimos do pressuposto de que o erro é inerente ao processo de aprender, um indicador do que o aluno sabe e de como ele compreende determinado conteúdo, sendo um importante instrumento para o professor analisá-lo e assim repensar sua prática docente. Os resultados mostram que uma prática voltada ao diálogo e ao questionamento do aluno em detrimento da mera transmissão de conteúdo facilita a compreensão significativa do conhecimento matemático.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E REDES COLABORATIVAS DE APRENDIZAGEM

MÁRCIA APARECIDA BARBOSA
ADRIANO RODRIGUES RUIZ

O objetivo deste estudo é refletir sobre o papel do tutor na formação de uma rede de aprendizagem. Refletir sobre quem é esse profissional e quais suas atribuições, qual o perfil de aluno de um curso à distância e como o tutor poderá favorecer a formação desta rede. Por meio de uma pesquisa bibliográfica constatou-se que a formação de uma rede colaborativa de aprendizagem é uma alternativa à transmissão de informações, uma possibilidade de superação do paradigma de educação tradicional presente em cursos a distância. A função do tutor nesta proposta é de estimular os estudantes a aprender juntos, de maneira dinâmica; compartilhar experiências; participar ativamente das atividades e a colaborar com os demais membros da turma.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O USO DE LIVRO DIDÁTICO E SISTEMA DE ENSINO NA CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

ELBA GEOVANA DE SOUSA PINTO

Este trabalho, integrante de pesquisa maior, toma o caso particular de uma escola de ensino fundamental de um município paulista que mantém sistema apostilado de ensino privado na sua rede escolar. Teve como objetivo analisar a crescente tendência de adoção de sistemas de ensino instaurada no Estado paulista a partir de 2000, particularmente no que se refere à concepção dos profissionais da educação sobre a utilização das apostilas versus a utilização do livro didático. Para tanto, a pesquisa se valeu de levantamento e análise bibliográfica acerca da temática e realização de entrevistas semiestruturadas com 14 sujeitos. Os resultados mostram que tal parceria público-privada traz consequências indesejáveis para educação/escola pública, como o duplo pagamento por materiais didáticos, frágeis conceitual e pedagogicamente. Demonstra, sobretudo, a majoritária preferência dos sujeitos da pesquisa pelo uso do livro didático em detrimento do material apostilado que, na visão deles, "engessa" o trabalho pedagógico do professor.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

O USO DE TECNOLOGIAS NA INCLUSÃO DIGITAL, ESCOLAR E SOCIAL DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL COM PARALISIA CEREBRAL

FERNANDA OLIVEIRA SABINO
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
ANA VIRGINIA ISIANO LIMA
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

As atividades dos integrantes do grupo de pesquisa Ambientes Potencializadores para Inclusão, API, visam oferecer recursos para o desenvolvimento social e cognitivo dos estudantes Público Alvo na Educação Especial atendidos nele. O objetivo é preparar os alunos para facilitar o dia-a-dia na escola e contribuir para seu relacionamento interpessoal. Cada aluno realiza atividades relacionadas com os conhecimentos prévios que eles trazem da sua vivência e o aluno estagiário responsável utiliza os recursos de acessibilidade pertinentes ao seu tipo de necessidade. Neste projeto estão sendo utilizadas tecnologias como o computador, objetos de aprendizagem adequada às necessidades físicas e ferramentas como por exemplo a colméia. Como resultado espera-se que as pessoas com Paralisia Cerebral, PPC desenvolvam sua coordenação motora e sensorial e realizem atividade possibilitando a aprendizagem e realizando tarefas anteriormente impossíveis.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

O VERDADEIRO MUNDO DA CRECHE: EDUCAR OU PRESTAR ASSISTÊNCIA?

DRIELLY ADREAN BATISTA
ALINE KADOOKA
RODRIGO CESAR COSTA

O presente trabalho tem por objetivo mostrar por meio de um estudo teórico, alguns apontamentos a respeito da creche e de sua identidade, destacando características assistenciais, assistencialistas e educacionais presentes. A pesquisa buscou contextualizar o papel da creche no Brasil, e identificar se ela somente abriga crianças para que as famílias possam trabalhar ou se, além do cuidar, ela tem o propósito de educar e desenvolver todas as suas habilidades do ser humano, contribuindo para a sua formação plena. Esse trabalho nos leva a uma grande reflexão sobre o dia a dia em creches, e ao final como é caracterizado sendo um ambiente onde somente se presta um assistencialismo ou também educa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

OS JOGOS ELETRÔNICOS NA ERA DO ALUNO VIRTUAL: BRINCAR E APRENDER

LEOVIGILDO SAMUEL SANTANA

Com o uso dos recursos tecnológicos computacionais na Educação, possibilita-se uma aprendizagem de forma motivadora e moderna. Dentre essas tecnologias destacamos o jogo eletrônico, que pode contribuir para uma melhor aprendizagem, considerando que os jovens estão ficando mais tempo à frente de um computador ou consoles de videogames. Em nossa pesquisa estudamos especificamente a utilização do jogo eletrônico CALL OF DUTY, avaliando a influência do mesmo na aprendizagem dos alunos referente ao período da Segunda Guerra Mundial. O trabalho de pesquisa foi realizado numa escola da rede pública estadual localizada na região central da cidade de Presidente Prudente. Utilizamos como técnica de pesquisa a aplicação de um questionário exploratório dos sujeitos e conjunto de questões abertas. Concluímos que foi possível com o jogo praticar uma aprendizagem cooperativa entre os sujeitos, visto que a cada ação, etapa, os mesmos trocavam informações para avançar as etapas seguintes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PERFIL DE INGRESSANTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO FACE AO CENÁRIO SOCIAL BRASILEIRO**MARCIO DONIZETTI CORREA
JOSÉ CAMILO SANTOS FILHO**

Os índices sobre acesso ao ensino superior, levantados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira - INEP - a partir dos anos 90, mostram o aumento no número de instituições de ensino superior e o conseqüente aumento no número de cursos e de vagas, em resposta às demandas e exigências do mercado de trabalho que clama por profissionais eficazes, críticos, reflexivos e socialmente responsáveis. Essa realidade nova do ensino superior brasileiro requer um olhar atento ao processo de gestão dessas instituições que estão respondendo aos estímulos e incentivos das políticas públicas de acesso e expansão da educação superior no país. Este estudo procura sintetizar esse cenário com base em observações pessoais enquanto docente no ensino superior, e apresentar alguns aspectos relacionados às diferenças sociais na educação, em especial em relação à educação superior no Brasil. Neste contexto, procura-se também mostrar as desigualdades no campo social quando se trata das exigências para o mercado de trabalho, diante de uma realidade presente no processo de formação profissional. O texto visa promover um olhar sobre o caráter social do acesso ao ensino superior, e para isso, apresenta os resultados de uma pesquisa de caráter quantitativo obtidos mediante questionário aplicado a 50 alunos ingressantes no curso de administração de uma instituição de ensino superior, com o propósito de apurar os aspectos que envolvem o acesso desses alunos a um curso de graduação. Através desses dados objetiva-se fazer estudos mais apurados que possibilitem mais informações para a análise do perfil de alunos de curso superior brasileiro.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

Educação

PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO: ASPECTOS HISTÓRICOS - CRÍTICOS DE SUA TRAJETÓRIA E SEUS
DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

PAULA RENATA AMORIN SANTOS
MAISA COLOMBO
GISLAINE DE OLIVEIRA PRODOMO COSTA
EDILENE CRISTINE WEFFORT LOURENÇO DE OLIVEIRA
LUCIA MARIA GOMES CORREA FERRI

Esta investigação trata do tema, os Planos Nacionais de Educação: um resgate histórico-crítico de sua trajetória e seus desdobramentos na educação brasileira. Buscou-se refletir a importância do planejamento e a implementação das políticas públicas, avaliando a atuação do Estado, e os resultados dos Planos Nacionais de Educação. As políticas públicas vinculam - se a um modelo de Estado e acabam como instrumentos de manutenção de sua configuração no caso, atrelada aos interesses do capital e do mercado. A abordagem metodológica corresponde a uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, de caráter teórico - crítica, tendo como procedimento de coleta de informação a pesquisa bibliográfica, documental e de legislação. Concluiu-se que as fragilidades ocorridas no planejamento e implementação dos Planos Nacionais de Educação sublinharam-se pelas diretrizes do pós-neoliberalismo em nosso país nas últimas décadas e estiveram sempre num enclave economicista.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL NAS AMÉRICAS, ÁFRICA E ÁSIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A
CONSTRUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E HUMANO

EDUARD ANGELO BENDRATH

O presente estudo está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, campus de Presidente Prudente, e seu objetivo foi analisar as políticas de educação não-formal desenvolvidas em 18 países de 3 continentes e verificar de que forma elas estão relacionadas com os movimentos de desenvolvimento social e econômico dos países contribuindo para a ampliação do estoque de capital social e humano tendo como referência as teorias de Putnam, Coleman e Schultz. Como procedimento foi adotado o princípio de análise em educação comparada descrito na literatura e os dados dos países foram coletados junto ao banco de dados da UNESCO em Paris a partir de seus relatórios técnicos. Os resultados indicaram flutuações de interesses e objetivos que estão orientados por matrizes culturais e econômicas de cada país, sendo a educação não-formal uma ferramenta de destaque para resolução emergencial de problemas pontuais de cada sociedade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL OFERECIDAS PELO CENTRO DE CONVIVÊNCIA
INFANTIL DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE: O INTRAINSTITUCIONAL E O
EXTRAINSTITUCIONAL

RENATA PAVESI
ELAINE FERNANDA DORNELAS DE SOUZA

A partir do estágio supervisionado em Gestão Escolar desenvolvido no Centro de Convivência Infantil da UNESP de Presidente Prudente, identificamos e descrevemos quais as possibilidades de contribuição para a formação profissional que a instituição pode oferecer. Ressaltamos a importância do processo de contínuo de construção do profissional de educação e a necessidade de oportunidades de formação e qualidade de formação para que se contribua veementemente com esse profissional. Deste modo duas vias de formação foram identificadas e denominadas de intrainstitucional - tem como agentes protagonistas a equipe de profissionais da instituição e o extrainstitucional - tem como agentes protagonistas o público externo a instituição, vinculado a Universidade e/ou comprometidos com a Educação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DOS ALUNOS DESCENDENTES DE JAPONESES NO APRENDIZADO DA
LÍNGUA JAPONESA

CLARA YOSHIKO HORI TAKIGAWA
MITIKO HORI

No processo de aprendizagem da língua estrangeira (LE), a intensidade e a qualidade do envolvimento do aluno estão estreitamente relacionadas à sua motivação. Neste sentido, o presente estudo é uma pesquisa qualitativa e quantitativa que teve como objetivo descrever as motivações dos alunos descendentes de japoneses no estudo da língua japonesa de um Centro de Estudo de Línguas de Presidente Prudente-SP através da aplicação de um questionário com os alunos do último estágio do curso. Constatou-se que eles estudam motivados pela cultura de seus antecedentes e são motivados pelos seus familiares. No entanto, foi verificado que o curso é o único contato dos alunos com a cultura japonesa fora do ambiente familiar, o que coloca este Centro de Estudo no rol das entidades que contribuem para a preservação desta cultura na cidade e região.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROCESSO DE MEDIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA PRÁTICA NECESSÁRIA NA RELAÇÃO
CRIANÇA E TELEVISÃO

JÉSSICA NAIARA DA SILVA
LEONARDO DE ANGELO ORLANDI
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

Têm-se como objetivo da presente pesquisa examinar a relação existente entre infância e cultura midiática e levantar os posicionamentos que os educadores necessitam assumir como mediadores no processo educativo, visando à valorização das brincadeiras no ambiente da Educação Infantil. A metodologia selecionada para alcançar tais objetivo é a qualitativa, configurando-se como pesquisa do tipo etnográfica, no qual a presença na realidade investigada é fundamental para a obtenção dos resultados esperados. Os resultados demonstraram que as crianças trazem para o ambiente escolar os conteúdos provenientes das mídias televisivas e diante disso, como em todas as situações e processos educacional que envolvem as crianças, os adultos têm um papel fundamental de mediador, esclarecendo e dialogando a respeito dos conteúdos e situações observados durante a programação televisivas pelas crianças e que comparecem nas brincadeiras infantis frequentemente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROFESSORES FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) DISPONÍVEIS
NO PORTAL DIA-A-DIA EDUCAÇÃO

JUSSANY MARIA DE BARROS MOREIRA

O artigo é resultado da pesquisa de mestrado, que está sendo realizada através do programa de pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da Universidade Estadual de Maringá, tendo como um dos objetivos investigar, através da aplicação de um questionário, sete professores do Colégio Estadual de Pato Branco, sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) disponíveis no Portal dia-a-dia Educação do Estado do Paraná, bem como propor sua auto-avaliação frente a utilização das TIC e analisar se eles acreditam que fazendo-se uso das tecnologias pode-se promover uma aprendizagem significativa. Conclui-se que a maior parte dos professores questionados relatam fazer um bom trabalho com seus alunos frente as TIC, porém, destacamos que apenas três deles acessam o Portal dia-a-dia Educação pelo menos uma vez por semana, mas todos acreditam que a utilização das TIC podem contribuir para uma motivação nas aulas e a uma aprendizagem significativa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM COLABORATIVASOFIA MARIA DE ARAUJO RUIZ
CLEBER LUIZ DA CUNHA
CARMEN LÚCIA DIAS
RAIMUNDA ABOU GEBRAN

Este artigo tem por objetivo defender a ideia da aprendizagem dos docentes em culturas de colaboração como estratégia de desenvolvimento profissional, a qual possibilita a melhoria no processo educativo, garantindo, assim, a aprendizagem não só dos docentes, mas a dos alunos também. A aprendizagem colaborativa mantém os docentes atualizados sobre as novas metodologias de ensino e sobre as práticas pedagógicas mais eficientes. Assim, a partir da contribuição das teorias de Piaget, Vigotsky e Knowles, aborda-se a temática do processo de aprendizagem do adulto docente num contexto colaborativo, seguindo a relação causal entre a interação social e a mudança cognitiva do adulto, pois a participação de uma pessoa na resolução conjunta de um problema pode mudar seu entendimento. Dessa maneira, podem surgir culturas colaborativas no contexto escolar que favoreçam a disseminação do conhecimento entre seus membros e, como consequência, a profissionalização docente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROGRAMAS E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO EM ANÁLISE

ANDREIA NUNES MILITÃO

Este trabalho discute os programas e políticas de formação de gestores escolares (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos) que vem sendo implementados pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), durante o governo de Geraldo Alckmin (PSDB). A abordagem metodológica, de natureza qualitativa, recorre à literatura produzida na área e à pesquisa documental. Depreende-se, que embora tenha se ampliado o foco sobre o caráter pedagógico da gestão escolar, há indícios que apontam para um processo de responsabilização dos diretores pelos resultados pedagógicos. Para responder à sociedade, a tônica das políticas públicas educacionais tem intensificado os processos formativos dos gestores. Concluí-se que o grande volume de cursos direcionados aos gestores editados pelo governo paulista coloca a gestão num lugar reverencial, sendo tratada como a solução para todos os males da educação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

PROJETOS DE EXTENSÃO: UM DIFERENCIAL PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO

RODRIGO RODRIGUES MENEGON
SÉRGIO AUGUSTO JÚNIOR GOUVEIA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
JOSÉ MILTON DE LIMA

Este ensaio tem como escopo mostrar aos leitores a importância da Extensão Universitária por meio de projetos de extensão voltados à área da educação física escolar da UNESP de Presidente Prudente, explanar a relevância que a extensão universitária tem no processo de formação dos indivíduos participantes e relatar os pontos de maior destaque para que este processo se torne um verdadeiro diferencial na vida do acadêmico, para que ele, conseqüentemente, obtenha sucesso e satisfação na atividade profissional escolhida. Os procedimentos adotados foram subsidiados por métodos da pesquisa qualitativa; utilizou-se um questionário aplicado aos alunos do curso de educação física que participaram de projetos de extensão. Os resultados apontaram que atividades dessa natureza, no processo de formação inicial, são significativas para a construção de conhecimentos que irão fundamentar a prática profissional.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA: HÁBITOS SAUDÁVEIS E O LÚDICO

RAFAEL JOSÉ ESPINDOLA
ALAN ALVES ROCHA
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA
JANAINA BOLSSONE DO PRADO
CRISTIANE MARIA ZAMBELLI
JOYCE CRISTINA CLARO MENOTI
CAROLINE PALOMO
PAULO SÉRGIO DE LIMA

O presente trabalho retrata resultados de uma pesquisa que tem como foco principal a ludicidade como meio para a melhoria da qualidade de vida na infância. Considera que problemas relacionados à saúde são determinados em larga escala pelos hábitos e modos de vida. A metodologia de natureza qualitativa caracteriza-se como pesquisa-ação. O referencial teórico apoia-se em autores da Educação Física e documentos oficiais divulgados pelo Ministério da saúde e IBGE. Inicialmente, foi elaborado um diagnóstico no qual foram realizadas avaliações antropométricas das crianças da escola parceira. A partir dos dados, verificou-se a composição corporal das crianças, constando que em cada três crianças, uma está acima do peso. Os resultados revelam a gravidade da situação e demonstram a necessidade de adoção de suportes teóricos que conscientizem toda a comunidade escolar e forneçam meios que garantam às crianças condições para vivências da atividade lúdica no interior e fora da escola.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

QUEIXA ESCOLAR: UMA NOVA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO**THAÍS EMÍLIA DE CAMPOS
KELLY CRISTINA DOS SANTOS SILVA
CAROLINE KRAUS LUVIZOTTO**

Ao iniciarmos nossa atuação numa Secretaria de Educação nos Setores de Psicologia e Psicopedagogia notamos que as práticas enfatizavam avaliação e diagnósticos dos alunos para encaminhamentos médico. Para as escolas da rede, o trabalho da equipe multidisciplinar era uma ponte para os serviços de saúde, bem como representavam o acesso a profissionais que poderiam medicar. Neste sentido, este estudo teve como objetivo refletir, a partir da atuação dos membros das equipes escolares e professores, sobre os entraves nos processos de ensino aprendizagem, buscando, especificamente, descentralizar o foco no aluno e promover um olhar mais amplo para as queixas escolares, que possa contemplar as relações que se estabelecem nas instituições. O estudo baseou-se em uma pesquisa-ação e a análise seguiu a abordagem qualitativa de pesquisa. Por meio de nossas intervenções nas escolas percebemos o quanto os diagnósticos médicos são valorizadas pelos profissionais da educação e como estes são utilizados com justificativas para o fracasso escolar.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

REFLEXÕES SOBRE SATISFAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE: O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**JOSÉ EDUARDO FERNANDES
SILMARA PEREIRA BRITES DE MOURA
CAROLINE KRAUS LUVIZOTTO**

Com um mercado cada vez mais competitivo, atrair clientes e manter os já existentes tornou-se um desafio para organizações. As empresas estão cada vez mais preocupadas em atender aos clientes visando, portanto, a sua satisfação e fidelização. O objetivo deste trabalho foi refletir sobre a satisfação e fidelização dos clientes e especificamente, identificar quais comportamentos são necessários a uma equipe de colaboradores de uma instituição de ensino superior para atender o seu aluno, visando a satisfação e fidelização desse cliente. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que fez uso da análise bibliográfica e do estudo de caso. Foram realizadas entrevistas e questionários com alunos de uma instituição de ensino superior da cidade de Ribeirão Preto/SP. O estudo adotou a abordagem qualitativa e quantitativa de pesquisa. Entendendo o que satisfaz o aluno é possível criar um relacionamento sólido e duradouro, tornando-o fiel a Instituição podendo, assim, indicá-la a outros e fidelizá-lo como cliente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

(RE) PENSANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA VALORIZANDO AS
CULTURAS DA INFÂNCIA ATRAVÉS DO BRINCAR

NATHALIA FRANCO ALVES
JÉSSICA NAIARA DA SILVA
SUSANA ANGELIN FURLAN
DENISE WATANABE
CAROLLINE RODRIGUES GUEDES
JOSÉ MILTON DE LIMA
MÁRCIA REGINA CANHOTO DE LIMA

RESUMO O presente trabalho traz os resultados de uma pesquisa realizada na Educação Infantil, tendo como objeto de estudo a ludicidade e as culturas infantis. Partimos do pressuposto de que muitas educadoras priorizam os saberes relacionados à alfabetização linguística e matemática, olvidando elementos importantes para o desenvolvimento das crianças, como a ludicidade. Os objetivos propostos foram: proporcionar brincadeiras diversificadas ampliando os repertórios lúdicos e imaginativos das crianças; ouvi-las para valorizá-las como sujeitos, possuidoras de cultura; além de estreitar o diálogo com as educadoras discutindo a importância do brincar. Para alcançar tais objetivos utilizamos como metodologia a pesquisa-ação, embasados na Sociologia da Infância. Os resultados mostraram avanços no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças; a organização e formulação de regras para as brincadeiras, por elas, demonstrou a expansão do repertório lúdico. Através da valorização das particularidades da infância, percebeu-se a melhoria na relação professor-aluno, favorecendo a comunicação e preocupação com o outro. Palavras-chaves: ludicidade; criança; Sociologia da Infância; socialização; imaginação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

SOCIALIZAÇÃO DOS PROFESSORES NO ESPAÇO ESCOLAR: (RE)CONSTRUÇÃO DE SUAS AÇÕES E IDENTIDADE PROFISSIONAL

MÁRCIO ANDRÉ EMÍDIO
HELENA FARIA DE BARROS

O presente estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa (Estudo de Caso), ligado ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista de Presidente Prudente-SP na linha de pesquisa - Formação e Prática Pedagógica do Profissional Docente, que teve como objetivo investigar a socialização do professor no espaço escolar para compreender como adquirem, modificam, reconstruem conhecimentos, habilidades, convicções e atitudes próprias da profissão docente e da identidade profissional, no âmbito do exercício profissional. Para o estudo foi utilizada a Pesquisa Qualitativa - Estudo de Caso. O questionário, a entrevista, a observação e o grupo focal foram utilizados como procedimentos de coleta de dados e para análise a "análise de conteúdo" indicada por Laurence Bardin e Maria Laura Franco. O Estudo teve como resultado a importância de se considerar o espaço escolar como um aspecto relevante para a socialização profissional e a confirmação de que a socialização e a constituição das identidades estão intrinsecamente relacionadas, pelo sentimento de pertença ao grupo, no qual o sujeito começa a pensar com os outros, assumindo pessoalmente as atitudes, as linguagens, a trajetória e o projeto do grupo. A socialização do professor no espaço escolar realmente influencia no processo de construção e reconhecimento da identidade profissional e da prática docente.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA
PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

DENNER DIAS BARROS
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SA
ANA MAYRA SAMUEL DA SILVA
JANIELE DE SOUZA SANTOS
ELISA TOMOE MORIYA SCHLÜNZEN

Inserir as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação é um processo que possibilita condições igualitárias de aprendizado, principalmente dos estudantes que possuem alguma forma de limitação motora ou cognitiva. O presente artigo visa apresentar o trabalho realizado nos acompanhamentos semanais de estudantes com Paralisia Cerebral de forma que por meio de um plano de aulas previamente elaborado, de forma flexível e associada à utilização das TDIC e uso de projetos possa possibilitar ao estudante, dentro de suas próprias limitações, o desenvolvimento de suas habilidades no estudo da matemática de forma que seja oferecido um suporte utilizando diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos e tornando possível a inclusão digital, social e escolar dessas pessoas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

UMA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA SOB A PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE

FABIO PERBONI
CRISTIANO AMARAL GARBOGGINI DI GIORGI

No presente trabalho propomos uma reflexão sobre as políticas de avaliação em larga escala da educação básica, por entendermos tratar-se de uma questão central para a compreensão das políticas públicas, uma vez que se constituem num dos elementos de controle da gestão escolar, do currículo e em última análise do próprio trabalho do professor. Resultado de uma abordagem qualitativa, de cunho bibliográfico o texto está dividido em duas partes, na primeira parte, debatemos o contexto de produção das reformas educacionais de viés neoliberal, por entendermos que essa conjuntura gestou as políticas de avaliação da atualidade. Em seguida, pontuaremos alguns aspectos relevantes da avaliação educacional em larga escala e as contribuições de Paulo Freire para este debate. Ao final concluímos que o modelo de avaliação em larga escala assenta-se em uma concepção de educação que podemos chamar de neoliberal, afastando-se do modelo de educação transformadora e democrática previsto na legislação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Comunicação oral

**USO DE REDES SOCIAIS DA INTERNET COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA EDUCAÇÃO: ESTUDOS E
POSSIBILIDADES****DOUGLAS RIBEIRO
CAROLINE KRAUS LUVIZOTTO**

A Internet constitui um meio que proporciona importantes possibilidades pedagógicas, é um meio que permite a inter e a pluridisciplinaridade e oferece caminhos para uma educação global. Além disso, a Internet possibilita a utilização de ambientes apropriados para aprendizagem, ricos em recursos que proporcionam as mais diversas experiências pelo usuário. Este estudo teve como objetivo geral descrever como as ferramentas disponibilizadas pela Web 2.0 podem ser utilizadas pelos professores para divulgar seus referenciais didáticos e pedagógicos e, sobretudo, disponibilizar e compartilhar conteúdos educacionais na Internet, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem. Especificamente, analisou as plataformas de redes sociais e seu uso na Educação. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, ancorado na análise da literatura relacionada ao tema.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Educação

Poster

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR PARA A DIVERSIDADE ESCOLAR

JOSIANE FAGUNDES BAZANI
GEOVANA SANCHEZ PIFFER
EDILAINE T. O. BERTUCCHI

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a importância do professor para a diversidade escolar. Questiona-se ainda as desigualdades e preconceitos existentes no cotidiano escolar. A pesquisa ainda apresenta relevância, pois se dispõe a estudar um assunto amplamente difundido na sociedade, ou seja, a importância do professor para a formação da criança como cidadão, sendo assim, o valor de se tornar um trabalho constante voltado à diversidade, primeiro porque isso estimula os relacionamentos e depois, porque a cada momento surgem novos e diferentes desafios que distanciam as pessoas. Justifica-se a presente pesquisa por ser um trabalho qualitativo e diferenciado. Esse produzido pelo pedagogo, sendo planejado intencionalmente e conscientemente acaba se voltando integralmente para o trabalho de humanização e emancipação da criança, podendo assim adquirir êxito no processo de desenvolvimento. . Analisar a formação da criança, como forma de fazer com que ela aceite e aprendam com as diferenças existentes dentro e fora da escola. . Investigar processos de ensino voltados para o desenvolvimento social e a capacidade de entender e conviver com as diversidades no cotidiano da escola. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem qualitativa, utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores. Este trabalho de pesquisa vem mostrar que a escola deve estar preparada para a educação democrática e ao mesmo tempo devemos repensar o trabalho pedagógico investindo em um planejamento voltado para a diversidade e a formação do educando voltado para a cidadania. A pesquisa evidencia a necessidade de uma reestruturação física e pedagógica para atender de forma ampla e contínua a reais necessidades dos educandos, sendo assim um fator facilitador para haja um trabalho efetivo com a diversidade escolar. Acreditamos com esta pesquisa apresentar a relevância da escola democrática e a importância docente dentro do ambiente escolar como facilitador, ou seja, proporcionando assim condições concretas de socialização dos educandos, atendendo as necessidades de toda comunidade escolar envolvida, através de um trabalho coletivo, respeitando a participação de todos e por fim trabalhar a diversidade diminuindo assim as desigualdades e preconceitos existentes no ambiente escolar.
